

A Arte de Ilustrar Livros para
Crianças e Jovens no Brasil

*The Art of Book Illustration for
Children and Young People in Brazil*

Créditos *Credits*

Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil

Coordenação da exposição e do catálogo | *Coordenation of exhibition and catalogue*

Elizabeth D'Angelo Serra

Consultoria | *Consultant*

Isis Valéria Gomes, Laura Sandroni, Marisa Borba

Equipe FNLIJ | *FNLIJ staff collaborators*

Gilda Marques, Lucília Soares, Marta Müller

Versão para o inglês | *English version*

George Brummer

Revisão da versão para o inglês | *English revision*

Luisa Baeta, Luisa Bastos, Sara Louise Cluderay, Maria dos Anjos Rouch

Projeto gráfico | *Graphic design*

Estúdio Versalete: Ana Sofia Mariz, Christiane Mello

Tratamento das imagens | *Image edition*

Estúdio Versalete: Clarice Pamplona

Conselho Diretor | *Board of Directors*

Isis Valéria (Presidente), Marisa de Almeida Borba, Ana Ligia Medeiros

Conselho Curador | *Board of Curators*

Alfredo Gonçalves, Laura Sandroni, Silvia Negreiros, Wander Soares

Secretária Geral | *General Secretary*

Elizabeth D'Angelo Serra

A Arte de Ilustrar Livros para Crianças e Jovens no Brasil. *The Art of Book Illustration for Children and Young People in Brazil*. Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Serra, Elizabeth. Org. Rio de Janeiro : FNLIJ, 2013. 176 p. : il. ; 22,5 cm.

ISBN 978-85-7482-016-3

Literatura infantil e juvenil brasileira – Bibliografia – Catálogos. I. Título.

A Arte de Ilustrar Livros para Crianças
e Jovens no Brasil

*The Art of Book Illustration for Children
and Young People in Brazil*



FUNDAÇÃO NACIONAL DO
LIVRO INFANTIL E JUVENIL

BRAZILIAN IBBY SECTION



**ELISABETH
SERRA**

A arte de ilustrar livros para crianças e jovens no Brasil

The art of book illustration for children and young people in Brazil

A FNLIJ, seção brasileira do IBBY, tem como um de seus objetivos institucionais a valorização da ilustração nos livros para crianças e jovens como expressão artística, igualando-a em importância ao texto literário.

Criada em 1968, a instituição realizou e realiza inúmeras ações que têm como objetivo promover e incentivar a ilustração brasileira de qualidade, divulgando seus artistas no país e no exterior, bem como fomentar estudos e pesquisas, promovendo seminários e encontros voltados para o tema.

Pequena cronologia dos eventos ligados à ilustração

Iniciamos a trajetória de reconhecimento da ilustração registrando o trabalho de pesquisa feito por Regina Yolanda Werneck sobre os ilustradores brasileiros, publicado pela editora Melhoramentos com o título *O livro infantil e juvenil brasileiro: Bibliografia de Ilustradores – 1977*.

Regina Yolanda também esteve à frente da exposição *Retrospectiva da Ilustração na Literatura Brasileira para Crianças*, coordenada pela FNLIJ em 1972, na então nova sede da Caixa Econômica Federal, no Centro do Rio de Janeiro.

Em 1987, houve mais uma ação para divulgar a arte de ilustrar livros, com a exposição intitulada *Mostra de Ilustradores para Crianças*, acompanhada de catálogo.

Em 1989, a convite de Arnaldo Niskier, a FNLIJ organizou para a editora COMPOR, o catálogo *Ilustradores Brasileiros de Literatura Infantil e Juvenil*.

Na área internacional, a partir de 1969 começam a ser selecionadas ilustrações de artistas brasileiros para concorrer aos prêmios da Bienal de Ilustração de Bratislava – BIB, na Eslováquia, onde Eliardo França ganhou a Menção Honrosa Maçã de Ouro, da BIB, em 1975, pelas ilustrações de *O rei de quase tudo*, que também foi o

FNLIJ, the Brazilian section of IBBY, has as one of its institutional goals the appreciation of illustration in books for children and young people, with artistic expression as important as the literary text.

Founded in 1968, the institution holds and performs several functions that aim to promote and encourage the high quality of Brazilian illustration; promoting the artists throughout the country and abroad; encouraging study and research; promoting seminars and workshops focused on the theme.

Short chronology of events related to Illustration

We began the trajectory of recognising illustration, recording the research work done by Yolanda Regina Werneck on Brazilian illustrators, entitled O livro infantil e juvenil brasileiro: Bibliografia de Ilustradores – 1977 (The Brazilian children and young people’s book: Bibliography of illustrators – 1977), published by Melhoramentos Publisher.

Regina Yolanda was also in charge of the exhibition Retrospectiva da Ilustração na Literatura Brasileira para Crianças, coordinated by FNLIJ at the new headquarters of Caixa Economica Federal, in downtown Rio de Janeiro.

In 1987, the art of illustrating books was further promoted with the exhibition entitled Mostra de Ilustradores para Crianças, which included a catalogue.

In 1989, invited by Arnaldo Niskier, FNLIJ organized the catalogue Ilustradores Brasileiros de Literatura Infantil e Juvenil with the COMPOR publisher.

Expanding into the international sphere, since 1969, illustrations made by Brazilian artists began to be selected to compete in the Biennial awards for Illustrations Bratislava – BIB, Slovakia. Eliardo França won the Honour Mention Golden Apple, from BIB, for his illustration in O rei de quase tudo, which was also the first book to receive the FNLIJ Award, created in 1974. For decades, the relationship between FNLIJ

primeiro livro a receber o Prêmio FNLIJ, criado em 1974. Durante décadas a relação da FNLIJ com a BIB possibilitou um rico intercâmbio entre as instituições e nossos artistas, contribuindo para o desenvolvimento e a divulgação de seus trabalhos no exterior.

Também no âmbito internacional, a FNLIJ levou o trabalho de nossos ilustradores à Feira do Livro Infantil de Bolonha, que juntamente com a BIB são pioneiros no mundo em exposições, com a finalidade de valorizar e divulgar, no cenário mundial, a ilustração como expressão de arte para livros infantis e juvenis.

O ponto alto da participação dos nossos ilustradores no cenário internacional ocorreu em 1995, quando o Brasil foi o país homenageado da Feira do Livro Infantil de Bolonha. A FNLIJ foi responsável pela curadoria da exposição *Brasil! A bright blend of colours*, com catálogo publicado pela editora Ática.

No ano anterior, 1994, o Brasil também foi o país convidado da Feira de Frankfurt, e a Câmara Brasileira do Livro, na pessoa do seu presidente, Alfredo Weiszflog, solicitou à FNLIJ a realização da curadoria da exposição sobre o livro infantil e juvenil, bem como a publicação de um livro, que contemplavam ilustradores e escritores. Essa exposição foi também apresentada em 1995, em Bolonha, Bogotá, Suécia e Portugal. Em 1994 houve a exposição *Três escritores, Três ilustradores*, produzida em parceria com a UFRJ e com iniciativa de Rui de Oliveira, apresentada em Bolonha e que antecedeu à exposição de 1995.

Durante os anos 70, 80 e 90 as publicações e exposições organizadas pela FNLIJ foram pioneiras no país em divulgar a arte de ilustrar livros infantis e juvenis. Inúmeras ações de menor porte, mas com o mesmo objetivo de divulgar e promover a ilustração como expressão de arte e componente do livro para crianças, estiveram sempre presentes nas atividades da FNLIJ. Elas aconteceram em formato de exposições, catálogos, cursos, workshops para ilustradores e apresentações em congressos.

Em 1996, a Feira do Livro Infantil de Bolonha promoveu e nos deu a honra de trazer para o Brasil a exposição

and BIB has enabled a rich exchange between institutions and Brazilian artists, contributing to the development and dissemination of their work abroad.

Continuing to grow internationally, FNLIJ took the work of Brazilian illustrators to the Bologna Children's Book Fair, which along with BIB is a pioneer in the field of international exhibitions. Both have the intent to promote and disseminate illustrations as an expression of art in books for children and young people.

The highlight of the international scenario for Brazilian illustrators occurred in 1995, when Brazil was named an honoured country by the Bologna Children's Book Fair.

FNLIJ was responsible for curating the exhibition Brazil! A bright blend of colors. Its catalogue was published by Atica Publisher.

The previous year, 1994, Brazil was the guest country in the Frankfurt Book Fair.

*The Brazilian Book Chamber, represented by its president, Alfredo Weiszflog, asked FNLIJ to curate an exhibition on books for children and young people, as well as publishing a book about illustrators and writers. This exhibition was toured in 1995 to Bologna, Bogota, Sweden and Portugal. In April 1994, the exhibition *Três escritores, Três ilustradores*, produced in partnership with UFRJ and with the initiative of Rui de Oliveira, was mounted in Bologna prior to the 1995 exhibition.*

During the 70s, 80s and 90s, publications and exhibitions organized by FNLIJ were pioneers across the country, promoting the art of illustrating books for children and young people. The FNLIJ had numerous smaller projects, but all with the same goal of disseminating and promoting illustration as an expression of art, and as an integral part of children's books. The projects included exhibitions, catalogues, courses, illustrator workshops and conference presentations.

*In 1996, the Bologna Children's Book Fair gave FNLIJ the honour of bringing the exhibition *Jardim Secreto*, to Brazil. This was to celebrate the 30th anniversary of these illustration shows, including work by the original 30 winning illustrators. The exhibition was displayed in the old building of Manchete (Adolpho Bloch building), in partnership with the now extinct*

Jardim Secreto, comemorativa dos 30 anos da Mostra de Ilustração, que compreendia os originais dos trinta ilustradores premiados. A mostra foi exposta no saguão do Edifício Adolpho Bloch, no Rio de Janeiro, e contou com o apoio de Anna Maria Rennhack, que trabalhava na empresa, além de Anna Bentes Bloch, viúva de Adolfo Bloch, que nos abriu as portas. Na oportunidade de possível trazer ao Rio de Janeiro quatro ilustradores de renome internacional, que também ministraram workshops para profissionais de outras cidades do país. Eles eram David Mckee, Max Velthuijs, Carme Solé Vendrel e Roberto Innocenti. Waldir Martins Fontes, atendendo ao nosso pedido, viabilizou a vinda dos três primeiros artistas e o consulado da Itália apoiou a vinda de Roberto.

A FNLIJ também esteve presente no Salão do Livro de Pontevedra, na Espanha, em 2006, com a exposição *A Imagem do Medo na Ilustração de Livros Infantis Brasileiros*, que foi levada ao México, Rio de Janeiro e São Paulo.

Outra ação pioneira da FNLIJ, fruto de uma sugestão do ilustrador Ivan Zigg, foi a criação da Performance do Ilustrador, onde o artista desenha para o grande público. O objetivo da apresentação é aproveitar o evento do Salão FNLIJ para chamar a atenção dos educadores, pais e professores sobre a arte de ilustrar. A primeira vez que realizamos essa atividade foi na Bienal do Rio, 1997. Quando a FNLIJ passou a organizar o Salão FNLIJ, trouxe a Performance do Ilustrador para a sua programação e essa atividade contemplava somente dois dias do evento. O sucesso foi tanto que hoje as Performances são apresentadas todos os dias, em duas sessões, e a atividade passou a acontecer em feiras de livros e bienais, o que muito nos gratifica.

Ilustradores brasileiros de literatura para crianças e jovens | 1989

Como parte de suas responsabilidades, de seção brasileira do IBBY, a FNLIJ indica, a cada dois anos, os candidatos ao prêmio Hans Christian Andersen, do IBBY, nas categorias escritor e ilustrador, sendo este último desde 1986. Os

Bloch Education, in Rio de Janeiro. The exhibition had the support of Anna Renhack, who worked at the company, and Adolfo Bloch's widow Anna Bentes Bloch, who helped to bring the exhibition project to fruition. This created the opportunity to bring four internationally renowned illustrators to Rio de Janeiro, to participate in the exhibition and to run workshops for professionals from other cities. They were David Mackee, Max Velthuijs, Carme Solé Vendrel and Roberto Innocenti.

Waldir Martins Fontes, attending at the request of FNLIJ, made it possible for the first three artists to attend, and the consulate of Italy supported Roberto Innocenti's trip.

FNLIJ also attended the Pontevedra Book Fair, Spain, in 2006, with an exhibition of book illustrations on the theme of Fear. It toured to Mexico, Rio de Janeiro and São Paulo.

Another pioneering action by the FNLIJ, the result of a suggestion by the illustrator Ivan Zigg, was the creation of the Performance do Ilustrador (Performance of Illustrator), in which the artist draws for the general public. The aim of the event was to attract the attention of educators, parents and teachers to the art of illustration. The first time this activity happened was at the Biennial in Rio de Janeiro in 1997.

When FNLIJ started including Performance do Ilustrador (Performance of Illustrator) in its programming, the sessions happened on only two days during the event. It was such a success however, that now these performances are held twice per day throughout the duration of the exhibition. FNLIJ was glad to see that this activity also began to happen at other book fairs and biennials.

Brazilian illustrators of children and young people's literature | 1989

As the Brazilian section of IBBY, every two years, FNLIJ nominates potential candidates for the Hans Christian Andersen award, in the IBBY Writer and Illustrator categories, the latter created since 1986.

Brazilian candidates presented by FNLIJ were (writers | illustrators):

2012: Bartolomeu Campos de Queirós | Roger Mello

2010: Bartolomeu Campos de Queirós | Roger Mello

candidatos brasileiros apresentados pela FNLIJ foram (escritores | ilustradores):

- 2012: Bartolomeu Campos de Queirós | Roger Mello
- 2010: Bartolomeu Campos de Queirós | Roger Mello
- 2008: Bartolomeu Campos de Queirós | Rui de Oliveira
- 2006: Joel Rufino dos Santos | Rui de Oliveira
- 2004: Joel Rufino dos Santos | Angela Lago
- 2002: Ruth Rocha | Nelson Cruz
- 2000: Ana Maria Machado (vencedora)
Marilda Castanha
- 1998: Bartolomeu Campos de Queirós
Helena Alexandrino
- 1996: Ana Maria Machado | Ciça Fittipaldi
- 1994: Marina Colasanti | Angela Lago
- 1992: Ziraldo | Helena Alexandrino
- 1990: Ziraldo | Angela Lago
- 1988: Ziraldo (escritor)
- 1986: Orígenes Lessa | Eliardo França
- 1984: Não houve indicação
- 1982: Lygia Bojunga (vencedora)
- 1980: Lygia Bojunga

A espinha dorsal do trabalho da instituição, que completou 45 anos em 2013, é a leitura e seleção dos livros recebidos dos editores. Esta atividade culmina com a escolha dos melhores títulos publicados no país a cada ano e fundamenta as ações práticas da FNLIJ, se tornando referência para pesquisas e trabalhos. Graças à contribuição das editoras, temos hoje uma biblioteca especializada do setor com mais de 40 mil títulos publicados no Brasil, além de mais de 10 mil estrangeiros. O Prêmio FNLIJ tem também o objetivo de destacar o livro de qualidade – ao qual todas as crianças e jovens têm o direito de acesso por meio de bibliotecas escolares e públicas – como um objeto que compreende, além da qualidade literária do texto, a ilustração e o projeto gráfico.

Inicialmente, o Prêmio FNLIJ contemplava apenas o Melhor Livro para Crianças, cujo primeiro vencedor, já citado aqui, foi Eliardo França com o livro *O rei de quase*

- 2008: Bartolomeu Campos de Queirós | Rui de Oliveira
- 2006: Joel Rufino dos Santos | Rui de Oliveira
- 2004: Joel Rufino dos Santos | Angela Lago
- 2002: Ruth Rocha | Nelson Cruz
- 2000: Ana Maria Machado (winner) | Marilda Castanha
- 1998: Bartolomeu Campos de Queirós | Helena Alexandrino
- 1996: Ana Maria Machado | Ciça Fittipaldi
- 1994: Marina Colasanti | Angela Lago
- 1992: Ziraldo | Helena Alexandrino
- 1990: Ziraldo | Angela Lago
- 1988: Ziraldo (writer)
- 1986: Orígenes Lessa | Eliardo França
- 1984: Não houve indicação
- 1982: Lygia Bojunga (winner)
- 1980: Lygia Bojunga

The main part of the work of the institution, which turned 45 years in 2013, is to analyze and select books received from publishers. The result of this activity is the choice of the best titles published each year in Brazil. Based on these activities, FNLIJ has become a source of reference for research and work. Thanks to the contribution of publishers, today FNLIJ has a specialized library in this sector, with over forty thousand books published in Brazil, and over ten thousand published overseas. The award also aims to highlight the quality of the books – not only the literary merits, but the illustrations and graphic design too. All children and young people in Brazil have the right to access good quality books, through public and school libraries.

*Initially, the FNLIJ Award only considered the Best Book for Children category; the first winner, as already mentioned, was Eliardo França for his book *O rei de quase tudo*. At present, there are eighteen categories, including the third created by FNLIJ – *The Best Book Without Text* (a book with illustrations only, and without text.) Following market trends and the increasing demand from readers, especially teachers, the award category of *The Best Illustration* was created in 1995, and before that, *The Writer Revelation* (1993) and *Illustrators Revelation* (1994).*

tudo. Hoje são 18 categorias e dentre elas, a terceira criada pela FNLIJ, em 1982, foi a de Melhor Livro de Imagem – livro sem texto, somente com ilustrações. Acompanhando o movimento do mercado, a demanda dos leitores e, principalmente, dos professores, foi criado, em 1995, o prêmio para A Melhor Ilustração e um pouco antes o Prêmio Escritor Revelação (1993) e para Ilustrador Revelação (1994).

Desde 1974, a FNLIJ se faz presente na Feira do Livro Infantil de Bolonha e organiza o catálogo com a seleção dos livros brasileiros. Esta atividade, plantada ano a ano e que conta com o trabalho voluntário dos leitores-colaboradores da FNLIJ, tornou possível o convite da Feira para sermos o país homenageado em 1995 e, quase 20 anos depois, esta deferência se repetirá em 2014.

Conhecedora desse histórico institucional em prol do livro de qualidade e da valorização da ilustração, em 2012, a Fundação SM, convidou a FNLIJ para selecionar os ilustradores brasileiros para o seu *Dicionário de Ilustradores Iberoamericanos*, lançado no 2º Congresso Iberoamericano de Literatura Infanto Juvenil, realizado em março desse ano na cidade de Bogotá, cuja versão em PDF está disponível no link: www.smdiccionarioilustradores.com/index_i.php. No catálogo constam os nomes de 100 ilustradores.

Motivados pelo trabalho que realizamos para o Dicionário da Fundação SM, decidimos organizar a exposição *A arte de ilustrar livros para crianças e jovens no Brasil* e apresentá-la no 15º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, realizado, neste ano de 2013, no Rio de Janeiro, no Centro de Convenções SulAmérica. Laura Sandroni fez para a seleção do Dicionário da Fundação SM um levantamento dos ilustradores pioneiros e elaborou um texto que deveria estar presente nessa publicação, mas que, por critérios comuns a todos os países, não foi possível ser incluído. Assim, para fazer jus à história da ilustração brasileira e valorizar a exposição, incorporamos na exposição *A arte de ilustrar livros para crianças e jovens no Brasil* e neste catálogo os ilustradores considerados

Since 1974, FNLIJ has participated in the Bologna Fair, organising the catalogue with a selection of Brazilian books. This hard work, completed every year, relies on volunteer readers, and this was what made it possible for Brazil to be the honoured country in 1995. Almost twenty years later, this title will be repeated for Brazil in 2014.

In 2012, knowing this history, and being in favour of institutional quality books and having an appreciation of illustration, the SM Foundation invited FNLIJ to select Brazilian illustrators for their Dictionary of Iberoamerican Illustrators. This was released at the 2nd Iberoamerican Children's Literature Congress, held in March this year in Bogotá (a PDF version is available in: www.smdiccionarioilustradores.com/index_i.php). The catalogue contains the names of 100 illustrators.

Motivated by the work done for the Dictionary of FSM, FNLIJ decided to organize a new exhibition, The art of illustrating books for children and young people in Brazil and presented it during the 15th Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens (a FNLIJ book fair), held in 2013, in Rio de Janeiro at the SulAmérica Convention Centre. Laura Sadroni researched the pioneers and produced a text that should be present in the Dictionary of Iberamerican Illustrators, published by Santa Maria Foundation, but due to common criteria for all countries, it was not possible to include it. In order to keep the history of Brazilian illustration high on the agenda and to value the exhibition, this content was incorporated in another exhibition, The art of illustrating books for children and young people in Brazil and its catalogue, in order to have a historical overview and reference to it in Brazil.

The selection of illustrators was initiated by the Foundation, the book of Regina Yolanda (quoted here), the catalogues produced by FNLIJ and the new artists who have been prominent on the national sphere and have been awarded for their work. The Foundation spent four months contacting all of these professionals via email and telephone. FNLIJ was helped by publishers and developers and contacted almost all of the names listed. Unfortunately, a small number of names did not reply.

pioneiros, possibilitando, assim, um panorama histórico e de referência para o tema em nosso país.

Para a seleção dos ilustradores iniciamos pela base: o livro de Regina Yolanda, aqui citado, bem como os catálogos produzidos pela FNLIJ, além da inclusão dos ilustradores mais novos que têm se destacado no cenário nacional e que em sua maioria ganharam prêmios por seus trabalhos. O trabalho de contatar os ilustradores, feito por email e por telefone, durou quatro meses. Pedimos ajuda às editoras e colaboradores e chegamos a atingir quase que a totalidade dos nomes elencados. Infelizmente não conseguimos ter retorno de uns poucos, dois ou três.

A organização da exposição nos levou, inevitavelmente, à necessidade de pensar o catálogo. A última seleção e o último catálogo organizados pela FNLIJ foram elaborados para a Feira do Livro Infantil de Bolonha, há quase 20 anos.

Determinadas e acreditando nos nossos sonhos, que vão surgindo a cada conquista, partilhamos com amigos e colaboradores a ideia do catálogo e saímos em busca de apoio para sua publicação, a fim de ampliar o acesso à pesquisa por meio do registro em livro.

Maria das Graças Monteiro, bibliotecária e votante da FNLIJ há mais de 20 anos, atualmente diretora da Editora da UFC, se prontificou a assumir a tarefa da publicação, cujo projeto gráfico ficou a cargo de Christiane Mello, do Estúdio Versalete e também responsável pela exposição. Christiane Mello nos foi apresentada no início dos anos 90 por seu então professor, Rui de Oliveira, e tornou-se responsável por inúmeros projetos com a FNLIJ, dentre os quais destacamos a criação da marca para a Feira do Livro Infantil de Bolonha, quando fomos o país homenageado, em 1995, e o catálogo em parceria com o atual ilustrador Marcelo Ribeiro, bem como pela segunda marca da FNLIJ criada por ela, em 1997, e sua nova versão, em 2010.

No processo da confecção da exposição, quando a ideia do catálogo se tornou possível, decidimos que deveria ser uma edição bilíngue, português-inglês, ampliando o raio de abrangência do trabalho para outros países. Além do texto elaborado por Laura Sandroni sobre os ilustradores

The organization of the exhibition inevitably led the Foundation (FNLIJ) to the need to consider the catalogue. The last selection and the latest catalogue organized by FNLIJ was prepared for the Bologna Fair almost 20 years ago.

Determined and believing in their dreams, and continuing on through every conquest, the FNLIJ staff shared with friends and colleagues the idea of the catalog and went out in search of support for its publication, in order to increase access to the research through the registry in book.

Maria das Graças Monteiro, librarian and voting member of FNLIJ for over 20 years and current director of UFC (Federal University of Goiás), volunteered to take on the task of publishing. The graphic designer was Christiane Mello, of Versalete Studio, who were responsible for the exhibition. Christiane Mello was presented to us in the early 90s by her then teacher, Rui Oliveira, and became responsible for numerous projects with FNLIJ, among which the creation of a brand for the Bologna Fair (where Brazil was honored in 1995, as well as its catalogue), in partnership with the current illustrator Marcelo Ribeiro. Mello also created the second FNLIJ brand in 1997, and its new version in 2010.

In the process of preparing the exhibition, when the idea of the book became possible, it was decided it would be a bilingual edition in English and Portuguese, to increase the coverage radius of the work to other countries. Besides the text, written by Laura Sandroni, about pioneering artists, the staff also wanted to include some theoretical text to examine illustration from an academic point of view. For that, Rui de Oliveira was invited to contribute.

The catalogue presents, besides the texts by Laura Sandroni and Rui de Oliveira, a list of illustrators in three blocks: the pioneers, those who are considered hors concours by the FNLIJ and/or have been nominated for the Hans Christian Andersen Award, and illustrators selected for other awards, acknowledgments, and importance on the national and international scenes.

Finally, with great joy and emotion, driven by a shared dream, with the help of many who joined the project and embraced the idea, the FNLIJ collaborators were able to expose

pioneiros, sentimos a necessidade de um texto teórico, que tratasse a ilustração do ponto de vista de um ilustrador estudioso no assunto e para o qual convidamos Rui de Oliveira.

O catálogo apresenta, além dos textos de Laura Sandroni e Rui de Oliveira, a lista dos ilustradores em três blocos: os pioneiros, os que são considerados Hours Concours pela FNLIJ e/ou foram indicados para o Prêmio Hans Christian Andersen e os ilustradores que foram selecionados por outros prêmios, reconhecimentos e importância no cenário nacional e internacional.

Assim, com enorme alegria e emoção, movidas pelo sonho compartilhado, com a ajuda dos muitos que foram se juntando ao projeto e abraçando a ideia, nos foi possível realizar a exposição e apresentar este catálogo, que esperamos possa ser utilizado para diversas funções.

Além da divulgação junto aos editores do trabalho de nossos ilustradores, da valorização da arte em si, esperamos que o catálogo seja utilizado como material de consulta para pesquisadores. Ele se encontra no site da FNLIJ (www.fnlij.org.br), na versão em PDF.

Encerramos nossa apresentação com um agradecimento a todos e a cada um que tornou possível esta realização, esperando que ela motive novas exposições e catálogos sobre a ilustração do livro para crianças e jovens no Brasil, ampliando e complementando o trabalho da FNLIJ de divulgação da literatura de qualidade. Esperamos que a ilustração, ao lado do texto literário, possibilite a seus leitores a oportunidade de desfrutar da leitura de livros, base de uma formação humanista dos povos e das novas gerações, agora provocada pela maravilha e pelo desafio da comunicação digital, que engrandece a criação humana no sentido da paz entre os povos e entre as pessoas.

and present this catalogue, which we hope can be used for various functions.

In addition to releasing the work of illustrators to the editors and the appreciation of the art itself, the Foundation expects the catalogue to be used as reference material for researchers. It is available on the FNLIJ website in a PDF version.

FNLIJ concludes this presentation by thanking each and every one who made this achievement possible. It is hoped that it motivates new exhibitions and catalogues on book illustration for children and young people in Brazil, extending and complementing the FNLIJ work of disclosure of quality literature. Hopefully the illustrations, next to the explanatory text, gives readers the opportunity to enjoy reading books, based on a humanistic education of the people and the younger generation.

This is also influenced by the wonder and the challenges of today's digital communication, enhancing the human creation towards peace among people and nations.

Um pouco de história sobre a ilustração de livros para crianças no Brasil

A brief history about illustration for children's books in Brazil

No Brasil Colônia – até a chegada do príncipe Dom João acompanhado de sua mãe a Rainha D. Maria I – não havia sequer uma tipografia. Todo o material impresso, livros, jornais ou revistas, era importado da Europa. Mesmo depois quando, nas caravelas que trouxeram a Família Real, chegaram linotipos ou literatura destinada a crianças e jovens, não era sequer considerada e os livros continuaram sendo importados em traduções portuguesas ou diretamente da Inglaterra e da França, na maior parte ilustrados a preto.

Quando finalmente os fundadores de uma literatura infantil brasileira começaram a traduzir ou a escrever numa linguagem a que chamamos *português abasileirado* nos anos finais do século XIX e início do século XX, os livros tiveram esse tipo de ilustrações feitas por artistas como Calixto Cordeiro, Henrique Cavalleiro e Julião Machado, o mais presente nos livros de Figueiredo Pimentel, um dos fundadores.

Em 1915, quando já está caracterizada a fase de transição, a Weiszflog Irmãos Editora, de São Paulo, lançam uma *Biblioteca Infantil* que se inicia com *O patinho feio*, de Andersen. O caráter revolucionário dessa Coleção está principalmente em seu aspecto gráfico: ilustrações em cores, de Francisco Richter, da mais alta qualidade, impressão e acabamentos primorosos.

Mas antes ainda, em 1905, uma revista chamada *O Tico-Tico*, um passarinho muito comum no Brasil, cujo objetivo era *encantar e distrair* as crianças, publicava contos, poesias e principalmente histórias em quadrinhos, cujos personagens inspirados em figuras bem nossas, viviam divertidas aventuras e seus 10 mil exemplares iniciais esgotavam-se rapidamente. Nele brilharam, com seus desenhos em cores, nossos primeiros grandes ilustradores como Luiz Sá, Alfredo Storni, Monteiro Filho

In Colonial Brazil – until the arrival of Prince Dom João and his mother the Queen D. Maria I – there was not even one printing press. All printed materials, such as books, newspapers or magazines, were imported from Europe. Even afterwards, when linotypes or literature for children and young people arrived in cavales bringing the Royal Family, it was not even considered, and books continued to be imported in Portuguese translations or directly from England and France, most illustrated in black and white.

When, finally, in the late nineteenth and early twentieth century, the pioneer writers of a Brazilian children's literature begun to translate or write in a language called Brazilian Portuguese, these books started having more elaborated illustrations made by Calixto Cordeiro, Henrique Cavalleiro and Julião Machado; these works were also very present in Figueiredo Pimentel's books, one of the pioneers of this phase.

*In 1915, when this transition phase is characterized, the Publisher Weiszflog Irmãos Editora (Weiszflog Brothers Publishers) of São Paulo, launched what was called a Children's Library, which begins with *The Ugly Duckling* by Andersen. What marks this Collection revolutionary is mainly the graphic aspect: high quality colourful illustrations by Francisco Richter, advanced printing techniques, and careful workmanship.*

*Even before, in 1905, a magazine called *The Tico-Tico* (a very common bird in Brazil) aimed to “enchant and distract” children, publishing short stories, poems and especially comics with a distinctly Brazilian feel. Its initial editions of 10 thousand copies used to sell out quickly. In *The Tico-Tico*, colourful drawings reflected the work of great early illustrators, such as Luiz Sá, Alfredo Storni, Monteiro Filho, Max Yantok, and others, until the end of the publication in 1958.*

*With the publication of *A menina do Narizinho arrebitado* (*The girl with the little turned-up nose*), in*



LAURA SANDRONI

e Max Yantok entre outros, até o fim da revista em 1958.

Com a publicação de *A menina do Narizinho arrebitado*, em 1921, José Bento Monteiro Lobato, inaugura-se o que se convencionou chamar de fase literária da produção editorial brasileira destinada a crianças e jovens.

Sua obra foi um salto qualitativo, comparada aos autores que o precederam, expressa em linguagem coloquial, original e criativa, antecipatória do Modernismo. Nela, a ilustração teve importante papel já que ele sabia que a imagem não é apenas um processo narrativo, mas também um modo de influenciar, *fazer a cabeça*, principalmente quando se trata de uma população menos letrada, – como era o caso na época – com Voltolino, André Le Blanc, Belmonte, J.U. Campos e Manuel Victor Filho, entre outros que criaram, com seu talento, as figuras marcantes do Sítio do Picapau Amarelo.

Em 1936, o Ministério da Educação, por iniciativa do Ministro Gustavo Capanema, lança um concurso para livros de literatura infantil abrangendo até o que se chamava então “álbum de estampas” para as crianças menores. Dois grandes ilustradores foram premiados, o Santa Rosa, com *O Circo*, impresso na Bélgica e Paulo Werneck, com a *Lenda da Carnaubeira*.

Já nos anos 60 e 70, a editora Globo, do Rio Grande do Sul, pioneira na tradução de grandes obras de autores famosos, lançou os *Contos de Andersen* e mais tarde os *Contos de Grimm*, ambos com suas obras completas ilustradas de forma magistral por Roswita Bitterlich Winger, nascida na Áustria, chegando em Porto Alegre-RS, em 1955. Outro grande ilustrador dividiu com ela os volumes dessas obras, além de ter trabalhado em outros títulos: Nelson Boeira Faedrich.

Uma cenógrafa e pintora, Marie Louise Nery, e uma pintora, Anna Letycia Quadros, que trabalhavam com a teatróloga Maria Clara Machado, no Tablado, no Rio de Janeiro, ilustraram dois livros com peças suas, agora em forma narrativa: *O Cavalinho Azul* (1969) e *Pluft, o fantasminha* (1970).

Os anos 80 nos trouxeram novos ilustradores já que

1921, José Bento Monteiro Lobato initiated a new phase for Brazilian publishing regarding the literature for children and young people.

Lobato's work was a leap in quality, in comparison with previous authors. Writing in an original, creative and colloquial language, Lobato anticipates Modernism. In his work, illustration played an important role: he knew that imagery was not only a narrative process, but also a way of influencing people, especially when dealing with an audience that did not consist of strong readers, which was the case at the time. With Lobato, the talent of illustrators such as Voltolino, André Le Blanc, Belmonte, J.U. Campos, and Manuel Victor Filho created the classic characters of Sítio do Picapau Amarelo (*The Yellow Woodpecker's Ranch*).

In 1936, the Ministry of Education, by initiative of the minister Gustavo Capanema, creates an award for children's books including even what was called album de estampas (*Picture Album*) for younger children. The prize was awarded to two great artists: Santa Rosa with the book called *O Circo* (*The Circus*), printed in Belgium, and Paulo Werneck with *Lenda da Carnaubeira* (*The Legend of the Carnauba Tree*).

In the 1960s and 1970s, Globo Publisher in Rio Grande do Sul, a pioneer in translations of great titles by important authors, launched *Contos de Andersen* (*Andersen's Tales*) and later on the *Contos de Grimm* (*Grimm's Fairy Tales*), both complete works illustrated brilliantly by Roswita Bitterlich Winger, who was born in Austria and arrived in Porto Alegre (in Rio Grande do Sul) in 1955. Nelson Boeira Faedrich, another great illustrator, shared with her the work in these series and several others.

Set designer and painter Marie Louise Nery and painter Anna Letycia Quadros worked with the playwright Maria Clara Machado at Tablado, in Rio de Janeiro, and illustrated two books on her plays in a narrative format: *O Cavalinho Azul* (*The Little Blue Horse*) in 1969 and *Pluft, o fantasminha* (*Pluft, the little ghost*) in 1970.

The 1980s brought us new illustrators, since the 70's had brought a high number of great authors. We can mention a few, such as Flávia Savary, who nowadays focuses on plays,

na década de 1970 havia surgido grande número de bons autores. Citamos alguns: Flávia Savary, que hoje se dedica ao teatro, Denise Fraifeld e Fernando Azevedo, que abandonaram a ilustração por outras atividades artísticas, assim como Gê Orthof, filho da grande autora Sylvia Orthof, que ilustrou todos os seus primeiros livros e hoje é professor em Universidade de Brasília. O marido de Sylvia, Tato, ilustrou o restante da obra dela até sua morte.

Resta-nos mencionar aqueles autores que também desenharam suas obras, como Marina Colasanti e Rubens Matuck. Seguem-se os 120 ilustradores que fizeram e fazem com que os livros brasileiros para crianças e jovens sejam hoje conhecidos e oferecidos em toda a América Latina e em vários outros países do mundo.

Denise Fraifeld and Fernando Azevedo who left illustration for other kinds of artistic activities, or Gê Orthof, son of the brilliant author Sylvia Orthof, who illustrated all her firsts books and today is a University lecturer at Universidade de Brasília ("Brasília University"). Sylvia's husband, Tato, illustrated the rest of her work until his death.

Finally, we have to mention the authors who illustrated their own work, such as Marina Colasanti and Rubens Matuck. Here are 120 illustrators whose work, then and now, make Brazilian books for children and young people known and distributed throughout Latin America and in many other countries in the world.



**RUI DE
OLIVEIRA**

O Brasil pela imagem* – a ilustração de livros e o passado colonial

Brazil through the image – book illustration and its colonial past*

Ao iniciarmos este texto sobre o longo trajeto das imagens narrativas em nossos livros para crianças e jovens, temos que excluir, antes de tudo, mas sem ignorá-los, os traumas de um passado colonial, e que dão margem às depreciadoras comparações tão comuns, como, por exemplo, ao se dizer que enquanto na Inglaterra, em 1789, William Blake publicava o livro *Canções da Inocência*, uma obra referencial no que tange à relação entre palavra e imagem, nós amargávamos na época, diferente das outras colônias hispânicas, a proibição do uso da impressão tipográfica. É verdade que este entrave cultural se prolongou por três séculos, por todo o período colonial que antecedeu a chegada da família real portuguesa ao Rio de Janeiro, em 1808. E foi justamente em maio desse ano que o Príncipe Regente, D. João, inaugurou a Imprensa Régia e a Livraria Pública.

Não podemos deixar de mencionar a grande transformação ocorrida no país a partir daquele momento. Observam-se, então, profundas mudanças na economia, no ambiente político e social, no urbanismo, na arquitetura, inclusive no ensino da arte de tão grande ligação com o nosso tema: ilustração de livros.

Avançando um pouco em nossa história colonial, é comum também ouvir dizer que a falta de uma cultura imaginista no Brasil durante o segundo reinado, por exemplo, seria um fator inibidor da difusão da imagem narrativa e, conseqüentemente, causa da ausência de livros ilustrados para crianças, como já acontecia na Europa. Neste aspecto, várias questões precisam ser consideradas.

As relações entre a gravura e a ilustração de livros

Não podemos dissociar a história da gravura no século XIX – quer seja sobre madeira, metal ou pedra litográfica – da história da ilustração de livros. Naquele período, a gravura

As we begin this examination of the long journey of narrative images in books for children and young people, we first have to exclude, but not ignore, the trauma of Brazil's colonial past. Here arise common demeaning comparisons, for example, in 1789, William Blake's illustrated book Songs of Innocence and Experience was published in England, a point of reference regarding to the relationship between word and image. Brazil meanwhile was suffering bitter times, unlike other Hispanic colonies, with the prohibition of printing press usage. It is true that this cultural barrier lasted for three centuries, throughout the colonial period, until the arrival of the Portuguese Royal Family in Rio de Janeiro in 1808. Then, in May of that year, the Prince Regent, D. João opened the Royal Press and Public Library.

We cannot fail to mention the great transformation that has occurred in the country since that time. There were profound changes in the economy, the political and social environment, urbanism, and architecture, including the teaching of an art greatly connected with our theme; book illustration.

Going forward a little in our colonial history, it is also common to hear the example that the lack of a visual culture in Brazil during the second reign was an inhibiting factor to narrative image diffusion, and consequently there was an absence of picture books for children, compared to what was already happening in Europe. In this regard, several issues need to be considered.

Relationships between printmaking and book illustration

We cannot separate the history of printmaking in the 19th century – whether on wood, metal or stone lithography – from the history of book illustration. At that time, the picture was intended for utilitarian purposes of reproduction, and never for self expression, as had long been the practice in Europe.

entre nós destinava-se a fins utilitários da reprodução, e nunca de autoexpressão, como já há muito era praticada na Europa. No Brasil ela era exercida basicamente por artífices, artesãos habilidosos na reprodução de imagens, ou aspectos gerais do conhecimento e da sociedade. Para suprir aqui a demanda desta mão de obra especializada, foi criado, em 1856, o Liceu de Artes e Ofícios, destinado, além de outros cursos, a formar profissionais unicamente gravadores de imagens. Este é um fato de nossa história da imagem impressa extremamente louvável e importante, não obstante seja completamente fora do perfil do que estamos aqui discutindo.

A Academia Imperial de Belas Artes, a gravura e a ilustração

Ao refletirmos sobre as origens e os antigos impasses da ilustração de livros para crianças e jovens em nosso país, é oportuno, entretanto, lembrar que a Academia Imperial de Belas Artes – fundada em 1826, originária da Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios, criada em agosto de 1816 – já possuía em seu currículo o ensino da gravura. Contudo, não podemos ignorar que sempre houve um inegável olhar excludente e elitista por parte da Academia quanto à gravura, vista como linguagem menor. E este fato nos leva à inevitável ilação com as questões da ilustração de livros. Tanto assim que somente no meado do século xx o ensino da gravura na Escola Nacional de Belas Artes assumiu o nível de expressão artística. Esta significativa mudança deve-se à presença e à atuação de professores como Raimundo Cela, inicialmente, e, mais tarde, Oswaldo Goeldi.

Para a ilustração brasileira de livros, o que este fato simboliza? Veremos que este triângulo conflituoso entre pintura-gravura-ilustração permeia a metade do século xx. Na verdade, as ilustrações de livros, principalmente as direcionadas ao público infanto-juvenil, eram praticadas por profissionais atuantes em outras áreas, como a caricatura, a charge, os desenhos de humor etc.

Para grandes artistas como Belmonte, J.U. Campos,

In Brazil, illustration was mainly used by craftsmen, skilled in reproducing images, or general aspects of knowledge and society. To meet the demands of this specialized labour, the School of Arts and Crafts was created in 1856, to train professionals solely on engraving, as well as offering other courses of study. This is a very important fact in the Brazilian history of the printed image, although completely out of the context we are discussing here.

The Imperial Academy of Fine Arts, printmaking and illustration.

as we reflect on the origins and dilemmas of book illustration for children and young people in our country, we should remember that the Imperial Academy of Fine Arts had printmaking on its teaching curriculum – the Academy was founded in 1826, with the original Royal School of Sciences, Arts and Crafts, established in August 1816. However, we cannot ignore that the Academy has always had an undeniably segregated and elitist attitude toward printmaking, seeing it as a lower form of communication. This fact leads us to the inevitable inference with issues in book illustration. So much so that only in the mid-20th century the National School of Fine Arts' teaching of printmaking has raised it to the level of artistic expression. This significant change is due to the presence and action of teachers such as Raymond Cell initially, and later Oswaldo Goeldi.

What does this symbolize for Brazilian book Illustration? We will see that this conflicted triangle between painting, illustration, and printmaking permeates throughout the mid 20th century. In fact, the illustration of books, especially those aimed at children and young people, was practiced by professionals working in other areas, such as caricature, cartoon, humorous drawings and similar.

For artists such as Belmonte, J.U. Campos, Voltolino, and André Le Blanc - illustrators of Monteiro Lobato - working as an illustrator was circumstantial. Even for well-known artists such as Di Cavalcanti and Santa Rosa, illustration was their part-time work. They adapted their art, using a similar style, and this was reflected in the books of that time.

Voltoino e André Le Blanc – para situar apenas os ilustradores de Monteiro Lobato –, a atuação como ilustrador era uma atividade circunstancial. Mesmo artistas plásticos da projeção de Di Cavalcanti ou Santa Rosa, quando ilustravam, era um trabalho adicional, refletindo nos livros uma sequência, uma adaptação do tipo de pintura que faziam na época.

Esta era uma realidade que tem suas origens ainda em meados do século XIX. E é para lá que vamos para entender os motivos do não surgimento no país de um ilustrador dedicado unicamente ao livro.

A questão social e a ilustração de livros

Na segunda metade do século XIX, o livro para crianças na Europa, notadamente na Inglaterra, do ponto de vista econômico, é uma consequência da revolução industrial. À época, no Brasil, vivíamos uma economia essencialmente agrária e pastoril, alicerçada na mão de obra escrava. Portanto, são momentos históricos distintos que não podem ser comparados, principalmente pelos arautos de um complexo atávico de inferioridade que infelizmente até hoje proliferam em seu “beija mão cultural”.

Na Inglaterra Vitoriana e de seu sucessor o Rei Edward VII, surge uma nova realidade social e cultural. São os trabalhadores livres e assalariados, fato socialmente inédito até então, além do surgimento e consolidação de uma classe média que exigia para os seus filhos um novo tipo de saber e lazer. Conceitualmente, a criança deixara de ser vista e representada como um adulto em tamanho pequeno.

Não podemos ignorar que, àquela época, a produção e a popularização do livro para crianças foram alicerçadas basicamente no grande desenvolvimento dos processos de captura e reprodução da imagem. Que, por seu turno, passaram a exigir novos gravadores e ilustradores. Seria também uma visão muito simplista associar o surgimento do livro para crianças e jovens em nosso país e, conseqüentemente, a ilustração como um fenômeno unicamente resultante do processo de nossa

This reality has its origins in the mid 19th century and it allows us to understand the reasons for the non-emergence of illustrators solely dedicated to books in the country at that time.

The social issue and book illustration

In the second half of the 19th century, from the economic point of view, children's books in Europe, especially in England, were a consequence of the industrial revolution. At that time, Brazil had essentially an agrarian and pastoral economy, based on slave labour. These are distinct historical circumstances that cannot be compared, especially due to the heralds of an inferiority complex, which unfortunately, today still proliferates in their “cultural hand kisses”.

In Victorian England and into the reign of her successor King Edward VII, a new social and cultural reality emerged. The workers were free and salaried, an unseen social fact, which along with the emergence and consolidation of the middle class, demanded for their children a new type of learning and leisure. Conceptually, the child ceased to be seen and represented as a small adult.

We cannot ignore the fact that, at that time, the production and popularization of children's books were based primarily on the great development of the capture and image reproduction processes. These developments demanded new writers and illustrators. It would be very simple to associate the emergence of books for children and young people in Brazil, and consequently the illustration, as a unique phenomenon resulting from the process of its industrialization. On the other hand, it's always necessary to remember that in an agrarian and slavery-based economy, the emergence of a middle class was impossible. This explains, in part, the great absence of Brazilian illustration in books for children in that period. These kind of publications came only from abroad, happening more frequently in the final third of the 19th century.

However, the crucial issue of the absence of a middle class to demand better schools and better cultural products, such as books, remained deadlocked. Even in the 1930s, when the Getúlio Vargas revolution resulted in more industrialization,

industrialização. Mesmo assim é sempre necessário enfatizar que em um país agrário e escravagista era impossível o surgimento de uma classe média.

Isto explica, em parte, a grande ausência, por motivos sociais, econômicos e políticos acima citados, da ilustração brasileira de livros para crianças, afora os livros que chegavam do exterior, fato que vem ocorrer com mais frequência no terço final do século XIX.

Todavia, a questão crucial de uma ausência da classe média que exigisse melhores escolas e melhores produtos culturais, entre esses o livro, continuaria sendo um impasse. Mesmo considerando a revolução de 30 de Getúlio Vargas e toda a industrialização dela decorrente, os bens culturais continuavam distantes da grande maioria das pessoas.

A cultura da imagem como soberania nacional, e a memória individual e coletiva

Walter Crane, grande ilustrador e gravador inglês, ilustra e publica em 1874 uma obra-prima do álbum ilustrado. Refiro-me ao *A Bela e a Fera*. Obra que excita reiteradamente as sibilas do fracasso ao invocarem o “fantasma fatal” de nosso passado e de nossa colonização como causas da inexistência entre nós de uma cultura da imagem, e do livro, como o acima citado.

Entretanto, revendo a nossa história, encontramos ainda no segundo império um fenômeno muito instigante sobre a cultura da imagem, com reflexos até hoje. No período entre 1841 e 1864, o Brasil inicia um esforço gigantesco de disseminação da imagem impressa do jovem Imperador D. Pedro II, em todos os recantos do país. E utiliza para tal intento os vastos recursos da litografia, principalmente. Naquela época, poucos países na América utilizaram tanto a imagem na afirmação de uma unidade nacional, bem como na consolidação de todo o vasto império, como o Brasil a utilizou.

Esta cultura da imagem atinge o seu ponto máximo na Guerra do Paraguai – o Império também atingiria aí o seu apogeu e o início de seu declínio. Mas isto é outra história.

cultural goods were still kept away from the vast majority of the people.

Image culture and national sovereignty, and individual and collective memory

The great English illustrator and engraver Walter Crane illustrated Beauty and the Beast, a masterpiece published in 1874.

Work that repeatedly excites the Sibyls of failure to invoke the “fatal ghost” of our past and our colonization as a cause of absence among us of a culture of images, such as the book quoted above.

However, reviewing our history, we find, even in the second empire, a very exciting phenomenon around the image culture, which is still reflected today.

Between 1841 and 1864, Brazil launched a massive effort to disseminate the printed image of the young Emperor D. Pedro II to all corners of the country. For this purpose, the vast resources of lithography were mostly used. At that time, unlike Brazil, very few other countries in the continent were using the image both for the affirmation of national unity and consolidation of the whole vast empire.

The image culture reached its peak during the Paraguay War, when the Brazilian Empire also reached its peak and the beginning of its decline in the same period. That, however, is another story.

However, to this day, as stated above, the whole monarchical imagery that Brazilians have comes mainly from these images. This demonstrates a concrete fact; the illustration of books for children, by the very human traits of its readers, builds the imagination of each individual throughout life. In the next moment, it inspires the very imagination of a country. In short, the sense of nationality is fostered in pictures too. The small and stylish fountain nib pen drawings made by Renato Silva for the book Cazuza, Viriato Correia symbolised for generations the idyllic imagery of a rural Brazil. As the population moved to live in the big cities in a short space of time, rural living began to disappear, alongside the increasing industrialization and the problems

No entanto, até os nossos dias, como dissemos acima, todo o imaginário monárquico que o brasileiro possui advém principalmente destas imagens. Este fato nos coloca diante de um dado concreto: a ilustração de livros para crianças – pelas próprias características humanas de seus leitores – constrói o imaginário individual de cada um, ao longo da vida, e, no momento seguinte, o próprio imaginário de um país. Em suma: a nacionalidade se fomenta em imagens também. Os pequenos e primorosos bicos de pena feitos por Renato Silva para o livro *Cazuza*, de Viriato Correia, construíram por gerações a imagem longínqua e idílica do Brasil rural. Uma saudade precoce de um país em que a população em pouco tempo passou a morar nas grandes cidades, ao lado da crescente industrialização e dos problemas dela decorrentes.

O mesmo fenômeno vamos encontrar nas ilustrações de Oswaldo Storni para os livros de Francisco Marins, como, por exemplo, *O Sítio de Taquara-Poca*, ou o *Três garotos em férias no Rio Paraná*. A imagem romântica e panteísta do Brasil rural – sua visão venturosa e aventureira – se cristalizou na memória afetiva de gerações de leitores.

Quando um jovem Imperador usa a sua imagem física e gráfica com o intuito de obter a unidade nacional – enquanto os vizinhos se fragmentavam – e estende a sua autoridade de um chefe de Estado a um império imenso, não há dúvidas de que estamos diante de um fenômeno do imaginário social que merece ser estudado.

O mesmo acontece quando pensamos nas singelas e eternas ilustrações de Renato Silva e Oswaldo Storni, e, inevitavelmente, ficamos diante dos desígnios da imagem. Até onde elas vão? Simbolicamente, o que representam na formação das pessoas as ilustrações de livros infantis e juvenis?

Estes três exemplos, historicamente distantes, nos trazem a resposta: eles mostram que a imagem, a ilustração, tem sua vida real além de si mesma. Elas se perpetuam individualmente e coletivamente em torno de uma matriz, ao mesmo tempo pessoal e nacional, temporal e atemporal. Complementando, com toda a

arising from it. The same phenomenon can be found in the illustrations by Oswaldo Storni in Marins Francisco's books, such as O Sítio de Taquara-Poca, or Três garotos em férias no Rio Paraná. The depicted romantic image of pantheistic rural Brazil, his blissful and adventurous vision, was crystallized in the affective memory of generations of readers.

There is no doubt that there is a social imagination phenomenon, deserving a further study, when a young Emperor uses his physical image and graphics in order to achieve national unity. Also, while neighbours were fragmenting, the D. Pedro II extended his authority as head of state to an immense empire.

The same happens when we think of the uncomplicated and timeless illustrations by Renato Silva and Oswaldo Storni. How far do they go? What do the graphics in children and young people's books represent symbolically in the formation of people's minds?

Even though these three examples are historically distant, they bring us the answer, that illustration has a real life beyond itself. Illustrations perpetuate individually and collectively around a matrix all at the same time, individually and nationally, temporally and timelessly. To complete, I would like to add to all this praise a quote from Lobato,

"A country is shaped with men, books and pictures". The latter in the broadest sense of the word.

The book and illustration as objects of art and industry

There is a purist thought that the problems of Brazilian illustration are related to aesthetics and even to the formal education of the illustrator. This is unquestionable, but only to a small degree. We have to admit that the artist's dedication to his work, from the technical and cultural standpoint, is closely linked to its professionalization, as well as being connected to continued work and financial return.

That is undeniable, not counting the political issues, which do not matter at this point in our analysis. The huge government investments at Federal level and on a smaller scale made the Brazilian book a reality and an industrial product (both textbooks and other genres). We are aware that

reverência, a frase de Lobato: um país se forma com homens, livros e imagens. Esta última, no sentido mais amplo da palavra.

O livro e a ilustração como objeto de arte e indústria

Existe um pensamento purista de que os problemas da ilustração brasileira se originam em questões estéticas e, até mesmo, de formação do ilustrador.

Isto é inquestionável. Mas é muito pouco. Temos que admitir que a dedicação do ilustrador ao seu trabalho, do ponto de vista técnico e cultural, está intimamente ligada à sua profissionalização, e esta está anexada à sua continuidade de trabalho e retorno financeiro pelo mesmo.

É inegável – afora as questões político-partidárias que neste momento não interessam em nossa análise – que as gigantescas compras governamentais, no âmbito federal, estadual e municipal, tornaram o livro brasileiro, didático ou não, paradidático ou não, uma realidade, um produto industrial. Temos consciência de que a palavra *produto* causa pudor e constrangimento em muitos. Mas, a transformação e a qualidade física que esta realidade e viabilidade econômica trouxeram ao objeto livro é um fato totalmente irrefutável. O que está sendo focado agora é apenas o objeto físico livro – a qualidade estética da ilustração ou do texto, neste momento, não está em pauta.

As questões culturais do livro e da ilustração também passam por um problema maior do brasileiro, que felizmente se dissipa: a autoestima. Por exemplo: é conveniente e esclarecedor dizer que, após o funesto período da ditadura militar, este abismo social, aludido em muitos momentos deste texto, vem sendo gradualmente resolvido, apesar das grandes lacunas e desafios. Isto é um dado estatístico.

Novos contingentes sociais vêm sendo incorporados às riquezas produtivas do país e, conseqüentemente, ao livro e à leitura. Estas conquistas econômicas não são separadas das demandas espirituais, educacionais, e até mesmo do simples lazer em se fruir uma bela ilustração.

the word “product” causes embarrassment for many, but it is an irrefutable fact that this transformation and economic feasibility brought quality to the book as an object. What is being focused on here is the physical object of the “book” – not the aesthetic quality of illustration or text at this point.

The book and illustrations are also connected to a bigger cultural issue in Brazil, self-esteem, which thankfully is dissipating. Fortunately, based on statistics, it can be affirmed that after the disastrous period of the military dictatorship, the social gap, as hinted at in this text many times, is gradually being resolved, despite other major challenges.

New social classes have been incorporated into the productive wealth of the country and, consequently, into books and reading. These economic achievements are not separate from spiritual and educational demands, nor even from the simple pleasure of enjoying a beautiful illustration.

Book illustration and the ‘60s

On looking back to the last century, particularly in the ‘60s, when Brazil was beginning its new industrial cycle, a new visual intelligence appeared to rationalize amongst many other changes and demands. In short, this made our industrial products more functional and attractive. Besides that, the new need for a good commercial image was translated in the form of leaflets, posters, editorial projects, signs, logos and books. This established an unprecedented relationship between the visual creators, industrial producers, and culture throughout the country.

What significance does this have, relating to the illustration of books for children and young people in Brazil? In this decade, graphic design courses and schools were created in the country. The teacher Flexa Ribeiro was the Director of the National School of Fine Arts from the late ‘40s until 1952. When his tenure ended, the Decorative and Industrial Arts course was created, an embryonic form of the later Graphic Arts Course. This resulted in the current Visual Communication Design course and its evolution: Industrial Design course, first offered in the early ‘70s at UFRJ.

A ilustração de livros e os anos 60

Voltando ao século passado, especialmente aos anos 60, naquela época o Brasil iniciava um novo ciclo industrial. Entre tantas outras mudanças e demandas, uma nova inteligência visual surge para racionalizar e, em suma, tornar os nossos produtos industriais mais funcionais e atraentes. Ao lado disso, surge a necessidade de mercado de se criar uma boa imagem gráfica de empresas, na forma de folhetos, cartazes, projetos editoriais, sinalizações, logotipos e livros; enfim, uma inédita relação se estabelece entre os criadores visuais e a produção industrial e cultural do país. Qual a importância que este fato tem a ver com a ilustração de livros para crianças e jovens no Brasil?

Nesta década, escolas e cursos de design gráfico são criados no país. Na então Escola Nacional de Belas Artes, durante o período em que o professor Flexa Ribeiro foi diretor – final dos anos 40 até 1952 – foi criado o curso de Artes Decorativas e Industriais, embrião do que seria mais tarde o Curso de Artes Gráficas, que resultou no atual curso de Comunicação Visual Design e seu desdobramento: curso de Desenho Industrial, no início dos anos 70, ambos da UFRJ.

Uma das escolas, símbolo desta nova cultura visual para os novos tempos industriais, é a ESDI – Escola Superior de Desenho Industrial, da atual UERJ, inaugurada em 1963, no Rio de Janeiro.

Sendo o livro um dos mais espirituais e simbólicos objetos da cultura de um país e, para atender as suas propriedades artísticas e técnicas, uma geração de designers gráficos e ilustradores surge, oriunda dessas escolas.

As suas referências estéticas são completamente diferentes. Elas se aproximam das novas linguagens da forma, como, por exemplo, o surrealismo, construtivismo russo, o expressionismo, De Stijl, o novo cartaz de pós-guerra e do leste europeu, e, sem esquecer, a célula mater, de onde estas novas escolas de design se originam: a Bauhaus e a sua sucessora, a Escola de Ulm, na Alemanha.

Alguns grafistas influenciaram sobremaneira esta nova

One of these schools, the ESDI – School of Industrial Design, is a symbol of this new visual culture for the new industrial times. It is the current UERJ, and was inaugurated in 1963 in Rio de Janeiro.

The book is one of the most spiritual and symbolic objects of a country's culture. To supply their technical and artistic properties, a generation of graphic designers and illustrators arose from these schools.

However, their aesthetic references are completely different. Their approaches utilise new languages of format, such as Surrealism, Russian Constructivism, Expressionism, De Stijl and the new poster of postwar and Eastern Europe. Also, not forgetting the mother cell where these new design schools originated; the Bauhaus and its successor the Ulm School, both in Germany.

Some designers greatly influenced this new figurative illustration of children's books. I would quote only one, because his style is an amalgam of trends in contemporary art and his influence has spilled over into several languages, from cartoons to illustration: Saul Steinberg.

The design and illustration

Therefore, where this new genre of illustration departs from the traditions of 19th – 20th century painters is in the design of the book page, its structure of full and empty spaces and the simplified graphic illustrations. These were artists who used paintings as reference points for their illustrations. With these features, we can mention Rodolfo Amoedo, Henrique Bernardelli, and Eliseu Visconti - the last one being a precursor of Brazilian design.

These differences extend to the illustrators of the first decades of the 20th century. Notable names such as Julian Machado, K. Lixto, and Raul Pederneiras, unfortunately did not have the opportunity to illustrate children's books. All of these artists' illustration work was too closely identified with caricature and the cartoon.

In summary, design in the '60s changed the aesthetics and the way of thinking for the Brazilian illustration of books for children and young people.

figuração da ilustração de livros para crianças. Citaria apenas um, pois seu estilo é um amálgama das tendências da arte contemporânea e sua influência se espalhou em diversas linguagens, desde o cartum à ilustração: Saul Steinberg.

O design e a ilustração

Portanto, é na concepção da página do livro, na sua estrutura de espaço cheio e vazio, na simplificação do grafismo das ilustrações, que este novo gênero de ilustração se afasta, até mesmo se contrapõe, como por exemplo, aos pintores que ilustravam na passagem do século XIX para o século XX. Eram artistas que tinham a pintura como referência de suas ilustrações. Com essas características, podemos citar Rodolfo Amoedo, Henrique Bernardelli e Eliseu Visconti – este último um precursor do design brasileiro.

Estas diferenças se estendem aos ilustradores das primeiras décadas do século XX. Grandes nomes como Julião Machado, K. Lixto e Raul Pederneiras, que, infelizmente, para malogro nosso, não tiveram a oportunidade de ilustrar livros infantis. Todos tinham em suas ilustrações uma identificação muito próxima com a caricatura e com a charge.

Em síntese, o design nos anos 60 muda a estética e o modo de pensar da ilustração brasileira de livros para crianças e jovens.

A ilustração de livros e o papel das Instituições

Diante desta realidade acima aludida, não é por mera coincidência que nos anos logo subsequentes a este período algumas entidades são criadas, governamentais ou não, iniciativas que passam a se interessar pelo livro e, principalmente, pelo implemento e apoio à ilustração e ao ilustrador de livros para crianças e jovens. A imagem dos livros é um ato de cultura e educação, é o primeiro contato das crianças com as artes plásticas, logo ela não poderia ficar excluída de qualquer entidade preocupada em promovê-la e estudá-la.

Book illustration and the role of institutions

Given this reality, based on the text above, it is no coincidence that in the years immediately subsequent to this period, governmental and non-governmental initiatives were created, with an interest in books, and especially connected to facilitating the illustration of books for children and young people, as well as supporting illustrators. The image held of books as a piece of cultural education, the first contact many children have with the arts, could not be excluded from any group concerned with promoting and studying it.

During the early '70s, the writer Walmir Ayala served as cultural adviser to the National Book Institute (INL), working alongside the writer Maria Alice Barroso. In written testimony, Ayala revealed that at the time, it was established that in all reissues made by the INL in the field of children's literature, only national writers and illustrators could benefit, thus seeking to end this long period of book importation, which unfortunately in our times has resurfaced.

However, regarding to the increased techniques of production and research on children and young people's books, supporting the writer and the appreciation of the role of the illustrator – besides stimulating the networking of libraries – one private foundation is finally focused on goals today.

I'm referring to the Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (National Book Foundation for Children and Youth), founded in May 23, 1968, within the Brazilian section of the International Board on Book for Young People (IBBY), the international body aiming to promote books for children and young people worldwide.

I'm focusing solely on matters of book illustration, in which the presence and activity of ENLIJ is a milestone. There have been numerous events sponsored by the Foundation in its 45 years of existence, promoting through seminars, exhibitions, lectures and courses, the appreciation and study of the art of illustrating books.

The professional book illustrator

During the '70s and '80s, for the first time, professional illustrators dedicated solely to the illustration of books began

No início dos anos 70, o escritor Walmir Ayala atuava como assessor cultural do Instituto Nacional do Livro (INL) na gestão da também escritora Maria Alice Barroso. Em depoimento escrito, Walmir revelou que na época foi estabelecido que em todas as reedições feitas pelo INL, no campo da literatura infanto-juvenil, só seriam beneficiados escritores e ilustradores nacionais, procurando assim terminar um longo período de importação de livros, que, infelizmente, em nossos tempos voltam a ressurgir.

Porém, no que se refere ao incremento da produção e à pesquisa sobre livros infantis e juvenis, além do apoio ao escritor e à valorização do papel do ilustrador – afora o estímulo à criação de redes de bibliotecas – são, enfim, objetivos hoje concentrados em uma fundação de direito privado fundada em 23 de maio de 1968. Estou me referindo à Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, seção brasileira do International Board on Book for Young People (IBBY) – órgão internacional que tem como finalidade promover o livro para crianças e jovens em todo o mundo.

Atendo-me unicamente às questões da ilustração de livros, a presença e a atuação da FNLIJ são divisores de águas. Contam-se inúmeros os eventos promovidos pela Fundação em seus 45 anos de existência, no sentido de promover por meio de seminários, exposições, palestras e cursos, a valorização e estudo da arte de ilustrar livros.

A profissionalização do ilustrador de livro

É a partir dos anos 70 e 80 que, pela primeira vez, a profissionalização e o surgimento de ilustradores, dedicados unicamente à ilustração de livros passa a acontecer. Vale lembrar que o Brasil possui atualmente a 8ª indústria de livros do mundo. Ante a grande demanda de designers, capistas, diretores de arte e ilustradores, não há mais espaço para o diletantismo, tampouco o exercício do ofício de ilustrar como uma atividade adicional e ocasional.

Não temos dúvida de que a história e o desenvolvimento da arte de ilustrar, no que se refere ao aspecto técnico,

to emerge. It is worth remembering that Brazil currently has the 8th largest book industry in the world. Faced with the high demand of designers, art directors and illustrators, there is no more room for the dilettante, nor for the exercise of the illustration trade as an additional or casual activity.

We have no doubt that the history and development of the art of illustration, with regard to techniques, formal and conceptual, have always been associated with industrial and technological issues. Brazil was no different. This is not an automatic or fatalistic view, it is simply an observation. The art of illustrating books included techniques such as woodcut, intaglio, lithography, chromolithography, to today's offset and digital printing, taking many new steps with the technology of the time.

The digital revolution and the illustration of books for children and young people

In late '80s, and especially during the '90s, the most radical and profound transformation in the history of the printing industry took place in our country and around the world; the digital capturing and printing of images.

The emergence of the image registration scanner for high definition, the use of ever new software in graphic design, and, of course, the ability to create digital illustrations, various images and editorial projects, and finally the direct transport of this image and typography to the printing plate eliminated photolithograph work. All of these aspects represent a conceptual revolution and an unprecedented industrial change.

The illustration of books for children and young people using digital processes, as well as their own reflections, required a new digital aesthetic. Undoubtedly, this change was much more intense than those that occurred when the late 19th century illustrators began to move away from the academic art of their time. They began to guide their work in the direction of new and contemporary styles of art, a fact compounded by something hitherto unexpected; the physical absence of an original illustration. The myth of the original image today exists virtually.

formal e conceitual, estiveram sempre associados às questões tecnológicas e industriais. No Brasil não foi diferente. Não se trata de uma visão automática ou fatalista, é simplesmente uma constatação. A arte de ilustrar livros passou pela xilogravura, gravura em metal, litografia, cromolitografia, offset e atualmente impressão digital, portanto, várias etapas ligadas à tecnologia de época.

A revolução digital e a ilustração de livros infantis e juvenil

Do final dos anos 80 e, principalmente ao longo dos anos 90, operou em nosso país, bem como em todo o mundo, a mais radical, a mais profunda transformação em toda a história da indústria gráfica: a impressão e a captura de imagens por processos digitais.

O registro da imagem por scanner de alta definição, a utilização dos sempre renovados softwares na criação gráfica, e, naturalmente, na criação de ilustrações, imagens diversas, projetos editoriais e, finalmente, o transporte direto desta imagem e tipografia para a chapa de impressão, eliminando o fotolito, todos estes aspectos representam uma revolução conceitual e industrial sem precedentes.

A ilustração de livros infantis e juvenis pelo processo digital, bem como a própria arte digital exigem novas reflexões estéticas. Sem dúvida, muito mais intensas do que as ocorridas quando os ilustradores, se afastando da arte acadêmica do final do século XIX, passaram a orientar seus trabalhos em direções aos estilos contemporâneos de arte, fato agravado ainda por algo até então inusitado: a ausência física de uma ilustração original. O mito, o fetiche do original passou a existir virtualmente.

Embora ainda no seu início, e diante de um futuro absolutamente imprevisível, mesmo assim já podemos anunciar alguns impasses quanto a essa nova realidade, a começar pela própria essência do aprendizado do ofício do ilustrador, onde a ausência da tradicional habilidade manual para desenhar e pintar não representa mais tanto empecilhos para um bom criador digital. Frequentemente vemos a utilização por parte dos ilustradores – e isto é

Although still in its beginning, and facing a totally unpredictable future, we can already see some impasses regarding this new reality. For example, starting with the very essence of learning illustration techniques, where the absence of traditional handicraft drawing and painting means there are no longer any impediments to a good digital creator. Often, we see the use of both techniques by illustrators in their work - and this is an international phenomenon. Therefore, the digital age does not deny the past, it revives it and develops new creativity stages. The digital illustration should not be seen as a break with tradition, a view that is a reactionary and conservative assessment. The question is not located in the language, or digital graphic-pictorial-craft, but in the artist's talent, creativity, insight and the culture in which he or she has to work, for the most precious, critical and faithful audience that exists: children and young people.

Book illustration, “make-believe” and being responsible for literature aimed at children and young people

Reaching the end of this humble article about the historical path of the Brazilian book illustration and its issues, we would like to celebrate this retrospective dating back to the early days of the last century. More than 120 artists, living and deceased, who have contributed and are still contributing to the improvement of the sensitivity, intelligence and outlook of our children and young people.

With our images, we express the artistic knowledge to our readers. The illustrations, rather than being a simple paraphrase of the text, contain many elements, such as anthropology, clothing, sociology and history. Finally, book illustrations should be an antidote against vulgarity and the mass production of images. Learning to observe, the child will learn to read more quickly and fluently.

We would also, in these final lines, like to mention an excerpt from an interview of the writer Bartolomeu Campos de Queirós, the Bartô the Fra Angélico of Brazilian literature. He said in an interview,

“Memory is our great place. Memory contains both what I lived and what I dreamed of having lived. I do not believe

um fenômeno internacional – de processos artesanais acoplados a processos digitais em seu trabalho. Portanto, a arte digital não é a negação do passado; ela é a sua revitalização em novos estágios da criação. A ilustração digital não deve ser interpretada como uma ruptura com a tradição, o que seria, em si, uma leitura reacionária e conservadora. A colocação que se faz também é eterna: a questão não está localizada na linguagem, digital ou gráfico-pictórico-artesanais, e sim, no talento, na criatividade, no discernimento e cultura do artista que se dispõe a ilustrar para o mais precioso, crítico, e fiel público que existe: a criança e o jovem.

A ilustração de livros; o faz de conta e o prestar contas do que se faz à criança e ao jovem

Ao chegar ao fim deste pequeno estudo sobre o trajeto histórico e as questões de nossa ilustração de livros, gostaríamos de celebrar esta exposição retrospectiva que remonta ao início do século passado e vem até os nossos dias. São mais de 120 artistas, vivos e falecidos, que contribuíram e vêm contribuindo com o aprimoramento da sensibilidade e da inteligência do olhar de nossas crianças e jovens.

Expressamos com as nossas imagens o saber artístico aos nossos leitores, e, além disso, a ilustração, por não ser uma simples paráfrase do texto, contém elementos e conhecimentos diversos, tais como a antropologia, a indumentária, a sociologia, a história; enfim, as ilustrações nos livros devem ser um antídoto ante a vulgaridade e a massificação da imagem. Aprendendo a ver, a criança aprenderá a ler melhor.

Gostaríamos também de, nestas linhas finais, mencionar um trecho de uma entrevista do escritor Bartolomeu Campos de Queirós, o Bartô, o Fra Angélico de nossa literatura. Dizia ele em uma entrevista: “a memória é o nosso grande lugar. Na memória tem tanto o que vivi quanto o que sonhei ter vivido. Não acredito em memória pura... A fantasia é o que temos de mais real dentro de nós. A fantasia é a minha realidade mais profunda.”

in memory alone ... Fantasy is what is most real within ourselves. Fantasy is my deepest reality.”

With this clear, but still hazy memory mentioned by Bartô, we honour and pay tribute to those who came before us, as well as those who are at our side and those still to come.

Unfortunately, we do not have book illustration ancestors going back to the 15th and 16th Centuries, as the Europeans do, but it doesn't matter. We are now building our own history, so it's even better that our predecessors are very near, within reach of our hands. This way we can hold them in a big, fraternal and grateful hug.

** The title of this paper is a modest tribute to the great Brazilian illustrator Seth, pseudonym Álvaro Marins (1891-1949), author of the picture book O Brasil Pela Imagem (Brazil Through the Image) published in 1945. That monumental work, performed only in fountain nib pen and ink, remains unsurpassed in the history of Brazilian illustration. When he had finished the book, after many years of work, the artist said he had done it “for the sake of my country”.*

E é com esta área límpida, mas nebulosa da memória dita pelo Bartô, que reverenciamos e homenageamos os que nos antecederam. E também àqueles que estão do nosso lado e os que os que estão por vir.

Realmente não temos antepassados na ilustração de livros que nos levam aos séculos xv e xvi, como os europeus. Mas pouco importa. Esta é a nossa história que agora estamos construindo. E é melhor mesmo que os nossos antecessores estejam bem próximos de nós, ao alcance de nossos braços, pois desta forma podemos enlacá-los em um grande abraço, fraterno e grato.

* O título deste texto é uma modesta e pequena homenagem ao grande ilustrador brasileiro Seth (1891-1949), pseudônimo de Álvaro Marins, autor do álbum ilustrado *O Brasil pela imagem*, publicado em 1945. Essa obra monumental, realizada unicamente em primoroso bico de pena, continua insuperável na história da ilustração brasileira. Ao concluir o livro, que lhe tomou muitos anos de trabalho, o artista declarou que o fizera “por amor ao meu país”.

PIONEIROS PIONEERS





Alfredo Storni

Nasceu em 1881, em Santa Maria do Livramento, RS. Na juventude mudou-se para o Rio de Janeiro. Foi desenhista e caricaturista político. Autodidata, criou para a revista infantil *O Tico-Tico* os personagens: *Zé Macaco*, *Faustina*, *cão Serrote* e *Baratinha*, alguns de seus maiores sucessos. Faleceu em Niterói, onde residia. Seu trabalho se destacou na revista *A Careta*, sendo ele, um dos principais chargistas entre os anos 20 até metade dos anos 30. Seu traço, repleto de alegorias, era bem característico das primeiras décadas do século xx. Faleceu em 1956.

Born in 1881 in Santa Maria do Livramento, Rio Grande do Sul, Storni moved to Rio de Janeiro during his youth. He worked as an illustrator and political cartoonist. He was a self-taught artist, and created characters for Tico-Tico, the children's magazine, such as Zé Macaco, Faustina, cão Serrote and Baratinha, some of his best-loved work. He died in Niterói, where he used to live. His projects were in evidence on Careta magazine, where he was one of the main cartoonists during the 1920s and mid 30s. His style, filled with allegories, was very characteristic from the first decades of the 20th century. He died in 1956.



A Careta. 1929.



André Le Blanc

Nasceu em 1921, no Haiti. Desenhista de histórias em quadrinhos, pintor e ilustrador, foi professor no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Residiu e trabalhou por muitos anos no Brasil e nos Estados Unidos. Quadrinizou a obra de José Lins do Rego e José de Alencar, entre outros grandes autores brasileiros. Ilustrou também obras de Monteiro Lobato. Recebeu a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. Trabalhou nos Estados Unidos como assistente de Will Eisner em *The Spirit* e lecionou na *The School of Visual Arts*, na cidade de Nova Iorque. Faleceu em 1998.

*Born in 1921, in Haiti. A comic book artist, painter and illustrator, Le Blanc was also a teacher in the Museum of Modern Art of Rio de Janeiro. He lived and worked for many years in Brazil and in the United States. He converted the oeuvre of José Lins do Rego, José de Alencar and other great Brazilian authors into comic book form. He also illustrated work by Monteiro Lobato. He was commended the Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul (the Order of the Southern Cross). He worked in the United States as Will Eisner's assistant in *The Spirit* and lectured at the *The School of Visual Arts* in New York. He died in 1998.*



Emília no país da gramática.

Monteiro Lobato.
Brasiliense. 1960.

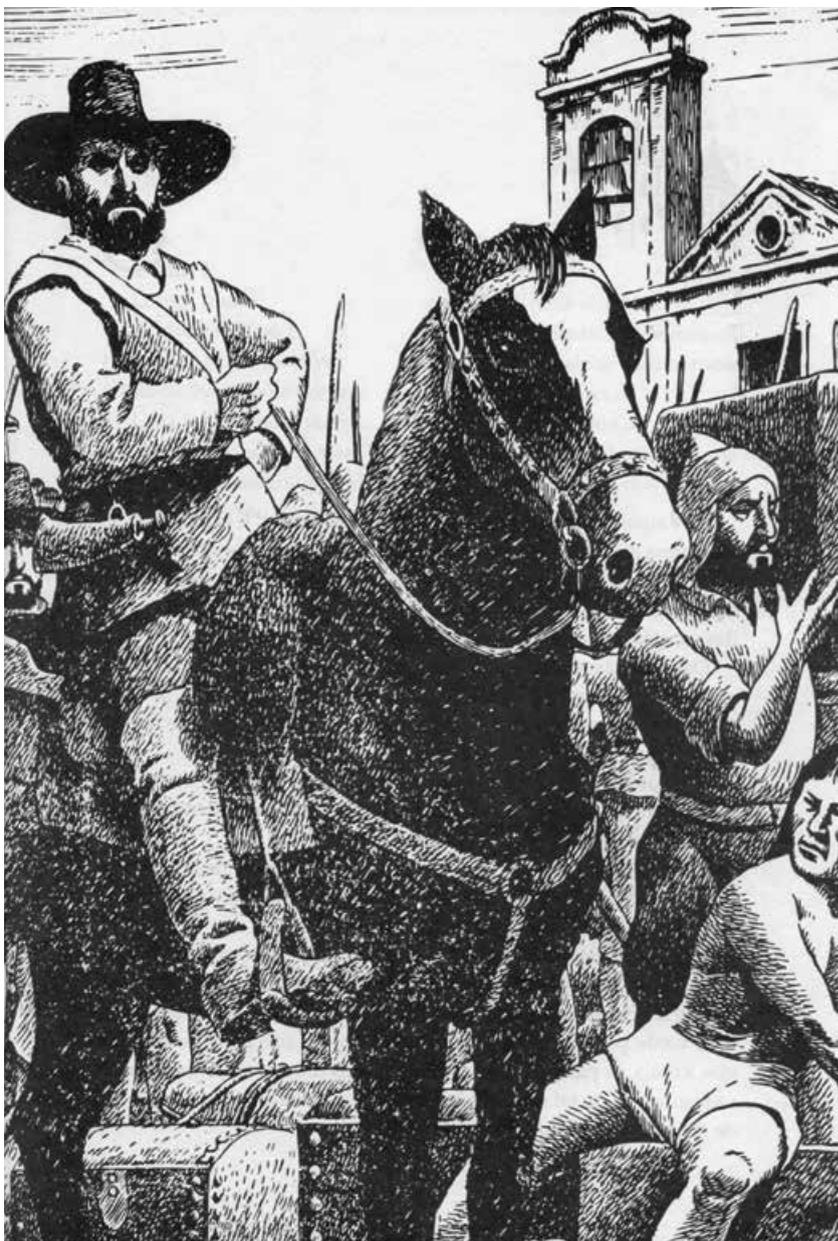


Belmonte

Nasceu em São Paulo em 1896, onde faleceu em 1947. Foi desenhista, caricaturista, jornalista e escritor autodidata. Estreou na imprensa em 1912, na *Folha da Noite* (SP), onde criou o personagem *Juca Pato*, que se tornou o prêmio da União Brasileira de escritores para o intelectual do ano. Trabalhou nas revistas *Careta*, *Fon-Fon*, *O Cruzeiro* e *Revista da Semana*. Além de álbuns de caricatura, escreveu também crônicas e contos humorísticos (*Ideias de João Ninguém*, 1935) e estudos históricos (*No tempo dos bandeirantes*; *Brasil de outrora*; *Costumes da América Latina*). Ilustrou muitos livros de Monteiro Lobato.

Born in São Paulo in 1896, where he died in 1947. Belmonte was an illustrator, caricaturist, journalist and self-taught writer. His debut in the press was in 1912 in Folha da Noite (SP) where he created the character Juca Pato. This character also became the award for the Brazilian Union of Writers. He worked on the magazines Careta, Fon-Fon, O Cruzeiro and Revista da Semana. In addition to caricature albums, he also wrote chronicles and humoristic tales (Ideias de João Ninguém, 1935) as well as historic studies (No tempo dos Bandeirantes; Brasil de outrora; Costumes da América Latina). He illustrated many books by Monteiro Lobato.

A bandeira das esmeraldas.
Viriato Corrêa.
Companhia Editora
Nacional. 2004.



Nasceu em 1877, no Rio de Janeiro. Caricaturista, desenhista, ilustrador, litógrafo, pintor e professor. Iniciou suas atividades artísticas em 1890, na Casa da Moeda. Começou a atuar como caricaturista em 1898, quando colabora na revista *Mercúrio*, com o pseudônimo K. Lixto. Fundou com Raul Pederneiras, em 1902, a revista *O Tagarela*. Colaborou em diversas publicações, entre elas, a revista *O Cruzeiro* e o jornal *Última Hora*. Em 1944, fundou, com outros artistas, a Associação Brasileira de Desenho. Faleceu em 1957.

*Born in 1877 in Rio de Janeiro. He worked as a caricaturist, draughtsman, lithographer, illustrator, painter and teacher. He began his artistic activities in 1890 at Casa da Moeda (The Mint). Calixto started working as a caricaturist in 1898, in *Mercúrio* magazine behind the pseudonym "K. Lixto" (which has a similar pronunciation to "Calixto" in Portuguese). In 1902 he founded, with Raul Pederneiras, the magazine *O Tagarela*. He worked in many publications, including *O Cruzeiro* and the *Última Hora* newspaper. In 1944, alongside other artists, he becomes one of the founders of the Brazilian Drawing Association. He died in 1957.*



Calixto Cordeiro



O Baile. 1910.

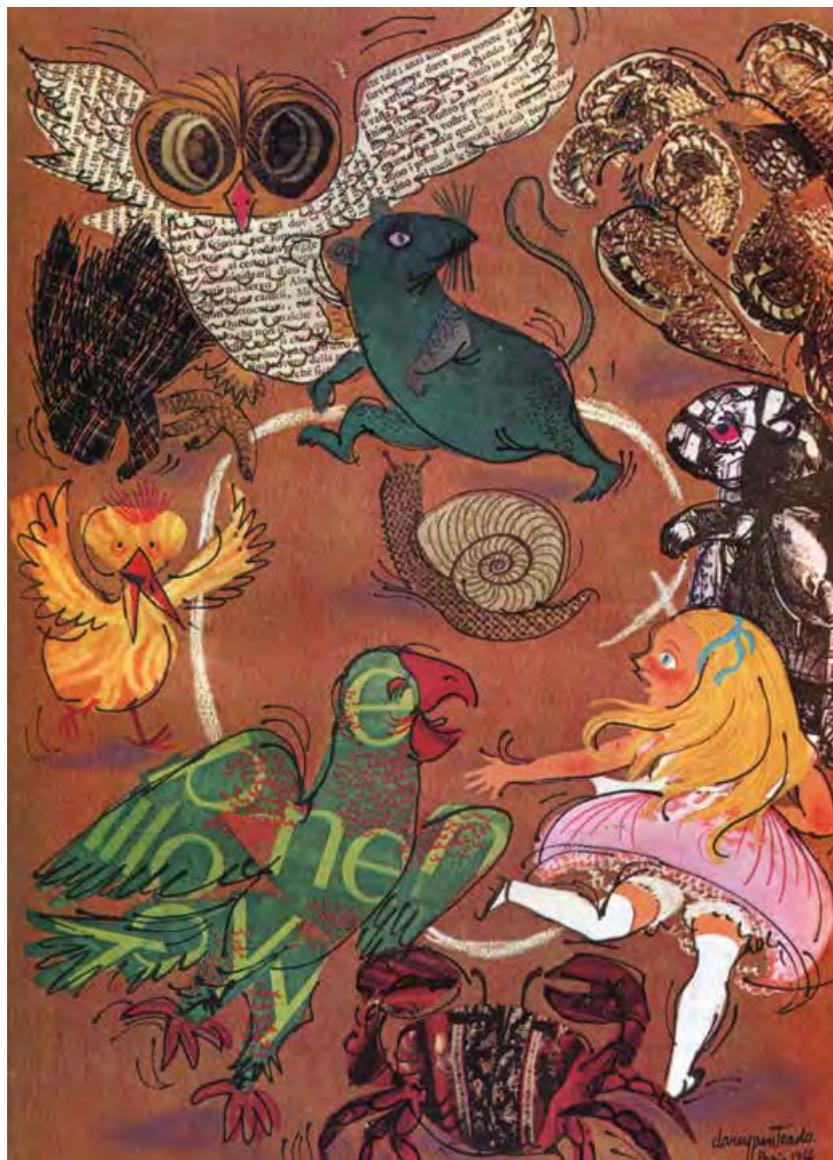


Darcy Penteado

Nasceu em São Paulo em 1926, onde faleceu em 1987. Pintor de renome dedicou-se também à ilustração de livros, à cenografia e aos figurinos para teatro e tv. Na década de 50, participou do Teatro Brasileiro de Comédia. Participou de várias exposições em São Paulo, inclusive das Bienais de 1953 e 1965, além de inúmeras mostras individuais de seu trabalho em diversas cidades brasileiras, além de Honduras e Roma.

Born in São Paulo in 1926, where he died in 1987. A well-known painter, Darcy also worked with book illustration, as well as set and costume design for television and theatre. In the 1950s he participated in the Teatro Brasileiro de Comédia. He took part in many exhibitions in São Paulo, including the Biennials of 1953 and 1965, in addition to several solo exhibitions of his work in many Brazilian cities as well as in Honduras and Rome.

*Alice no País das
Maravilhas. Lewis Carrol.
Tradução Monteiro
Lobato. Companhia
Editora Nacional. 2005.*



Nasceu no Rio de Janeiro em 1898, onde veio a falecer em 1954. Historiador, pintor, desenhista, caricaturista, ilustrador, professor, crítico, escritor e jornalista. Cursou a Escola Nacional de Belas Artes – Enba, onde foi aluno do pintor Rodolfo Amoedo. Dedicou-se à pintura, desenho, caricatura e ilustração. Trabalhou como jornalista e ilustrador do periódico *Dom Quixote*, a partir de 1918. Colaborou com retratos e ilustrações a bico de pena e crayon para periódicos como *O Jornal*, *A Noite* e *Dom Casmurro*, revista de cultura voltada para a divulgação das artes plásticas. Participou dos Salões de Belas Artes, entre 1926 e 1941.

Born in Rio de Janeiro in 1898, where he died in 1954. He is an historian, painter, designer, cartoonist, illustrator, teacher, critic, writer and journalist. He studied at the National School of Fine Arts, where he was taught painter by the Rodolfo Amoedo. He devoted himself to painting, drawing, caricature and illustration. He worked as a journalist and illustrator at Don Quixote journal from 1918. Collaborated with pictures and illustrations made with quill pen and crayon for newspapers such as O Jornal, A Noite and Dom Casmurro, culture magazine dedicated to the dissemination of the arts. Participated in the Salons of Fine Arts between 1926 and 1941.



Francisco Acquerone



As mais lindas histórias de fadas.
Francisco Acquerone.
Minerva. 1958.



Franta Richter

Nasceu na Tchecoslováquia em 1872. Também conhecido como Franz ou Francisco Richter, imigrou pra o Brasil em 1914, fixando-se na cidade de São Paulo. Artista gráfico, pintor e desenhista, ilustrou o primeiro livro produzido em cores no Brasil para Weiszflog Irmãos Editores (hoje Melhoramentos) e os demais pequenos volumes da série Biblioteca Infantil, uma das primeiras dedicadas às crianças no país, dirigida por Arnaldo de Oliveira Barreto. Pintou ainda quadros com paisagens da cidade para o museu paulista. Faleceu em 1964.

Born in Czechoslovakia in 1872, moving to São Paulo in 1914, he was also known as Franz or Francisco Richter. A fine artist, painter and illustrator, he illustrated the very first book printed in colours in Brazil, for Weiszflog Irmãos Editora (today called Melhoramentos). Richter has also illustrated books of the Biblioteca Infantil (Children's Library) series. Directed by Arnaldo de Oliveira Barreto, it was one of the first projects in the country aimed entirely at children. He also painted urban landscapes for the Museu Paulista. He died in 1964.



O Patinho Feio. Hans Christian Andersen. Weiszflog Irmãos Editores. 1915.



Henrique Cavalleiro

Nasceu em 1892, no Rio de Janeiro, e faleceu em 1975. Foi pintor, desenhista e professor. Deu início aos estudos artísticos no Liceu de Artes e Ofícios do RJ e na antiga Escola Nacional de Belas Artes, onde teve por professores Zeferino da Costa e Eliseu Visconti. Ilustrou Malba Tahan no periódico *O Jornal*.

*Born in 1892 in Rio de Janeiro and died in 1975. He was a painter, illustrator and teacher. Cavalleiro began his artistic studies at Liceu das Artes e Ofícios of Rio de Janeiro and at the former Escola Nacional de Belas Artes, where he was taught by Zeferino da Costa and Eliseu Visconti. He has illustrated Malba Tahan on the periodic *O Jornal*.*

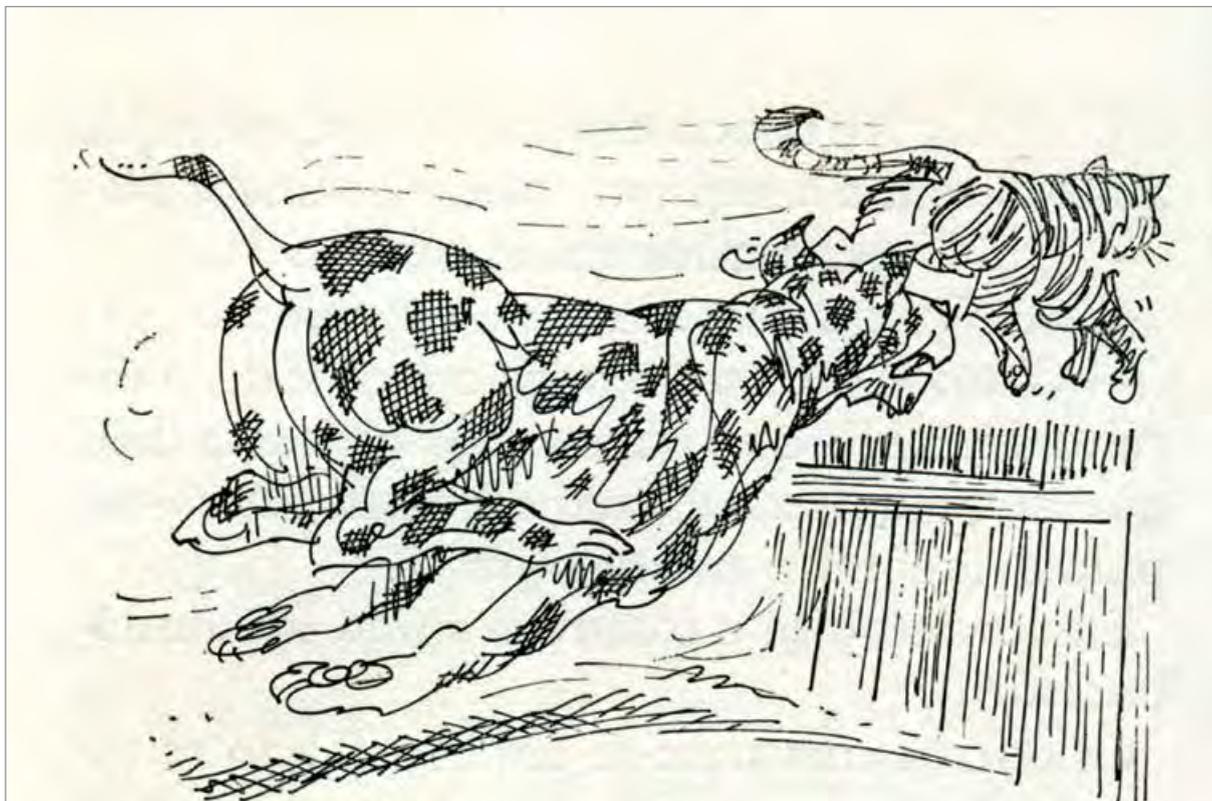
Contos do País das Fadas.
Livraria Quaresma.



Jayme Cortez

Nasceu em 1926, em Portugal. Em 1947 imigrou para São Paulo onde trabalhou na *Gazeta Juvenil*. Em 1951 organizou a 1ª exposição Internacional de Quadrinhos. Colaborou em diversas publicações em HQ, tendo recebido o prêmio *O Tico-Tico*. Trabalhou também com publicidade e foi autor de vários livros sobre a técnica de desenho e da ilustração. Recebeu o prêmio *Caran D'Ache*, por *Uma vida dedicada à ilustração*. Como ilustrador, é responsável pelos desenhos dos livros de Edy Lima, nos quais seu traço leve acentua a graça da narrativa. Faleceu em 1987.

Born in 1926 in Portugal, moving in 1947 to São Paulo where he worked in the Gazeta Juvenil. In 1951, he organized the First International Exhibition of Comics (Primeira Exposição Internacional de Quadrinhos). He collaborated on several publications in comics and received the Tico-Tico award. He also worked in advertising and was the author of several books on technical drawing and illustration. Cortez also received the Caran D'Ache Award, for Uma vida dedicada à ilustração. As an illustrator, he is responsible for the drawings of Edy Lima's books where his delicate lines accentuate the grace of the narrative. He died in 1987.



A vaca deslumbrada.
Edy Lima.
Melhoramentos. 1973.



J.U. Campos

Nasceu em 1902, em São Paulo. Foi desenhista, cartunista, ilustrador e pintor autodidata. Durante muitos anos foi o ilustrador oficial da Editora Nacional de São Paulo e ilustrou vários livros de Monteiro Lobato. Outro livro famoso com seus desenhos é *Cazuza*, de Viriato Côrrea, um clássico brasileiro. Trabalhou no Departamento de Artes do *The New York Times*, no jornal *Estado de São Paulo* e na revista *A Cigarra*. Esteve também, em Buenos Aires, onde estudou pintura com o mestre Cesareo Bernardo de Quirós, onde conquistou o 1º lugar, fazendo jus ao Prêmio Autódromo San Martin. Faleceu em 1972.

Born in 1902 in São Paulo. He was a designer, cartoonist, illustrator and self-taught painter. For many years, he was the official illustrator of Editora Nacional de São Paulo and illustrated several books by Monteiro Lobato. Another famous book with his illustrations is Cazuza by Viriato Côrrea, a Brazilian classic. He worked at the Department of Arts at The New York Times, the Estado de São Paulo newspaper and A Cigarra magazine. He was also in Buenos Aires, where he studied painting with the master Cesareo Bernardo de Quirós and won the 1st place in the Autódromo San Martin Award. He died in 1972.

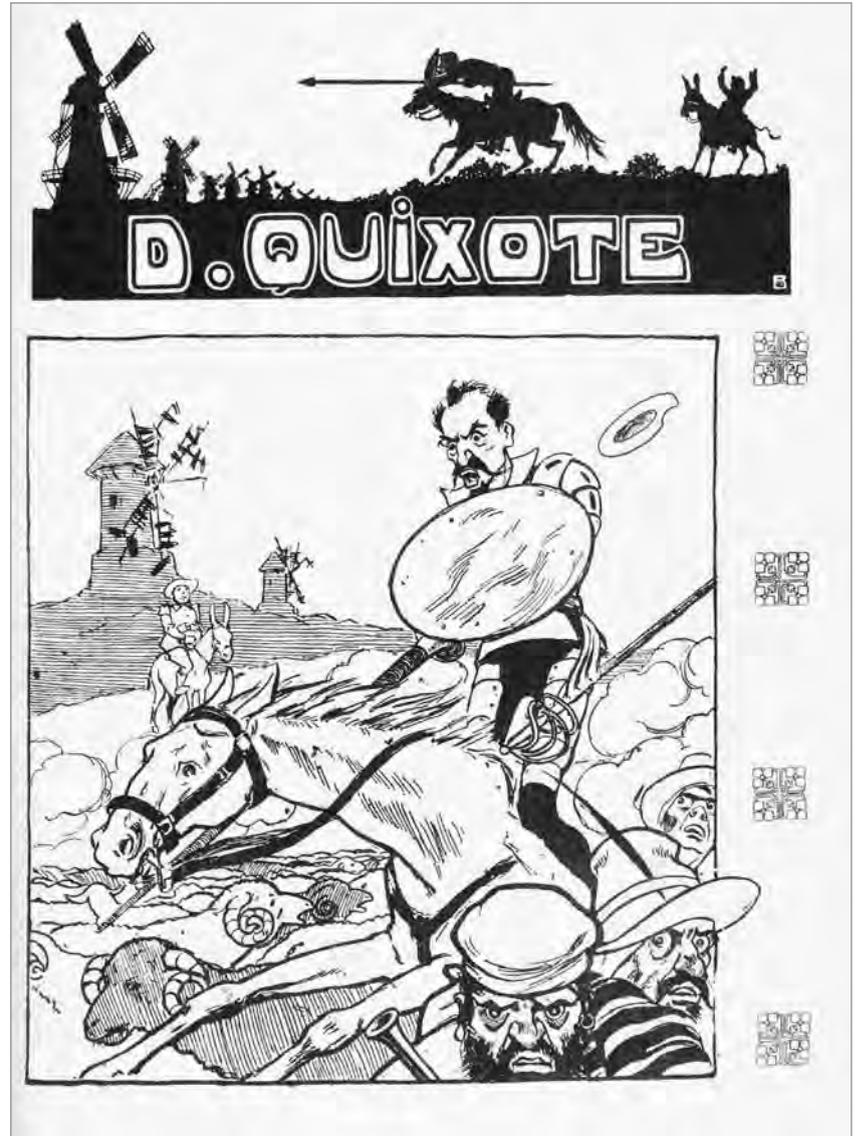
Os doze trabalhos de Hércules. Monteiro Lobato. Brasiliense. 1968.



Julião Machado

Nasceu em 1863, em Angola e faleceu em 1930, em Lisboa, Portugal. Foi desenhista e caricaturista ativo no Rio de Janeiro, entre 1894 e 1920. Colaborou nas revistas *A Cigarra*, *Notícia Ilustrada*, no suplemento da *Gazeta de Notícias*, *A Bruxa*, *O Quixote*, *O País*, *A Noite*, *Jornal do Comércio*, *Jornal do Brasil*. Usou os pseudônimos Fra-Diavolo, João Mateus e Casimiro Miragy, além da rubrica J.M.

Born in 1863 in Angola and died in 1930 in Lisbon, Portugal. He was a free hand designer and active caricaturist in Rio de Janeiro between 1894 and 1920. Machado worked in the magazines A Cigarra, Notícia Ilustrada, in the suplement of Gazeta de Notícias, A Bruxa, O Quixote, O País, A Noite, Jornal do Comércio, and Jornal do Brasil. He used the pseudonyms FraDiavolo, João Mateus and Casimiro Miragy, as well as the initials J.M.



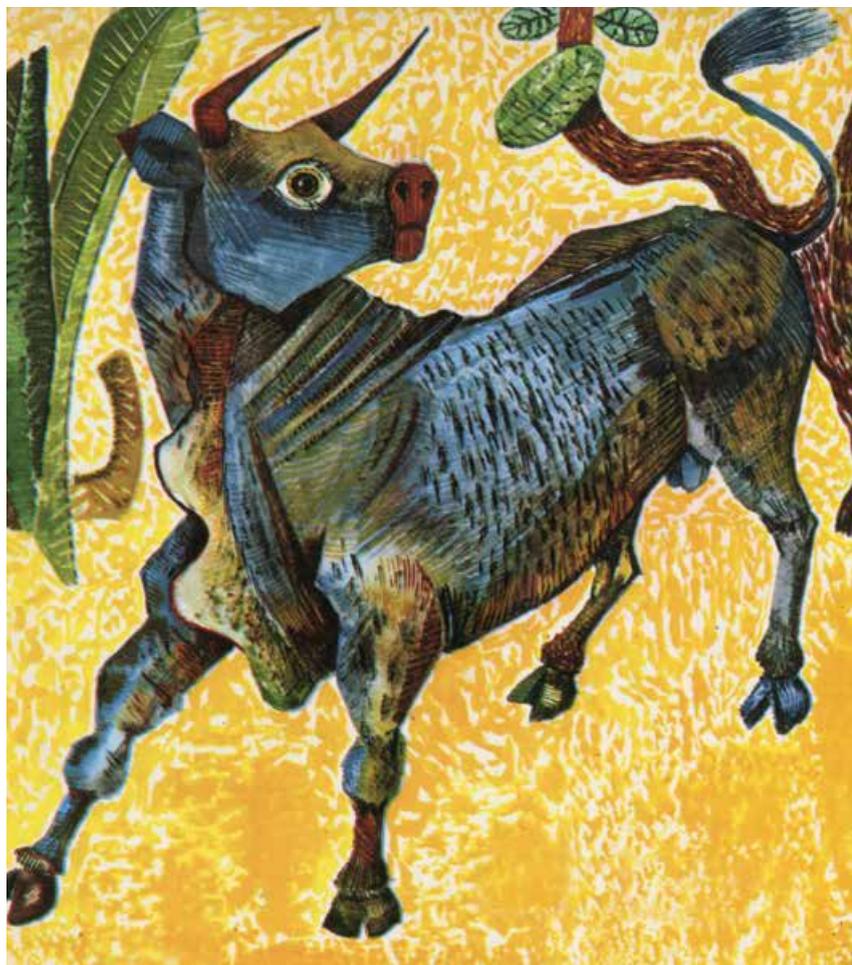
Capa do *D. Quixote*. 1917.



Luís Jardim

Nasceu em 1901, em Garanhuns, PE. Mudou-se para Recife. Escreveu seu primeiro artigo a pedido do escritor Gilberto Freire, diretor do jornal *A Província*. Foi convidado a expor suas aquarelas no Rio de Janeiro, mudando-se para a cidade. Colaborou em vários jornais e mais tarde ligou-se à Editora José Olympio, de onde não mais saiu. Seu original *O boi Aruá* recebeu o Prêmio do Concurso realizado pelo Ministério da Educação em 1937. Escreveu outras obras para crianças e um romance para adultos, também premiado. Foi representante dos ilustradores no Conselho Superior da FNLIJ. Faleceu em 1987.

Born in 1901 in Garanhuns, Pernambuco, later moving to Recife. He wrote his first article at the request of the writer Gilberto Freire, director of the A Província newspaper. He was invited to exhibit his watercolours in Rio de Janeiro, moving to the city. Jardim collaborated in various newspapers and later began to work with the publishing house José Olympio, where he remained until the end of his working life. His original book O Boi Aruá won the contest conducted by the Ministry of Education in 1937. He wrote other books for children and a novel for adults, also awarded. He was a representative for illustrators in the Supreme Council of FNLIJ. He died in 1987.



*O Boi Aruá. Luís Jardim.
José Olympio. 1940.*

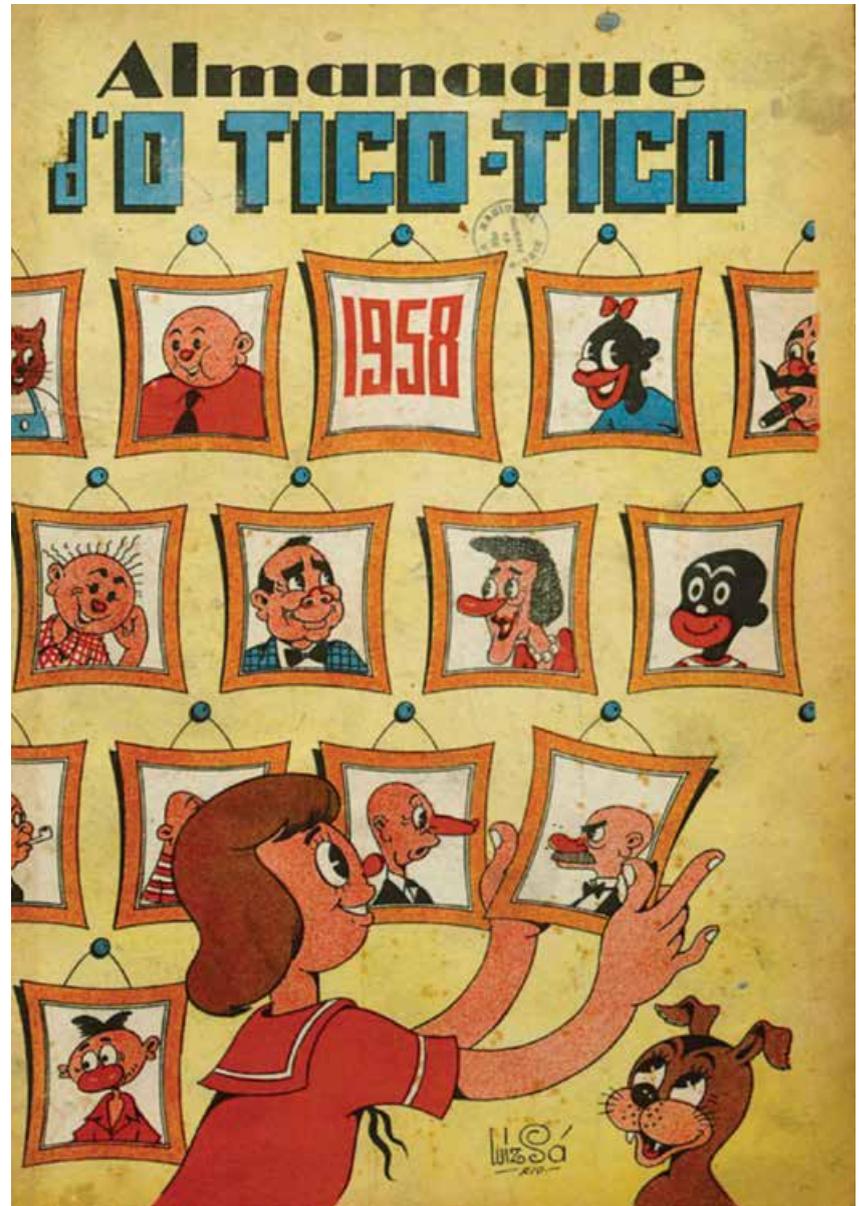


Luís Sá

Nasceu em 1907, em Fortaleza, Ceará. Desenhista, jornalista, caricaturista, autodidata, fez desenhos humorísticos para jornais e revistas. Entre suas criações, destacam-se *Reco-Reco*, *Bolão* e *Azeitona*, personagens que fizeram sucesso nas décadas de 30 e 40, publicadas nas páginas de *O Tico-Tico*. Foi para o Rio de Janeiro em 1928, quando expôs bicos de pena aquarelados que fixavam cenas e costumes do Ceará. Colaborou por 20 anos na revista *O Malho*. Sá também foi responsável pela criação de *O Bonequinho*, personagem usado na seção de crítica de cinema do jornal *O Globo*. Faleceu em 1979.

Born in 1907 in Fortaleza, Ceará. He was a self-taught illustrator, journalist, caricaturist, and he drew comic strips for newspapers and magazines. Among his creations, special regard goes to Reco-Reco, Bolão and Azeitona, popular characters during the 1930s and 40s, which were published in Tico-Tico. He moved to Rio de Janeiro in 1928 and had an exhibition of pen-and-ink drawings and watercolours about scenes and culture of his home state Ceará. He worked for 20 years in the magazine O Malho. Sá was also responsible for the creation of O Bonequinho, the character used in the cinema section of O Globo newspaper. He died in 1979.

Almanaque d' O Tico-Tico. 1958.





Manoel Victor

Nasceu em 1927, em São Paulo, e muito cedo decidiu dedicar-se às artes. Estudou na tradicional escola *Art Student's League*, de Nova Iorque. Foi o primeiro ilustrador brasileiro a usar óleo nos trabalhos de ilustração. Também foi o primeiro a desenhar ao vivo na tv em programa infantil. Na década de 70, ilustrou muitas obras de Monteiro Lobato. Recebeu o Prêmio Jabuti, da Câmara Panamericana de Arte, em São Paulo. Logo em seguida, foi contratado pela Editora Abril para pintar as capas dos 56 fascículos da série *Grandes Personagens da Nossa História*. Faleceu em 1995.

He was born in 1927 in São Paulo, and from a very early age decided to become an artist. He attended the traditional school Art Student's League of New York. Victor was the first Brazilian illustrator to work with oil-based ink. He was also the first to draw live on tv during children's shows. During the 1970s he illustrated many projects by Monteiro Lobato. He received the Jabuti Prize, by the Pan-American Chamber of Arts in São Paulo. Shortly after that, he was hired by Abril Publishers to paint the covers of 56 publications of the series Grandes Personagens da História. He died in 1995

Memórias da Emília.
Monteiro Lobato.
Brasiliense. 1972.



Marie Louise Nery

Nasceu em 1924, na Suíça. Atualmente vive no Rio de Janeiro. É artista plástica, cenógrafa e figurinista. Em 1957 veio para o Brasil e se casou com o cenógrafo Dirceu Nery, realizando juntos importantes trabalhos. Criou cenários, figurinos e adereços para peças infantis de Maria Clara Machado, encenadas pelo grupo amador O Tablado: *O cavalinho azul*, *A menina e o vento* e *A volta do camaleão Alface*, entre outras. Ilustrou livros infantis de autores como: Maria Clara Machado, Vinícius de Moraes, Lygia Bojunga Nunes, Manuel Bandeira e Cecília Meireles.

Nery was born in 1924 in Switzerland and nowadays lives in Rio de Janeiro. She is a fine artist and a set and costume designer. In 1957 she moved to Brazil and married the set designer Dirceu Nery, and together they developed important pieces of work. Marie created sets, costumes and adornments for Maria Clara Machado's children plays, which were interpreted by the amateur group O Tablado: O cavalinho azul, A menina e o vento and A volta do camaleão Alface. She has also illustrated children's books for authors such as Maria Clara Machado, Vinícius de Moraes, Lygia Bojunga Nunes, Manuel Bandeira and Cecília Meireles.

O cavalinho azul.
Maria Clara Machado.
Cedibra. 1988.

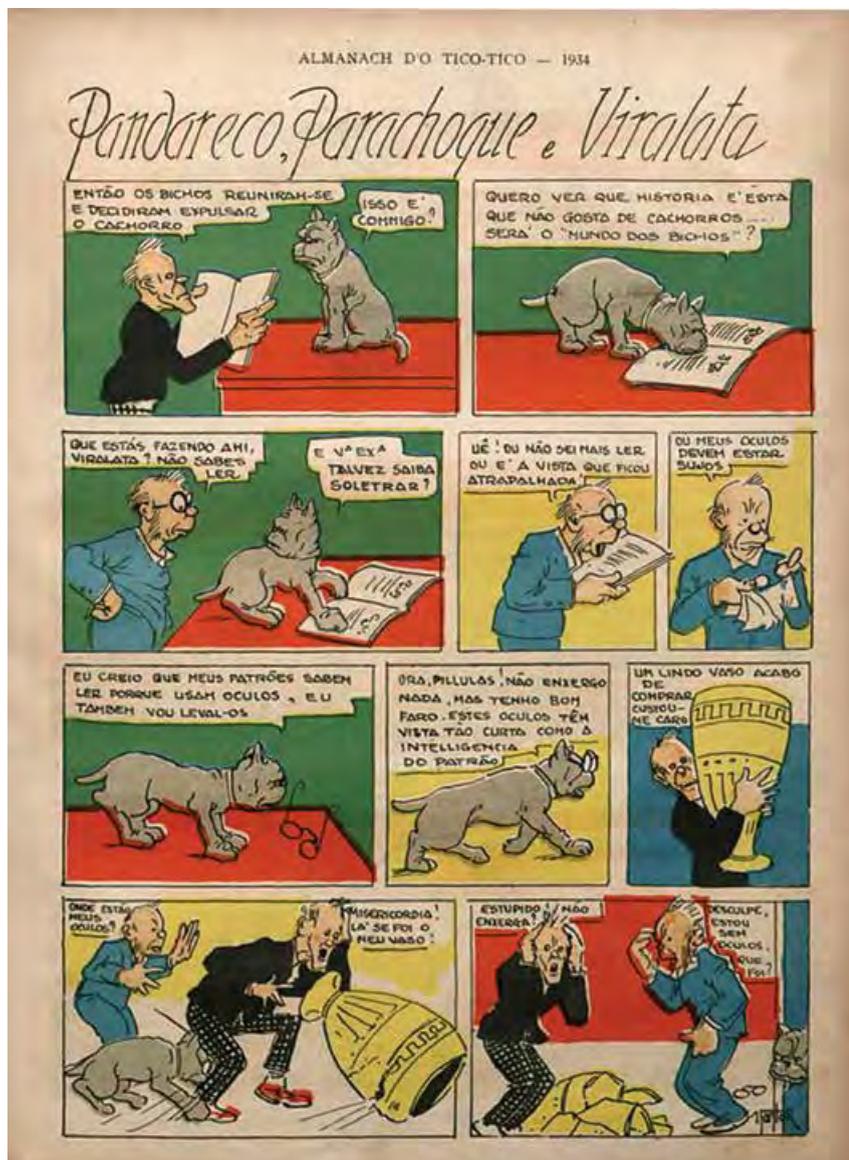




Max Yantok

Nasceu em 1881, em Soledade, RS. Jovem ainda mudou-se para o Rio de Janeiro onde se tornou pintor, desenhista e caricaturista autodidata. Teve seus trabalhos publicados em diversas revistas brasileiras do início do século xx, como *O Malho* e *O Tico-Tico*. Inventor de *Pipoca*, *Parachoque* e *Viralata*, em 1911 criou o personagem *Kaximbom*, que foi certamente um de seus personagens mais notórios. Todos heróis de *O Tico-Tico*. Inspirava-se em Júlio Verne, situando suas aventuras no Polo Norte ou no fundo do mar. Faleceu em 1964.

Born in 1881 in Soledade, Rio Grande do Sul. During his youth, he moved to Rio de Janeiro, where he became a painter, illustrator and self-taught caricaturist. In the beginning of the 20th century, his work was published in many Brazilian magazines such as O Malho and O Tico-Tico. Yantok invented the characters Pipoca, Parachoque and Viralata, and in 1911 one character called Kaximbom, certainly one of his most notorious. Inspired by Jules Verne, his adventures were set in the North Pole or the in the deep sea. He died in 1964.



Almanaque do Tico-Tico. 1934.

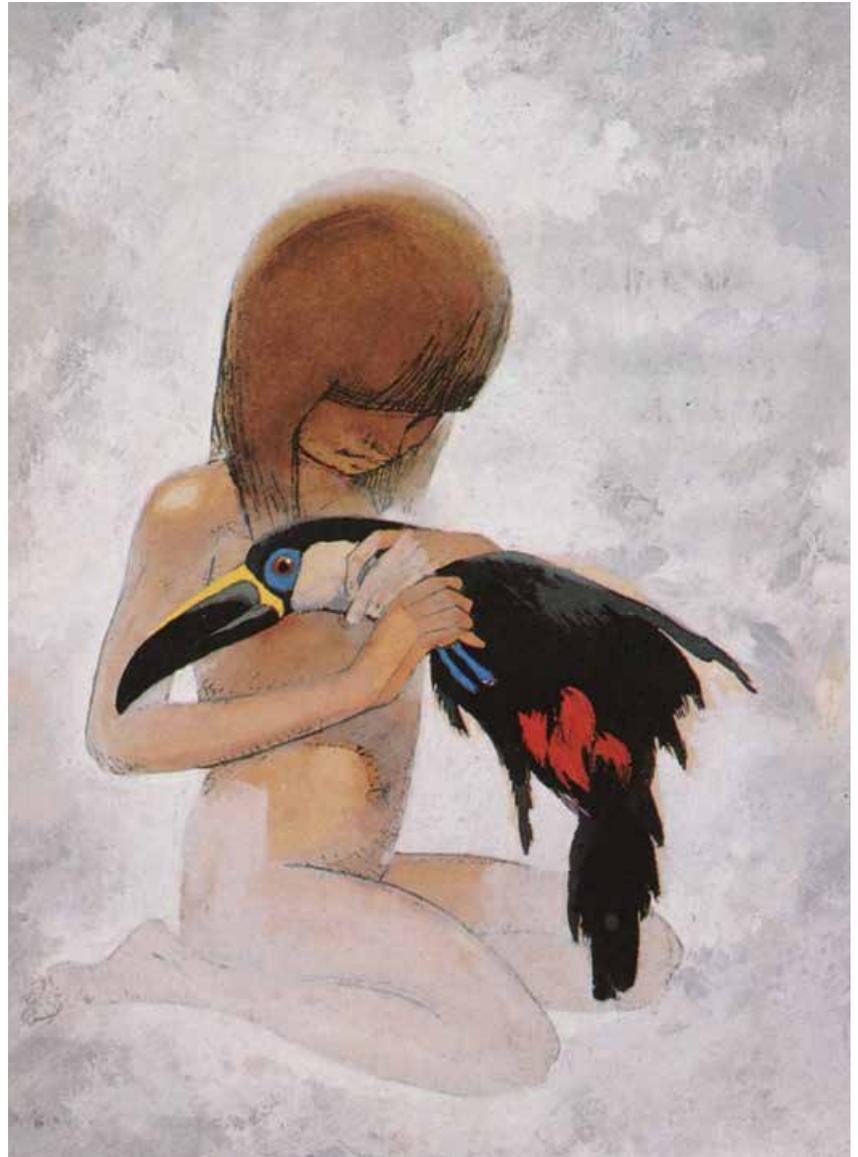


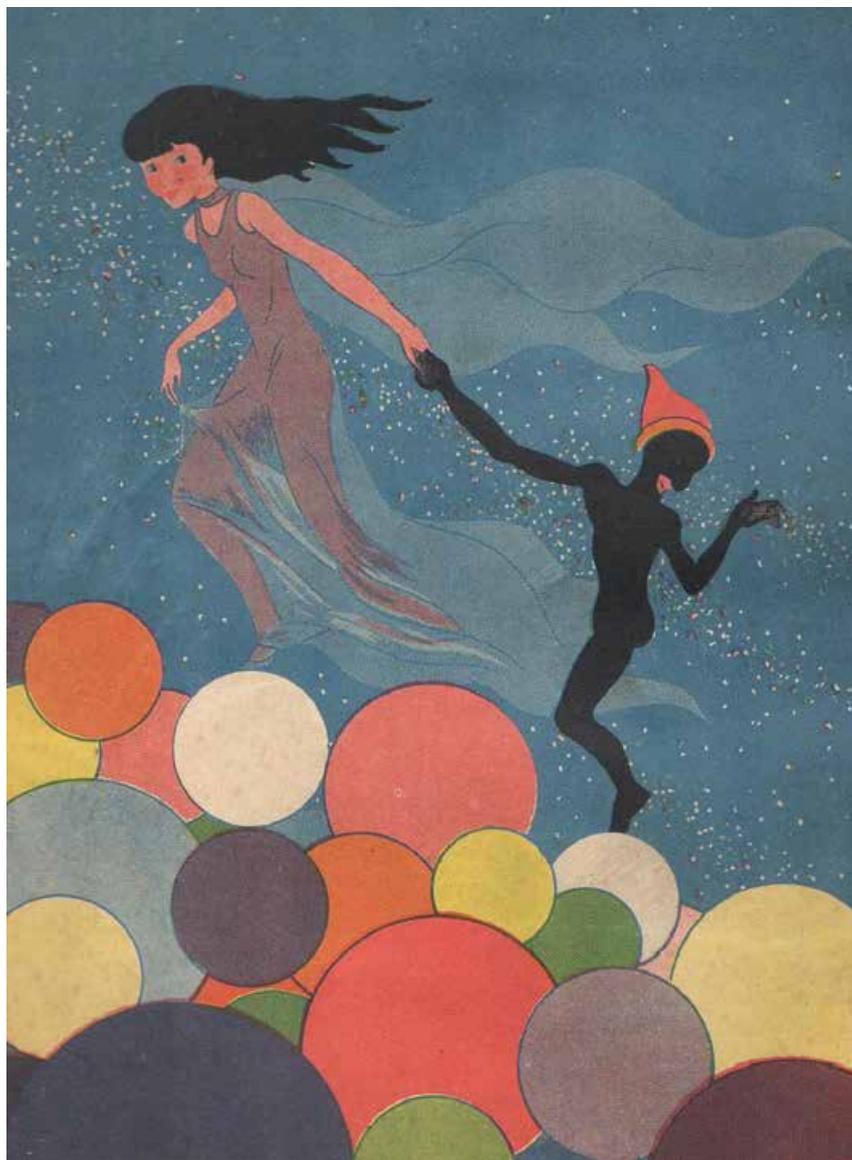
Monteiro Filho

Nasceu em 1909, em Lisboa, Portugal. Veio para o Brasil com seus pais, aos 11 anos de idade. cursou o Liceu de Artes e Ofícios e a Escola Nacional de Belas Artes. Criou cenários para filmes e teatro e trabalhou para os jornais *O Correio da Manhã*, *A Nação*, *Vanguarda*, *Notícia* e para as revistas da Companhia Editora Pimenta de Melo: *Paratodos*, *O Malho*, *O Tico-Tico*, entre outras. Faleceu em 1992.

Born in 1909 in Lisbon, Portugal, moving to Brazil with his parents when he was 11. He studied at Liceu das Artes e Ofícios and at Escola Nacional de Belas Artes. Monteiro Filho created sets for films and plays and worked for the newspapers O Correio da Manhã, A Nação, Vanguarda, Notícia, and magazines from Companhia Editora Pimenta de Melo including Paratodos, O Malho, and Tico-Tico. He died in 1992.

Memória de um tucano.
 Editora Brasil-América –
 EBAL.





Nelson Boeira Faedrich



Nasceu em em 1912, em Porto Alegre, RS. Foi cartunista, litógrafo, cenógrafo, gravador, pintor, diagramador e ilustrador do suplemento literário do *Diário de Notícias*, jornal de sua cidade. Em 1931 começou a ilustrar livros de autores gaúchos como: Érico Veríssimo e Simões Lopes Neto, além de séries infantis, para a Editora Globo de Porto Alegre. A primeira exposição de seus desenhos e ilustrações foi em 1935, no Pavilhão Cultural da Exposição Farroupilha, para a qual também projetou a capa do catálogo e um dos cartazes de divulgação do evento. Faleceu em 1994.

Born in 1912 in Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Faedrich was a cartoonist, lithographer, stage designer, writer and painter. He worked as an illustrator and designer for the literary supplement of the Diário de Notícias, his hometown's newspaper. In 1931 Faedrich began illustrating books by local authors, including Érico Veríssimo and Simões Lopes Neto, as well as children's series, for Editora Globo from Porto Alegre. The first exhibition of his drawings and illustrations was in 1935 in the Exhibition Hall Cultural Farroupilha, for which he also designed the cover of the event catalogue, posters and advertisements. He died in 1994.

A Fada Menina. 1939.



Nico Rosso

Nasceu em 1910, na Itália. Faleceu em 1981, no Brasil. Foi desenhista de histórias em quadrinhos, professor e publicitário. Veio para o Brasil em 1947. Possivelmente seus trabalhos mais conhecidos consistem em histórias do gênero terror, mas trabalhou em outros gêneros, como histórico, infanto-juvenil, humor e guerra. Deixou as atividades artísticas em 1976 por razões de saúde. Seus estúdios sofreram uma inundação que foi responsável pela perda de quase todo o seu acervo bibliográfico e também exemplares de suas obras e originais.

Born in 1910 in Italy. He died in 1981 in Brazil. He was designer of comics, teacher and an advertising man. He came to Brazil in 1947. Possibly his best known works consist of horror stories, but he worked in other genres besides horror such as historical, children and young people, humor, and war. Ceased artistic activities in 1976 for health reasons. His studios were flooded, which caused the loss of almost all its collection and also copies and originals of his works.

O Corsário Negro.
Emilio Salgari. Abril
Cultural. 1973.





Oswaldo Storni

Nasceu em 1909, no Rio de Janeiro, e iniciou sua carreira de desenhista aos 16 anos de idade, sem nunca ter estudado a matéria regularmente. Trabalhou para diversas revistas e editoras e colaborou com *O Tico-Tico*. Em 1950 mudou-se para São Paulo e tornou-se ilustrador da editora Melhoramentos até sua morte. Além de desenhista, escreveu inúmeros contos para crianças. Oswaldo Storni também deixa uma forte presença de brasilidade ao desenhar personagens como o Bugre do Chapéu de Anta, criado por Francisco Marins. Faleceu em 1972.

Born in 1909 in Rio de Janeiro, Storni began his career as an illustrator at the age of 16, without previously attending a regular course of study. He worked for several magazines and publishing house, and collaborated with O Tico-Tico. In 1950, he moved to São Paulo and became the illustrator for the publishing house Melhoramentos, until his death in 1972. He worked not only as an illustrator, but wrote numerous tales for children as well. Oswaldo Storni attributes a strong presence of the Brazilian culture when he draws characters such as O Bugre do Chapéu de Anta by Francisco Marins. He died in 1972.

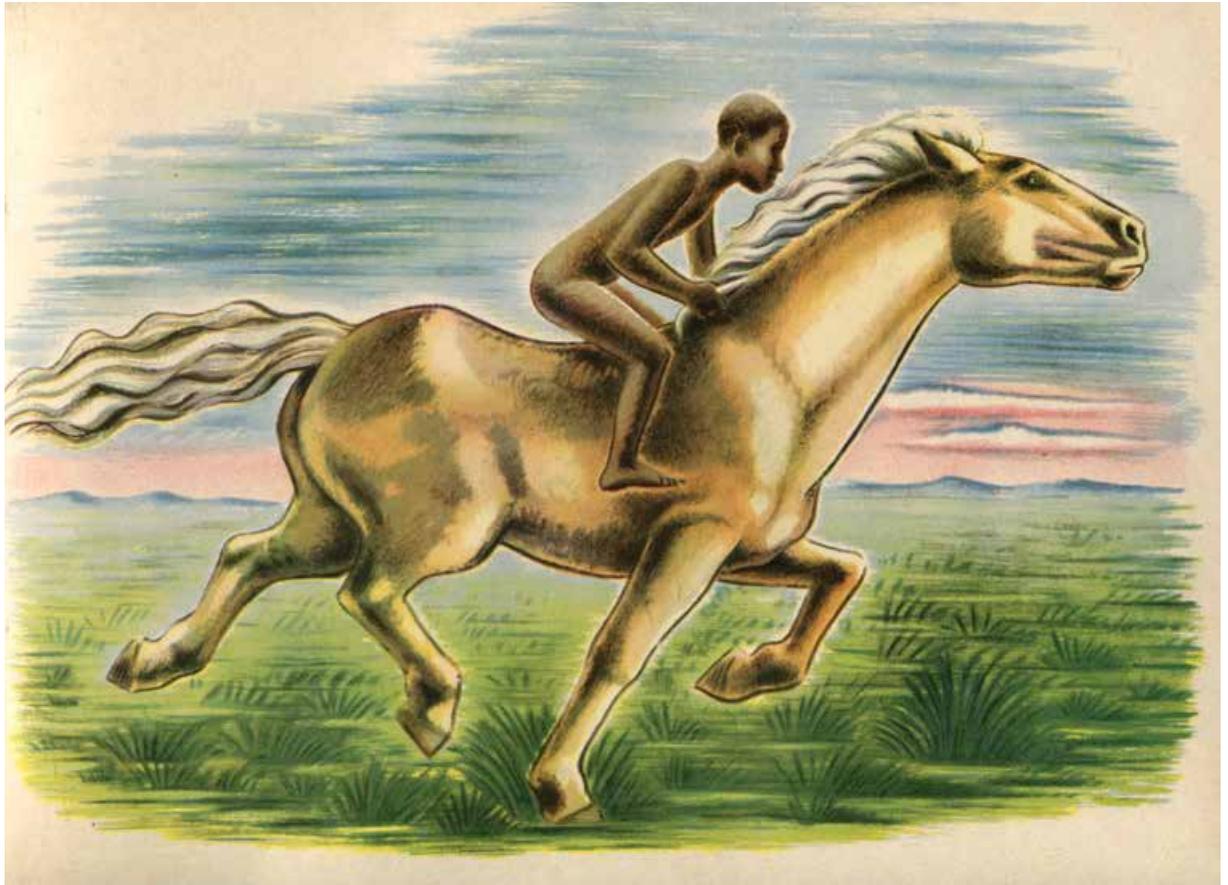
Expedição aos martírios.
Francisco Marins.
Melhoramentos. 2005.



Paulo Werneck

Nasceu em 1907, no Rio de Janeiro. Foi escritor, ilustrador, desenhista e pintor. Autodidata, começou desenhando para livros, jornais e revistas. Com pinturas, desenhos e mosaicos participou de exposições coletivas como a do Salão de Arte Moderna. As aquarelas que fez para o livro *A lenda da Carnaubeira*, de Margarida Estrela Bandeira Duarte, recebeu prêmio no concurso aberto em 1936, pela Comissão de Literatura Infantil do Ministério da Educação, para *Álbuns de Estampas de Crianças Menores de 7 anos*. Faleceu em 1987.

*Born in 1907 in Rio de Janeiro. He worked as a writer, illustrator, draftsman and painter. Werneck was self-taught and started his career illustrating books, newspapers and magazines. With paintings, drawings and mosaics, he participated in collective exhibitions including the Salão de Arte Moderna. The watercolours made for the book *A Lenda da Carnaubeira*, by Margarida Estrela Bandeira Duarte, received an award in the open concourse in 1936 by the Committee of Children's Book of the Ministry of Education, in the section Picture Album for Children under Age of 7. He died in 1987.*



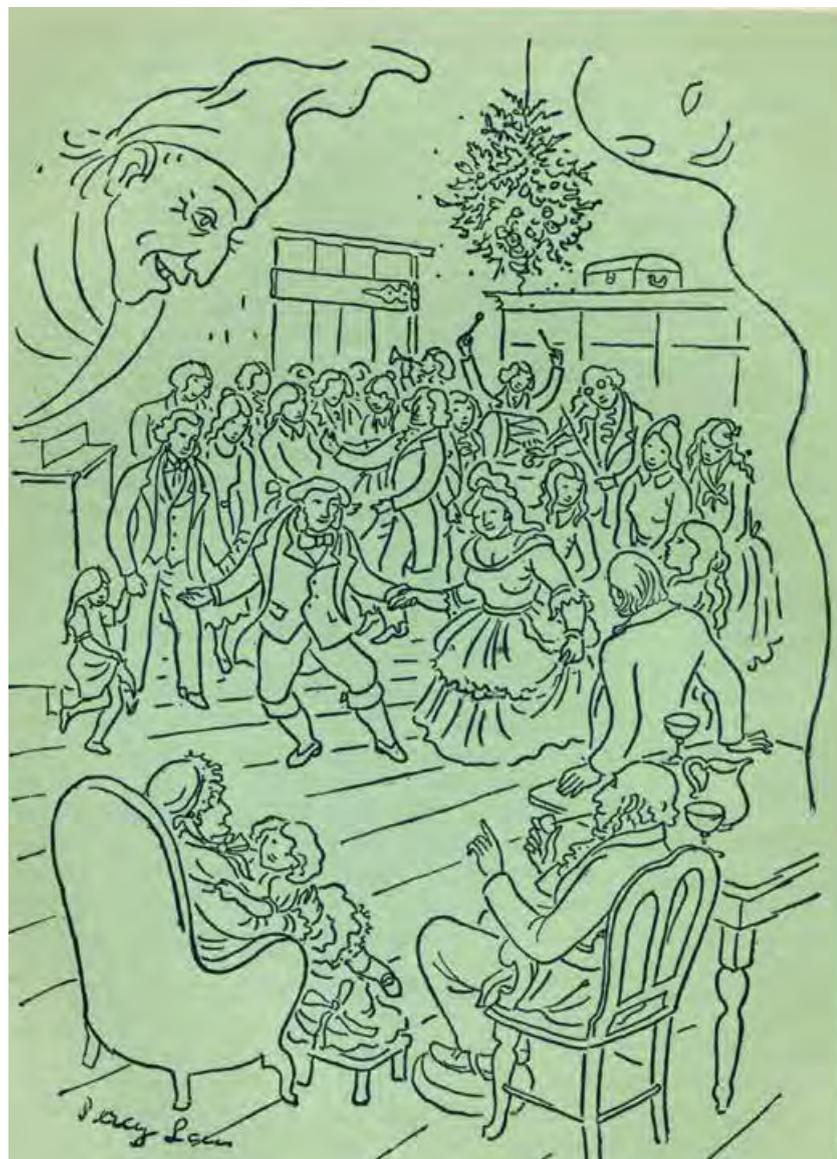
*O negrinho do
pastoreiro. Civilização
Brasileira. 1973.*



Percy Lau

Nasceu no Peru, na cidade de Arequipa, em 1908. Faleceu no Rio de Janeiro em 1972. Desenhista e gravador, foi aluno de Carlos Oswald, no Liceu de Artes e Ofícios. Trabalhou como desenhista no IBGE, onde ilustrou, entre outros, o livro *Tipos e aspectos do Brasil*. Participou do Salão Nacional de Belas Artes, onde obteve a medalha de prata, em 1943. O mesmo prêmio foi-lhe concedido pela CBL, como melhor ilustrador.

Born in Peru in the city of Arequipa in 1908, died in Rio de Janeiro in 1972. Draftsman and engraver, was a pupil of Carlos Oswald, at the Liceu of Arts and Crafts. Worked as a draftsman at IBGE, where he illustrated, among others, the book Tipos e aspectos do Brasil. Participated in the National Salon of Fine Arts, where he earned a silver medal in 1943. The same award was granted to him by CBL, as best illustrator.



Conto de Natal.
Charles Dickens.
Melhoramentos.



Roswitha B. Wingen

Nasceu em 1920, na Áustria. Expôs pela primeira vez, na cidade de Innsbruck, suas aquarelas e desenhos a bico de pena, aos 12 anos de idade. Mais tarde, tornou-se conhecida em seu país e fez exposições em várias capitais europeias. Concluiu sua formação em Roma e na Academia de Arte de Berlim, onde cursou artes gráficas. Em 1955 emigra para o Brasil fixando-se em Porto Alegre, onde trabalhou para a Editora Globo, ilustrando os contos de Andersen e os Contos de Grimm. Fez também murais e esculturas de metal para diversas igrejas do Estado.

Born in 1920, in Austria, Winger exhibited her watercolours and pen-and-ink drawings for the first time when she was 12 in Innsbruck. She later became better known in her country and exhibited her work in other European capitals. She completed her academic degree in Rome, and in Berlin's Art Academy, studying graphic arts. In 1955, she moved to Brazil and worked for Editora Globo, illustrating Andersen's Tales and Grimm's Fairy Tales. She also made murals and steel sculptures for many State's churches.





Santa Rosa



Nasceu em 1909, em João Pessoa, Paraíba. Veio para o Rio de Janeiro em 1932. Autodidata ilustrou livros dos principais autores da época. Como pintor deixou diversos quadros e auxiliou Cândido Portinari em alguns murais. Reconhecido como o primeiro cenógrafo moderno do país, seu trabalho para a peça *Vestido de noiva*, de Nelson Rodrigues, revolucionou a concepção cenográfica do Brasil. Seu único livro para crianças recebeu prêmio do Ministério da Educação, em 1936, para *Álbuns de Estampas para Crianças Menores de 7 anos*. Faleceu em 1956.

Born in 1909 in João Pessoa, Paraíba, Rosa came to Rio de Janeiro in 1932. He is a self-educated illustrator, and worked on books by the main authors of the time. Rosa painted several pictures and assisted Candido Portinari with some murals. He is recognized as the first Brazilian modern theatre set designer; his work for Nelson Rodrigues' play Vestido de Noiva revolutionized the country's scenic design. Rosa's only book for children, Album de Estampas para Crianças Menores de 7 anos (Picture Album for Children under Age of 7), received an award from the Ministry of Education in 1936. He died in 1956.

*O circo. Santa Rosa.
Centro de Edições
Francesca. 2010.*



Seth

(Álvaro Marins)

Nasceu em Macaé, RJ, em 1891, e faleceu no Rio de Janeiro, em 1949. Foi ilustrador, caricaturista e pioneiro do cinema de animação no Brasil. Lançou no Rio de Janeiro, em 1917, o *Kaiser*, a primeira animação brasileira exibida nos cinemas. Seth era conhecido pelo disparatados anúncios para uma casa famosa do Rio de Janeiro de então, a casa Mathias, onde o destaque era a mulata Virgulina, e também por seus cartuns para o jornal *A Noite*. Depois desse filme, Seth dedicou-se ao desenho de propaganda.

Born in Macaé/RJ in 1891 and died in Rio de Janeiro in 1949. He was an illustrator, cartoonist and pioneer of animation in Brazil. Presented in 1917 the Kaiser, the first Brazilian animation shown in theaters. Seth was known by senseless ads for a famous store in Rio de Janeiro at that time, the Casa Mathias, where the highlight was the character mulata Virgulina, and also for his cartoons for the newspaper A Noite. After this movie, Seth devoted himself to drawing advertisements.



O Brasil pela imagem.
Seth. Indústria do Livro. 1943.

Nasceu em São Paulo, em 1884. Desenhista e caricaturista autodidata mudou-se, em 1896, para a Itália e retornou para São Paulo, em 1904, onde estreou na revista *O Malho*, do Rio de Janeiro, colaborando para diversos periódicos. Paralelamente continuou a publicar seus desenhos em diversos jornais paulistas e, em 1911, trabalhou no seminário *O Pirralho*, fundado por Oswald de Andrade (1890-1954). Foi ele, o ilustrador escolhido por Monteiro Lobato para criar os personagens da primeira edição de *A menina do narizinho arrebitado*, seu livro de estreia na Literatura para crianças. Faleceu em 1926.

Born in São Paulo in 1884, Voltolino was a self-taught designer and caricaturist. He moved to Italy in 1896 and returned to São Paulo in 1904, where he began working for the first time on the magazine O Malho (Rio de Janeiro), contributing to various other periodicals as well. Alongside continued to publish his drawings in newspapers in São Paulo. In 1911, he worked on the seminar O Pirralho, founded by Oswald de Andrade (1890-1954). Voltolino was the illustrator chosen by Monteiro Lobato to create the characters of the first edition of A menina do narizinho arrebitado, his first book in literature for children. He died in 1926.



Voltolino



A menina do narizinho arrebitado. Monteiro Lobato. Monteiro Lobato e Cia. 1920.

DESTAQUES HIGHLIGHTS





Angela Lago

Nasceu em 1945, em Belo Horizonte, onde vive. Estudou *Design for Printing* no Napier College, em Edimburgo. Publicou seus primeiros livros para criança como autora e ilustradora em 1980. Ganhou os mais importantes prêmios nacionais para seus livros e conjunto de obras e em 1990, 1994 e 2004 foi indicada pela FNLIJ para o prêmio Hans Christian Andersen – IBBY, na categoria ilustração. Ganhou ainda prêmios na França, Eslováquia, Espanha e Japão. Tem livros publicados em Nova York, Tóquio, Paris, México, Bogotá, Caracas, São Paulo, Rio de Janeiro e outras cidades.

Born in 1945 in Belo Horizonte, where she still lives. She studied Design for Printing in Napier College, Edinburgh. Lago published her first books as writer and illustrator in 1980. Her books and body of work were awarded the most important Brazilian prizes in 1990, 1994 and 2004. She was nominated by FNLIJ for the Hans Christian Andersen Award – IBBY in illustration. She also won prizes in France, Slovakia, Spain and Japan and has books published in New York, Tokyo, Paris, Mexico City, Bogotá, Caracas, São Paulo, Rio de Janeiro, and other cities.



Juan Felizardo Contento.
Angela Lago. Fondo
Economico de Cultura. 2010.





Ciza Fittipaldi

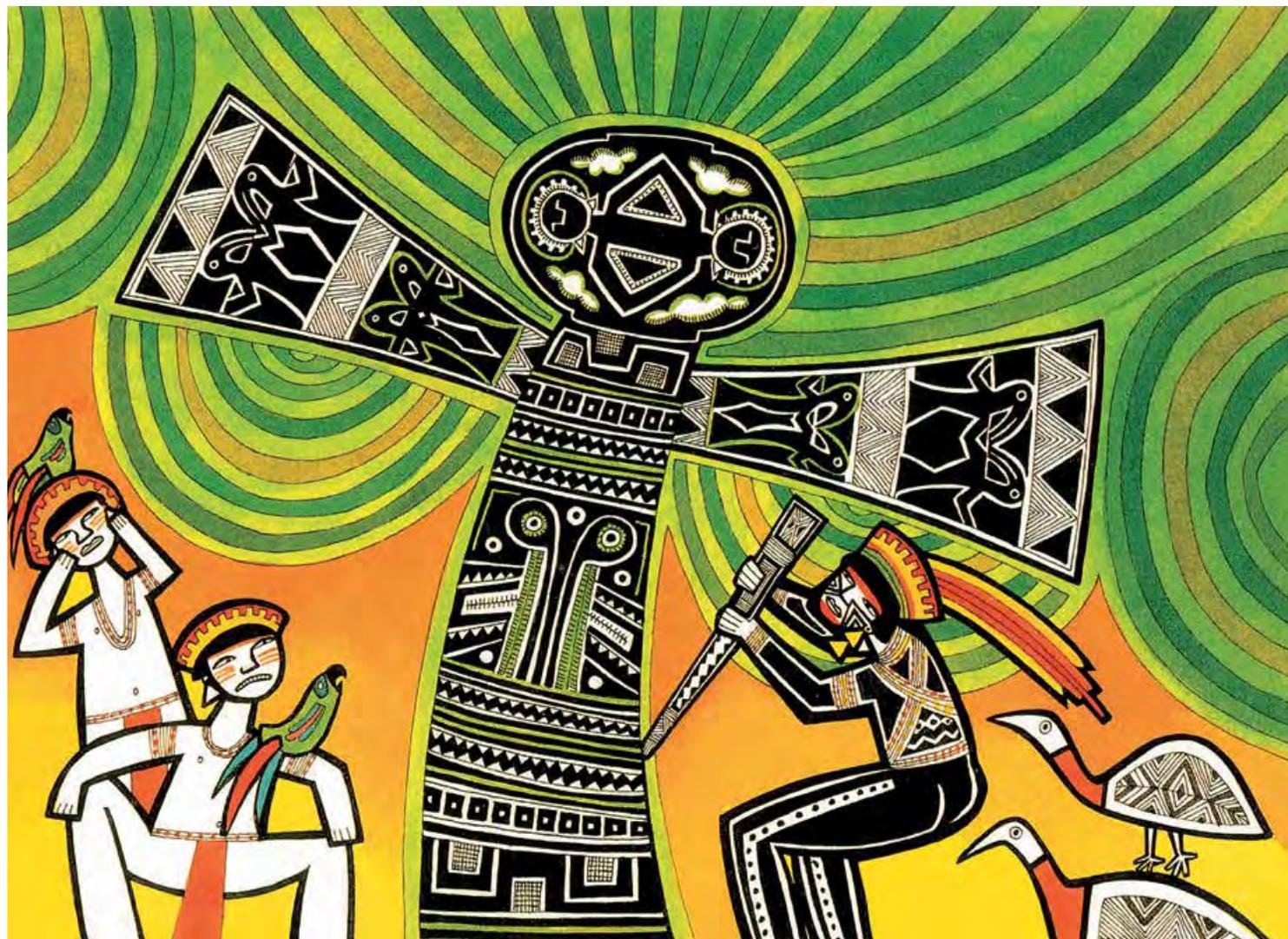
Nasceu em São Paulo, em 1952, e atualmente vive em Goiânia. Estudou Desenho e Plástica na Universidade de Brasília. É consultora de Educação Indígena na área de Comunicação e Arte. Como autora e ilustradora recebeu o prêmio APCA, em 1986. Possui obras publicadas em vários países. Em 1990 recebeu o Prêmio Jabuti de Ilustração, com o livro *Tucuaré*. Foi indicada para o prêmio Hans Christian Andersen em 1995. Recebeu da FNLIJ a Menção Honrosa de Altamente Recomendável, em 1994 e 2006. Foi Membro do Júri Internacional da Bienal de Ilustração de Bratislava, em 2009.

Born in São Paulo in 1952, moving later to Goiânia. She studied Drawing and Fine Arts at Universidade de Brasília. She is a consultant of indigenous education for Arts and Communications. As an author and illustrator, Fittipaldi received the APCA prize in 1986 and has published projects in many countries. In 1990, she was awarded the Jabuti Prize of Illustration with the book Tucuaré. She has also been nominated for the Hans Christian Andersen Award in 1995 and received the honours of highly recommended from FNLIJ in 1994 and 2006. During the Biennial of Illustration Bratislava in 2009, she was member of the international jury.



Os gêmeos do tambor.
Rogério Andrade
Barbosa. DCL. 2007

*A árvore do mundo e outros
feitos de Macunaíma. Ciza
Fittipaldi. Melhoramentos.
1988*





Eliardo França

Nasceu em 1941, em Minas Gerais, e atualmente vive em Juiz de Fora. Em 1968, recebeu seu primeiro prêmio. Hoje, junto com a esposa Mary França, tem mais de 300 títulos publicados. Foi candidato brasileiro ao Prêmio Hans Christian Andersen de Ilustração, em 1986. Em 1975, recebeu a Menção Honrosa na Bienal de Ilustração de Bratislava pelo livro *O rei de quase tudo*. Em 1974, 1979, 1985 e 1986 recebeu o Prêmio O Melhor para a Criança da FNLIJ e vários selos Altamente Recomendável, entre outros. Nos últimos anos, tem se destacado também como artista plástico, fazendo exposições no Brasil e no exterior.

*Born in 1941 in Minas Gerais, nowadays living in Juiz de Fora. He received his first award in 1968. Today, together with his wife Mary França, he has over 300 published books. He was the Brazilian candidate for the Hans Christian Andersen illustration Award in 1986. In 1975, he received honourable mention in the Biennial of Illustration Bratislava for the book *O rei de quase tudo*. França was also awarded the prize O Melhor para a Criança (best for children) by FNLIJ in 1974, 1979, 1985 and 1986, as well as several Altamente Recomendável (Highly Recommended) seals by the same institution. More recently, he has been standing out also as a fine artist, having his work exhibited in Brazil and abroad.*



Canção do Sabiá.
Mary França. Global Editora. 2012.



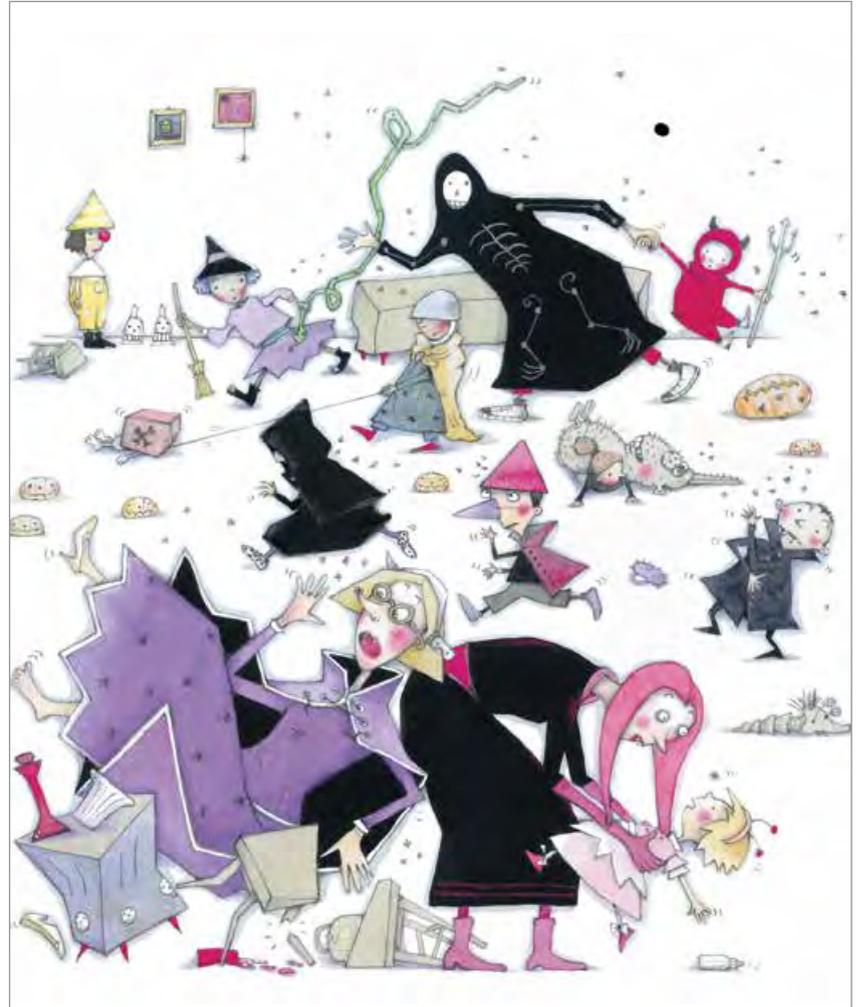
Cacho de histórias. Mary França, Mary & Eliardo França Editora. 2002.



Eva Furnari

Nasceu na Itália, em 1948, e veio para o Brasil aos dois anos de idade, onde reside até hoje. Formou-se em Arquitetura pela Universidade de São Paulo e foi professora de artes no Museu Lasar Segall. Começou sua carreira de escritora e ilustradora de livros infantis e juvenis em 1980 e tem 65 livros publicados. Possui livros adaptados para o teatro e livros publicados no México, Equador, Guatemala, Bolívia e Itália. Recebeu diversos prêmios, entre eles, por sete vezes o Prêmio Jabuti pela CBL e, por oito vezes, foi premiada pela FNLIJ. Recebeu o Prêmio APCA pelo conjunto da obra.

Born in Italy in 1948, moving to Brazil when she was 2, where she still lives. She graduated in architecture by Universidade de São Paulo and was a fine arts teacher at the Lasar Segall Museum. She began her career as writer and illustrator of children and youth's books in 1980 and has 65 published works. Funari has books adapted for plays and books published in Mexico, Ecuador, Guatemala, Bolivia and Italy. She has received many awards, including seven Jabuti Awards by CBL and eight prizes by FNLIJ. She has also received the APCA Award for lifetime achievement.





Cacoete. Eva Furnari.
Ática. 2005.

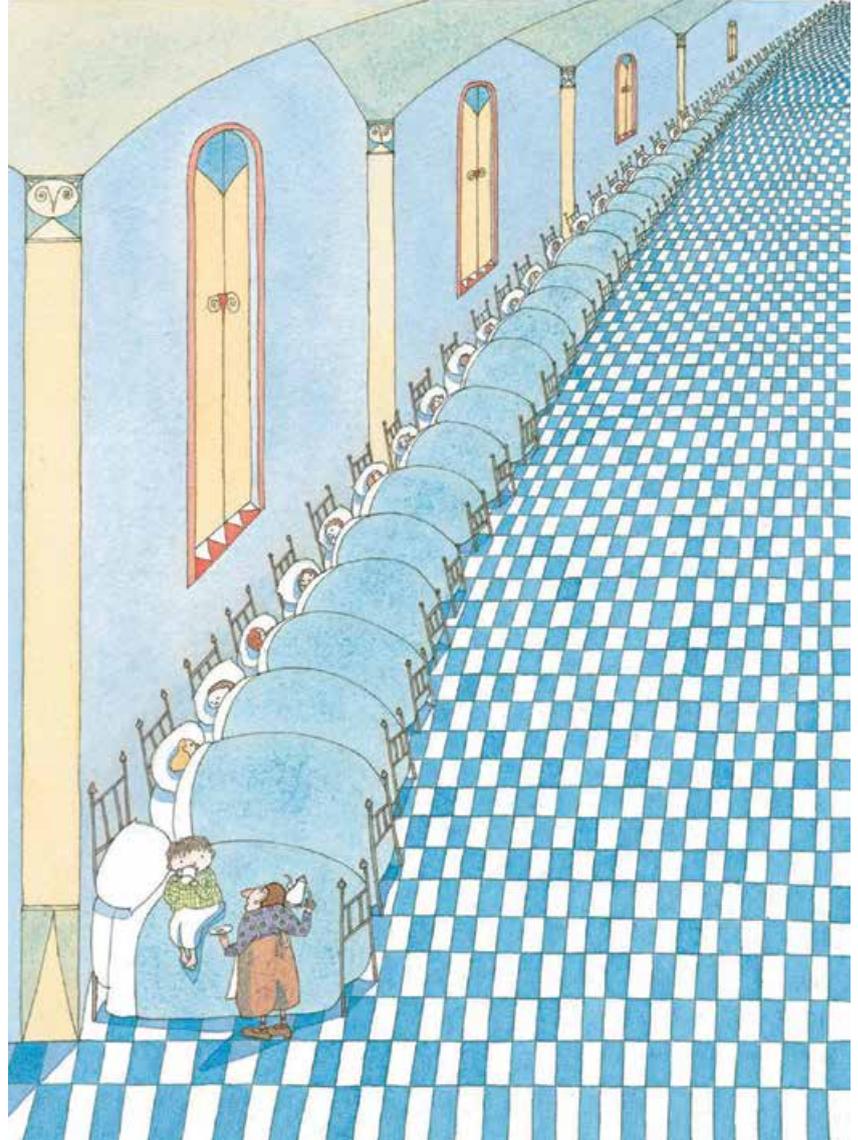


Helena Alexandrino

Nasceu em 1954, em São Paulo, onde vive. Ilustradora e artista plástica, recebeu muitos prêmios e menções, entre os quais, dois APCA, cinco Jabuti, o Diploma de Honra no IV Prêmio de Ilustração da Catalunha, foi selecionada para a Mostra Bologna Ragazzi, indicada duas vezes para o Hans Christian Andersen. Como autora, recebeu o Prêmio de O Melhor Livro de Imagem, pela FNLIJ. Já ilustrou mais de 80 livros. Com a escritora Regina Chamlian publicou mais de 30 livros e recebeu importantes prêmios, no Brasil e no exterior.

Born in 1954 in São Paulo, where she lives. An illustrator and artist, she has received many awards and honours, including two APCA, 5 Jabuti awards, the Diploma of Honour at the IV Illustration Award in Catalonia, she has been selected for the Bologna Ragazzi Shows and was twice nominated for the Hans Christian Andersen prize. As an author, she received the Award for Best Book of Images by FNLIJ. Alexandrino has illustrated over 80 books. With the writer Regina Chamlian, she has published over 30 books and received important awards in Brazil and abroad.

A cuca vem pegar. Regina Chamlian. Ática. 1996.





A risada do Saci. Regina Chamlian. Ática. 1995.



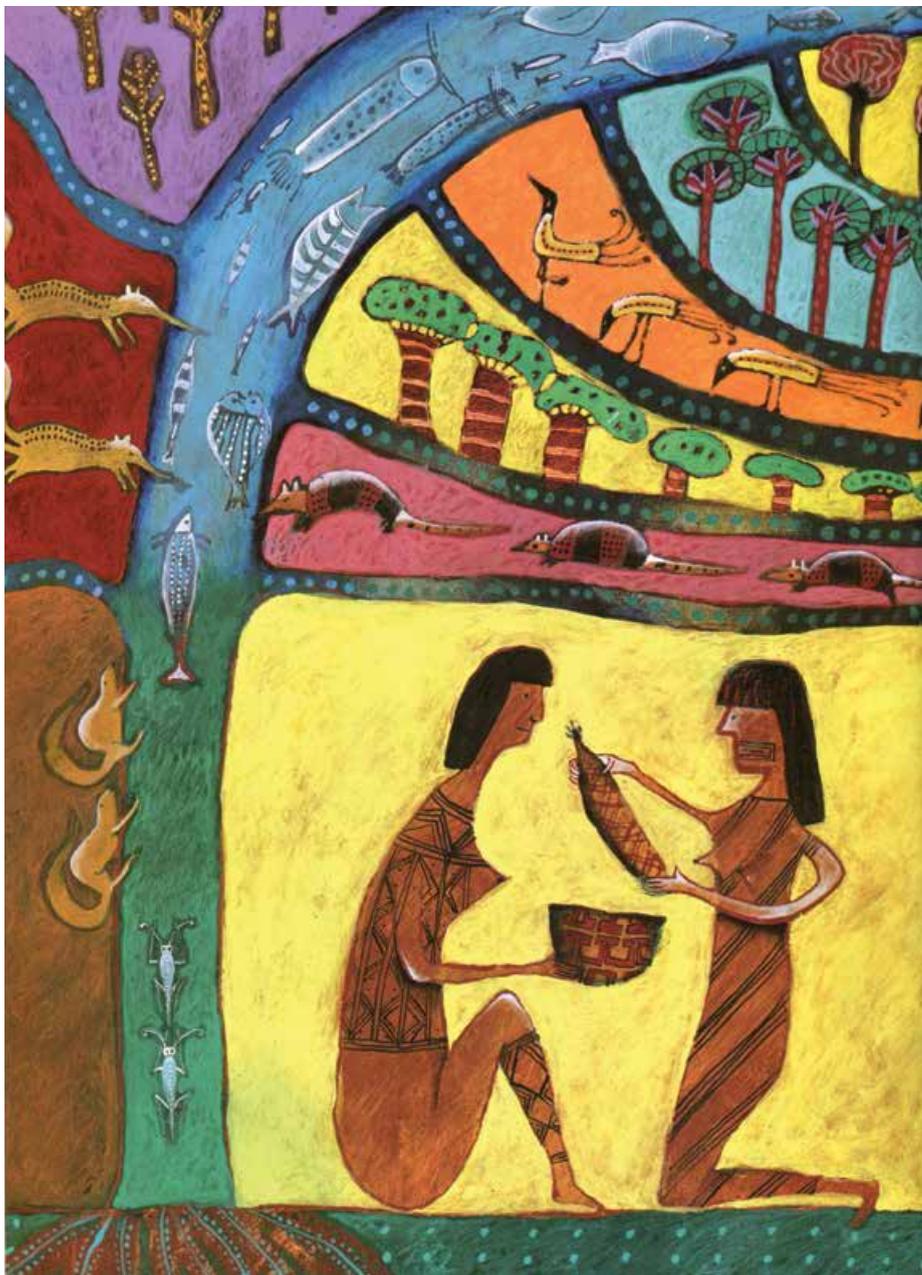
Marilda Castanha

Nasceu em 1964, em Belo Horizonte, onde vive. Estudou na Escola de Belas Artes da UFMG. Por vários livros ilustrados, de sua autoria e de outros autores, ganhou o selo Altamente Recomendável pela FNLIJ e pelo livro *Agbalá, um lugar continente* o prêmio O Melhor Livro Informativo. Com o livro *Pindorama, terra das palmeiras*, recebeu em 2000 os seguintes prêmios: Jabuti de Melhor Ilustração, o *Prix Graphique Octogone*, em Paris, e o *Runner-up* (Concurso Noma). Em 2012, seu livro *Mil e uma estrelas* foi selecionado para a lista *White Ravens* da *Jugendbibliothek Internationale*, em Munique.

Born in 1964 in Belo Horizonte, where she still lives, Castanha studied at the School of Fine Arts, UFMG. In recognition of her illustrations for several of her own books and those by other authors, she won the Highly Recommended seal from FNLIJ. Castanha's book Agbalá, um lugar continente, won The Best Secondary Literature Award. In 2000, she received several awards for her book Pindorama, terra das Palmeiras; the Jabuti award for Best Illustration, the Prix Graphique Octogone in Paris and runner-up in the Noma Contest. In 2012, her book Mil e uma estrelas was selected for the White Ravens list by Jugendbibliothek Internationale in Munich.



Pula, boi!
Marilda Castanha.
Scipione. 2012



*Pindorama, terra
das palmeiras.
Marilda Castanha.
Cosac Naify. 2007.*



Nelson Cruz

Nasceu em 1957, em Belo Horizonte, onde vive. É Ilustrador e Artista Plástico e desde 1998 ilustra livros infantis, pelos quais recebeu prêmios como o francês Octogonal, oferecido pelo *Centre International d'Études en Littérature de Jeunesse*, em Paris, com o livro de imagens *Leonardo*, que ganhou também o prêmio O Melhor Livro de Imagem, pela FNLIJ. O livro *Chica e João* recebeu os prêmios Jabuti pelo texto e O Melhor Livro para Criança e Melhor Ilustração, concedidos pela FNLIJ e o Octogonal. Foi indicado pela FNLIJ ao prêmio Hans Christian Andersen de ilustração.

Born in 1957 in Belo Horizonte, where he still lives, Cruz has worked as an illustrator and fine artist since 1998. His illustrations for children's books were awarded the French Octagonal, offered by the Centre International d'Études en Littérature de Jeunesse in Paris. His picture book Leonardo won the award for best book images from FNLIJ. The book Chica e João (Chica and John) received the Jabuti awards for text. This book also received the Best Book for Children and Best Illustration awards, granted by FNLIJ and Octagonal. FNLIJ recommended it to the Hans Christian Andersen Award for Illustration.



Chica e João.
Nelson Cruz.
Cosac Naify. 2007.



Os herdeiros do lobo.
Nelson Cruz. sm. 2009.



Roger Mello

Nasceu em 1965, em Brasília, e atualmente vive no Rio de Janeiro. Formado em Desenho Industrial e Programação Visual, tem conquistado diversos prêmios por seus trabalhos como ilustrador e escritor de livros para criança, e também como dramaturgo. Conquistou nove prêmios Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro, nas categorias literatura infanto-juvenil e ilustração. Com vários trabalhos premiados, tornou-se *hors-concours* dos prêmios da FNLIJ. Foi indicado pela FNLIJ para o Prêmio Hans Christian Andersen – IBBY em 2010 e em 2012 foi finalista, estando entre os melhores ilustradores internacionais.

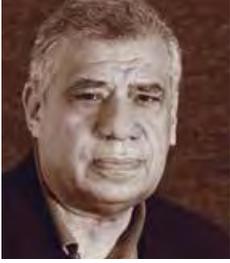
Born in 1965 in Brasília and currently living in Rio de Janeiro, Mello graduated in Industrial Design and Visual Programming. He received several awards for his work as an illustrator and writer of children's books, as well as a playwright. Mello also won nine Jabuti Awards, and was recognised by the Brazilian Book Chamber for the Children's Literature and Illustration categories. With several award-winning works, he became the hors-concours of the FNLIJ awards. Mello was indicated by FNLIJ for the Hans Christian Andersen Award – IBBY in 2010 and in 2012 was a finalist among the best international illustrators.



Carvoeirinhos. Roger Mello. Companhia das Letrinhas. 2009.

Meninos do mangue.
Roger Mello. Companhia
das Letrinhas. 2004.





Rui de Oliveira

Nasceu em 1942, no Rio de Janeiro, onde vive. Professor, ilustrador e escritor, já ilustrou mais de 131 livros e projetou dezenas de capas para as principais editoras de literatura infanto-juvenil brasileiras. É autor de seis filmes de animação, tendo recebido muitos prêmios por seu trabalho como animador e ilustrador, entre eles por quatro vezes o prêmio Jabuti de ilustração e o prêmio de literatura infanto-juvenil da Academia Brasileira de Letras, em 2006. Foi indicado duas vezes pela FNLIJ ao prêmio Hans Christian Andersen na categoria ilustração.

Born in 1942 in Rio de Janeiro, where he still lives, Oliveira teaches, illustrates and writes. He has illustrated over 131 books and designed covers for dozens of leading publishers of children's literature in Brazil. Oliveira is the author of six animations and has received many awards for his work as an animator and illustrator. These include the Jabuti Award for Illustration (four times) and the award for children's literature from the Brazilian Academy of Letters (2006). He was nominated twice for the Hans Christian Andersen Award in the Illustration category by FNLIJ.



Três anjos mulatos do Brasil. Rui de Oliveira.

FTD. 2011.



Uma história de amor sem palavras. Rui de Oliveira. Nova Fronteira. 2009.



Ziraldo

Nasceu em 1932, em Caratinga, MG. Atualmente vive no Rio de Janeiro. Ilustrador, designer, cartunista, chargista político. Em 1969 publicou o livro *Flicts*, que se tornou um clássico. Em 1980 lançou o *Menino Maluquinho*, que foi adaptado para o teatro, a televisão, o cinema e para a primeira ópera infantil brasileira. Em 2010, recebeu o prêmio Quevedos, da Universidade de Alcalá, Espanha. Foi traduzido em toda a América Latina e alguns de seus livros foram publicados em vários países do mundo, incluindo Japão e Coreia. Foi indicado pela FNLIJ em por três vezes para o prêmio Hans Christian Andersen – IBBY, na categoria escritor.

Born in 1932 in Caratinga, Minas Gerais and currently living in Rio de Janeiro, Ziraldo is an illustrator, designer, cartoonist and political cartoonist. In 1969, he published the book Flicts, which became a classic, and in 1980 launched O Menino Maluquinho, which was adapted for the theatre, television, movie and as the first Brazilian children's opera. In 2010, Ziraldo received the Quevedos award, from the University of Alcalá, Spain. His books have been translated for all Latin America countries, with some being published in several countries, including Japan and Korea. Ziraldo was indicated by the FNLIJ three times for the Hans Christian Andersen Award – IBBY, in the Writer category.



O menino da Lua.
Ziraldo.
Melhoramentos. 2006.



O menino da Terra.
Ziraldo.
Melhoramentos, 2010.

SELECCIONADOS SELECTED





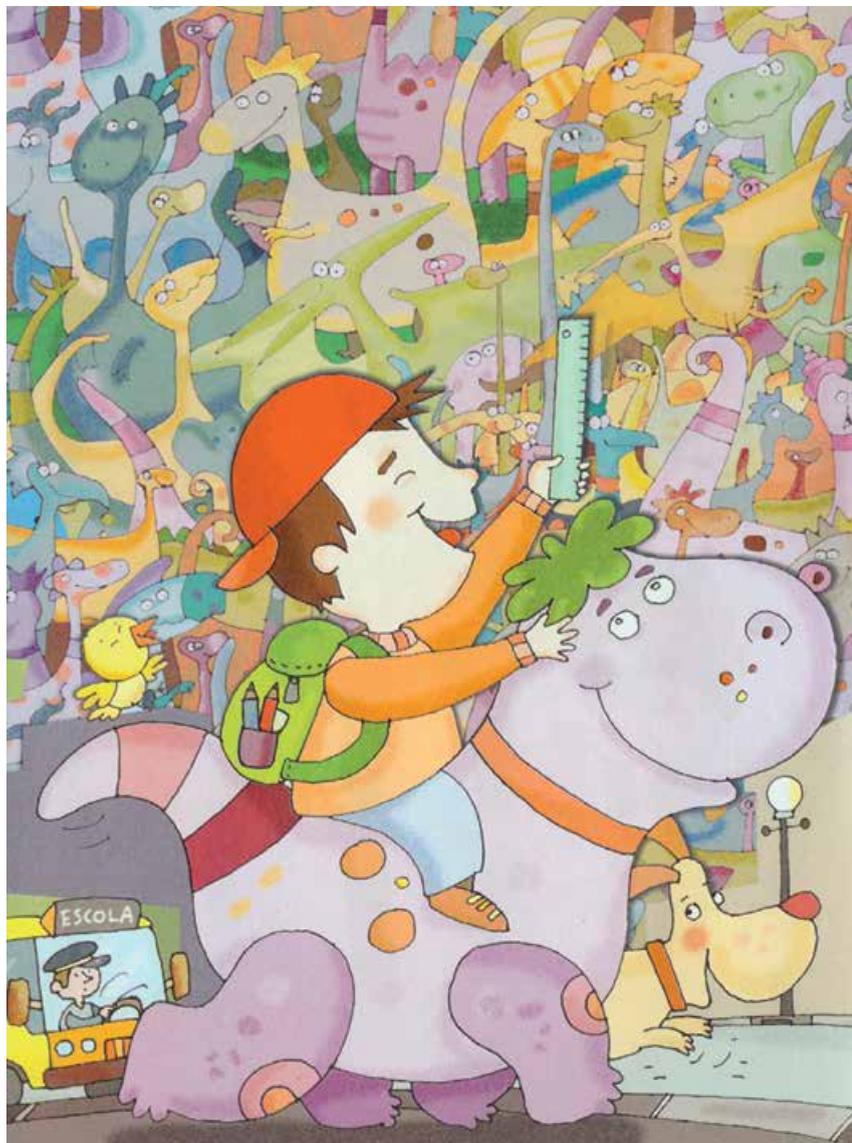
Adalberto Cornavaca

Nasceu na Argentina, em 1938. Naturalizado brasileiro, atualmente vive na cidade de Vinhedo, SP. Ilustrador e designer, foi diretor de arte da Editora Abril. O primeiro livro que ilustrou foi *Marcelo, marmelo, martelo*, escrito por Ruth Rocha. Além de Ruth Rocha, Ilustrou também obras de Tatiana Belinski, Stela Carr e Sônia Robatto, entre outras. Ganhou três vezes o Prêmio Abril de Jornalismo na categoria Artes Gráficas. Desde 2001, trabalha no seu estúdio e tem como principal atividade a ilustração de livros de literatura infantil, de livros didáticos e de revistas.

Born in Argentina in 1938. Naturalized Brazilian, he nowadays lives in Vinhedo, São Paulo. An illustrator and designer, Cornavaca was an Art director in Editora Abril. The first book he has illustrated was Marcelo, marmelo, martelo by Ruth Rocha. He has also illustrated projects for authors such as Tatiana Belinki, Stela Carr and Sônia Robatto, among others. He was awarded the Abril Prize of Journalism in Graphic Arts three times. Since 2001, Cornavaca has been working in his own studio and his main activities are illustrating children's books, textbooks and magazines.



Marcelo, martelo e outras histórias. Ruth Rocha. Salamandra. 1999.



Alberto Linares

Nasceu em Barcelona, em 1949, e veio com 10 anos para o Brasil. Atualmente vive em São Paulo. Sempre gostou de desenhar e acabou trocando a faculdade de matemática para se tornar ilustrador. Seu primeiro trabalho foi nos anos 70. Ilustrou cinco livros da coleção *Marcelo, marmelo, martelo*, de Ruth Rocha. Escreveu alguns livros para crianças. Alguns dos trabalhos de que participou e que produziu já ganharam o Prêmio Jabuti, sendo o mais recente o da Coleção *Pessoinhas*, de Ruth Rocha e Anna Flora (2011).

Born in Barcelona in 1949, Linares moved to Brazil when he was 10 and nowadays lives in São Paulo. He has always enjoyed drawing and eventually decided to leave the mathematics degree course to become an illustrator. His first project was in the 1970s illustrating five books by Ruth Rocha in the Marcelo, marmelo, martelo series. He also wrote children's books. Some of the recent books in which Linares participated or which he produced were awarded the Jabuti Prize, the most recent being Coleção PessoaInhas by Ruth Rocha and Anna Flora (2011).

Meu amigo Dinossauro.
Ruth Rocha.
Melhoramentos. 2006.

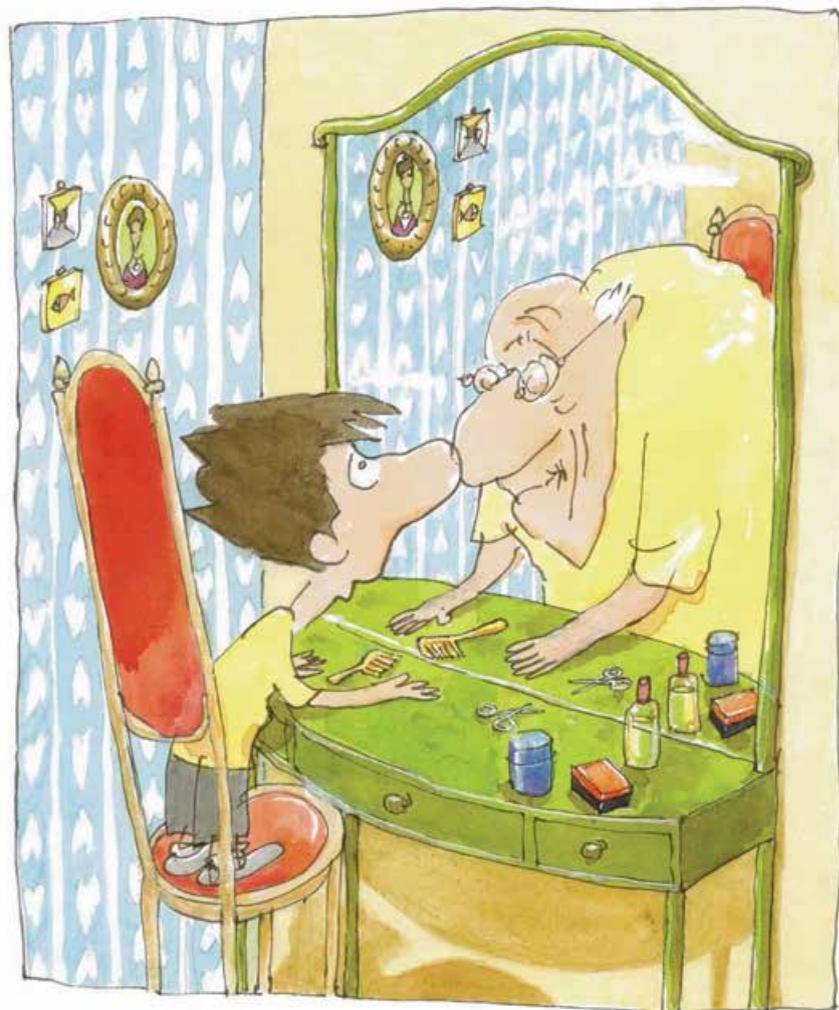


Alcy Linares

Nasceu em 1943, em Bauru, SP. Atualmente vive na cidade de São Paulo. Cartunista e Ilustrador de livros infantis, começou a carreira de cartunista em 1970, no jornal *O Pasquim*. Em 1977 publicou seu primeiro livro infantil com a mesma linguagem de humor que empregava no jornal. Hoje se dedica apenas aos livros. Já ilustrou mais de 60 livros infantis e juvenis. Muitos deles são de autores que figuram entre os mais importantes na literatura brasileira para jovens. Outros dez títulos são de sua própria autoria, sete deles em parceria com Bel Linares, sua mulher. Recebeu vários selos Altamente Recomendável da FNLIJ.

Born in 1943 in Bauru, São Paulo, and nowadays living in the city of São Paulo. A cartoonist and illustrator, he began his career in 1970 in the O Pasquim newspaper. In 1977, his first children's book was published, with the same kind of language and humour found in his newspaper work. Currently, he works only with books and has illustrated over sixty titles for children and youth. Many of these were written by some of the most important Brazilian authors of the genre. Other ten titles were written by himself, seven of which in partnership with his wife, Bel Linares. He has received several Highly Recommended seals from FNLIJ.

*Papagaio come milho,
periquito leva fama!*
Ricardo Azevedo.
Moderna. 2008.



Nasceu em São Paulo em 1971 onde reside atualmente. Aos 13 anos, participou do curso de desenho animado no MIS – Museu da Imagem e do Som. Formou-se em comunicação social e realizou os curtas: *Sírius* (1993) e *Espantinho* (1998). Desenvolveu alguns trabalhos em publicidade e inúmeras ilustrações para revistas, jornais e livros. Apresentou nos cinemas e em DVD o longa metragem *Garoto cósmico*, adaptado para livro pela FTD por José Paes de Lira, que também foi lançado na Venezuela e na Índia. O seu último filme foi o curta-metragem *Passo*, participando dos festivais de animação mais importantes do mundo. Atualmente, ilustra livros e está na pré-produção do longa-metragem *Cuca no jardim*.

Born in São Paulo, in 1971, where he lives nowadays. At the age 13, he joined the cartoon course in MIS – Museum of Image and Sound. Graduated in media and made the short film: Sírius (1993) and Espantinho (1998). Developed some work in advertising and numerous illustrations for magazines, newspapers and books. Presented in theaters and on DVD the movie Garoto cósmico, adapted to a book from FTD by José Paes de Lira, which was also released in Venezuela and India. His last film was the short film Passo, participating in the most important animation festivals in the world. Illustrates books and is currently in pre-production of the feature film Cuca no jardim.



Alê Abreu



O Menino que perdeu a sombra. Jorge Fernando dos Santos. Positivo. 2011.



Ana Raquel

Nasceu em 1950 na cidade de Pitangui, MG. Viveu em Belo Horizonte, onde formou-se em Desenho pela Escola de Belas Artes/UFMG, em 1972. Atualmente mora em Trancoso, BA. Ilustrou desde 1980, mais de 150 livros e escreveu e ilustrou cinco livros de Literatura infantil e Juvenil. Participou várias vezes da Bienal de Ilustração da Bratislava a partir de 1983. Representou o Brasil na mesma Bienal em 1987. Foi Indicada para Prêmio Jabuti de Ilustração 2004 com *Histórias de Lavar a Alma*. Recebeu vários selos Altamente Recomendável da FNLIJ.

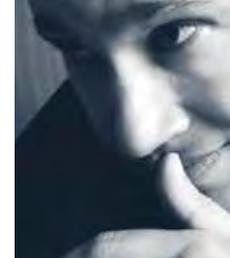
*Born in 1950 in Pitangui, Minas Gerais, and lived in Belo Horizonte, where she graduated in Design by the Escola de Belas Artes/UFMG (School of Fine Arts) in 1972. She currently lives in Trancoso, Bahia. Since 1980, Ana Raquel has illustrated over a hundred and fifty books, as well as writing and illustrating five books for children and young people. Since 1983, she has often participated in the Biennial of Illustration Bratislava, representing Brazil in 1987. Her book *Histórias de Lavar a Alma* was nominated for the Jabuti Prize of Illustration in 2004. She has also received several Highly Recommended seals from FNLIJ.*



Pé de tudo e mais um pouco. Ana Raquel.
Larousse Junior. 2009.

Nasceu em 1973, em Recife, PE. Atualmente vive em Porto Alegre. Tem livros publicados no Brasil e no exterior. Recebeu prêmios importantes tais como: Jabuti; FNLIJ; Açorianos; Concourse Lucca Comics Games; Speciale, Italy; xv Prêmio Internacional de Livro ilustrado Infantil e Juvenil pela Conacultura, México. Participou de mostras de ilustração como: Mostra Internazionale di Illustrazione per l'Infanzia, Italy; Biennial of Illustration Bratislava; Eine Imaginare Bibliothek. Ministra cursos e workshop de ilustração no Brasil e na Itália.

Born in Recife, Pernambuco, in 1973, nowadays living in Porto Alegre. Neves has books published in Brazil and abroad, and has received important awards, including Jabuti, FNLIJ, Açorianos, Concourse Lucca Comics Games, Speciale/Italy, xv Prêmio Internacional de Livro ilustrado infantil e Juvenil pela Conacultura, in Mexico. He has taken part in illustration exhibitions such as Mostra Internazionale di Illustrazione per l'Infanzia, in Italy; Biennial of Illustration Bratislava; Eine Imaginare Bibliothek. He teaches illustration courses and workshops in Brazil and Italy.



André Neves



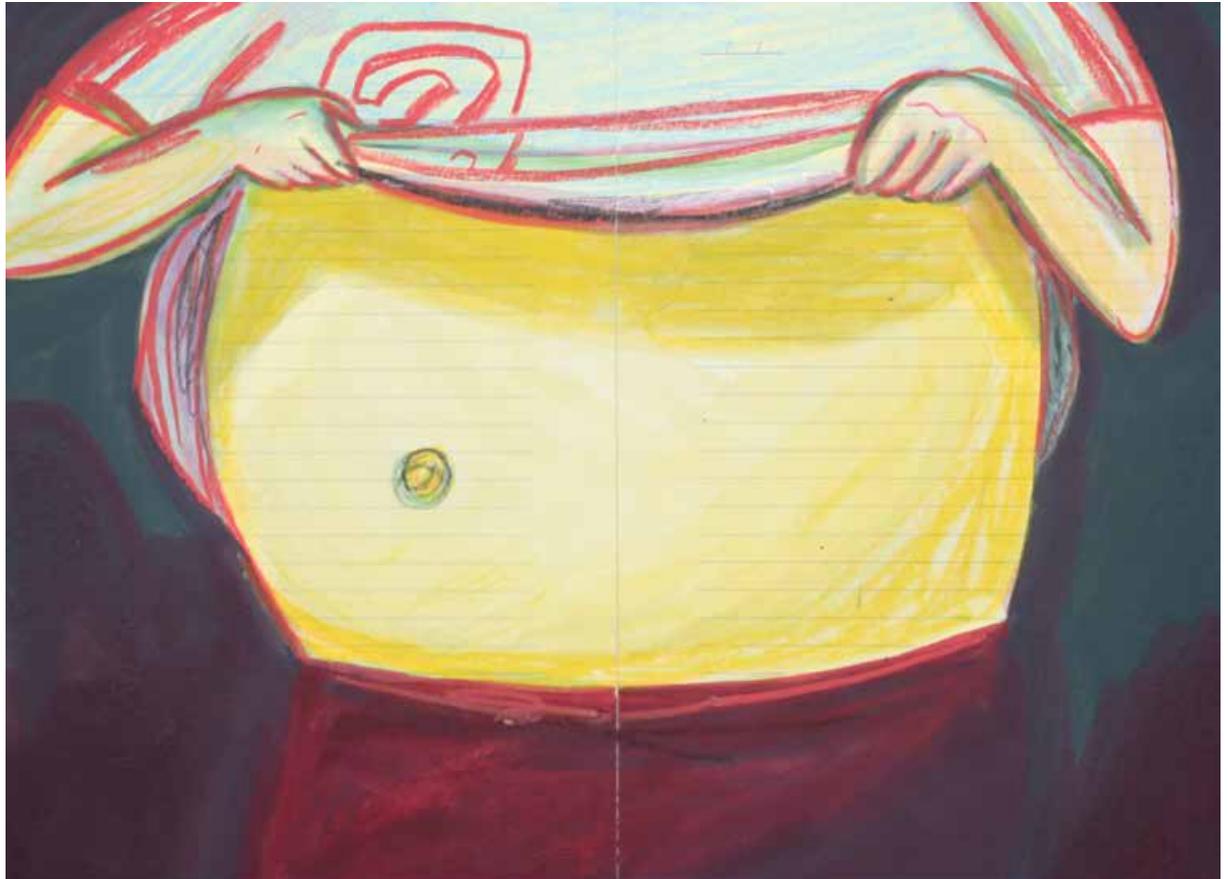
Tom. André Neves.
Projeto. 2012.



Andres Sandoval

Nasceu no Chile, em 1973. Formou-se na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, onde vive atualmente. Ilustrador desde 2001, participou da Bienal de Ilustração de Bratislava. Foi premiado pela FNLIJ, com o livro *O pavão misterioso*. O livro *Amazonas*, de Thiago de Mello, lançado na França e também publicado no Brasil, ganhou o prêmio de O Melhor Livro de Reconto de 2005, concedido pela FNLIJ. Em 2010, além dos murais em coleções privadas, pintou murais públicos para um edifício residencial e para entrada do SESC Pinheiros, em São Paulo.

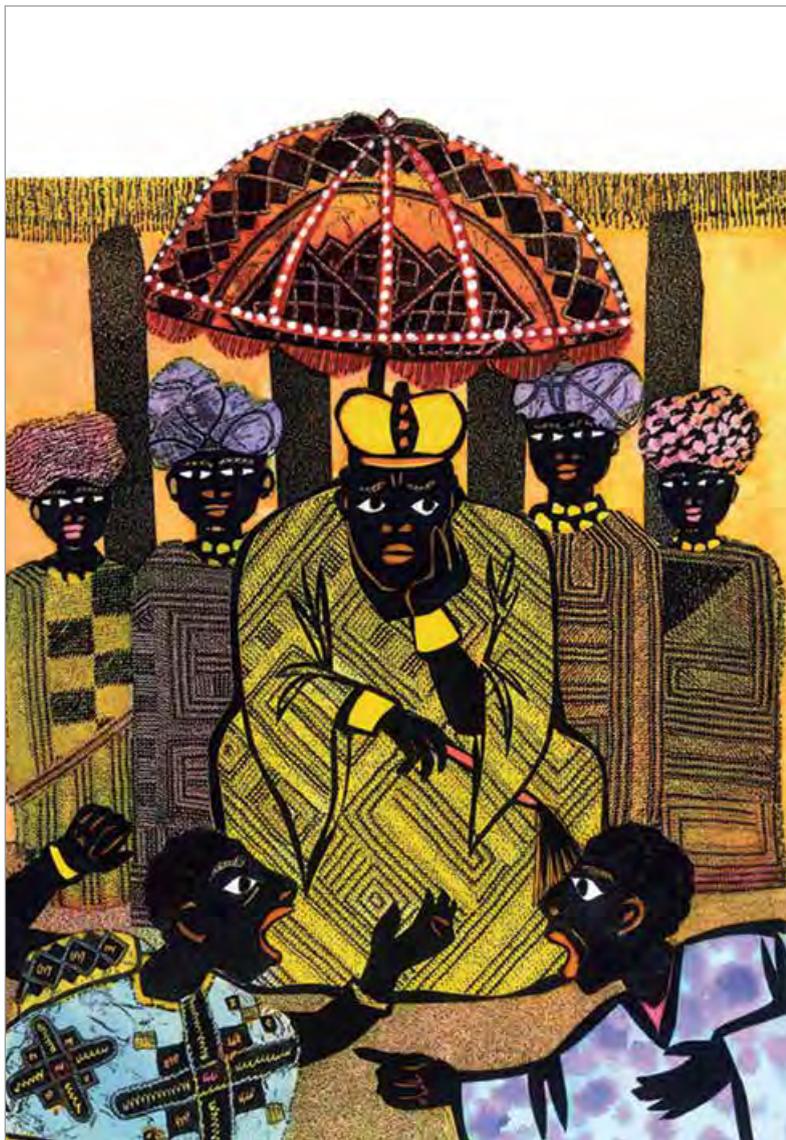
*Born in Chile in 1973. Graduated in Architecture and Urbanism by the University of São Paulo, the city where he lives today. An illustrator since 2001, Sandoval has participated in the Biennial of Illustration Bratislava. His book *O Pavão Misterioso* was awarded by FNLIJ. The book *Amazonas* by Thiago de Mello, launched in France and also published in Brazil, also won an award by FNLIJ in 2005. In 2010, he painted murals for private collections and public buildings, such as SESC Pinheiros in São Paulo.*



Endrigo, o escavador de umbigo. Vanessa Bárbara. Editora 34. 2010.



Beatrice Tanaka



Nasceu na Romênia em 1932. Veio para o Brasil em 1947 e em 1950 naturalizou-se brasileira. Atualmente se divide entre Rio de Janeiro e Paris. cursou línguas e pedagogia em Belo Horizonte e cenografia, teatro e artes gráficas em Paris. Publicou mais de 40 livros, escritos em francês, português e inglês, com traduções em diversos países. Ganhou inúmeros prêmios literários, entre os quais se destacam: 50 *Beaux - Livres de l'Année*, *Diplômes Loisirs Jeunes* e *Best of the Best*. Participou das Bienais de Bratislava e Leipzig e das Feiras de Livro de Bolonha, Frankfurt, entre outras.

Born in 1932 in Romania, she moved to Brazil in 1947 and became a Brazilian citizen in 1950, nowadays living in Rio de Janeiro and Paris. She studied languages and pedagogy in Belo Horizonte and set design, theatre and graphic arts in Paris. Tanaka has more than 40 books written in French, Portuguese and English, translated and published in several countries. She has been awarded countless literary prizes including 50 Beaux – Livres de l'Année, Diplômes Loisirs Jeunes and Best of the Best. She has taken part in the Biennial of Bratislava and Leipzig, as well as the Book Fairs of Bologna, Frankfurt, among others

No país do Saci: contos africanos. Beatrice Tanaka. Editora Nacional. 2006.



Cândido Portinari

Nasceu em 1903, em São Paulo, e veio para o Rio de Janeiro em 1918. Participou do Salão Nacional de Belas Artes em 1922 e obteve a medalha de bronze. Em 1928 recebeu o prêmio de viagem ao estrangeiro. Viajou pela Itália, Inglaterra, Espanha e Paris, voltando ao Brasil em 1930. Em 1935, conquistou a menção honrosa na Exposição de Arte Moderna da Fundação Carnegie, de Nova Iorque, com a tela “Café”. Entre 1936 e 1945, executou obras importantes no MEC, hoje Palácio Capanema. Entre 1953 e 1957, realizou os murais do edifício sede da ONU em Nova Iorque sobre os temas Guerra e Paz. Faleceu em 1962.

Born in 1903, in São Paulo, he moved to Rio de Janeiro in 1918. He participated in the Salão Nacional de Belas Artes in 1922 and received the bronze medal. In 1928, he won an international travel award, and traveled through Italy, England, Spain and Paris, returning to Brazil in 1930. In 1935, he received an honourable mention at the Modern Art Exhibition of the Carnegie Foundation in New York for his painting “Café”. Between 1936 and 1945, Portinari produced important work at MEC, nowadays called Palácio de Capanema. Between 1953 and 1957, he created murals for the headquarters of the U.N. in New York on the theme of War and Peace. He died in 1962.



Maria Rosa: uma brincadeira de carnaval.
Vera Kelsey.
Record. 1983.

Nasceu no Chile, em 1954, e atualmente vive em São Paulo. Veio para o Brasil em 1976 para estudar Arquitetura. Em 1986, começou a publicar caricaturas no semanário *O Pasquim*. Em 1989, publicou seu primeiro trabalho como caricaturista. Fez caricaturas e ilustrações para importantes jornais, revistas e livros no Brasil, na Espanha, no Chile e para Columbia University, EUA. Conquistou vários prêmios como caricaturista e ilustrador. Em 2005, recebeu o Prêmio de melhor ilustração de livro infantil pelo HQmix e, em 2008, o Prêmio de A Melhor Ilustração de livro infantil, da FNLIJ.

Born in Chile in 1954, living nowadays in São Paulo. He moved to Brazil to study Architecture and in 1986 began to publish caricatures in the weekly newspaper O Pasquim. In 1989, he published his first work as a caricaturist. Cárcamo worked as a caricaturist and illustrator for many important newspapers, magazines and books in Brazil, Spain, Chile and for Columbia University in the U.S.A. In 2005, he won an award for best children's book illustration by HQmix and, in 2008, a prize by FNLIJ in the same category.



Cárcamo



A pedra na praça e outras histórias de Liev Tolstói. Liev Tolstói. Rovelle. 2012.

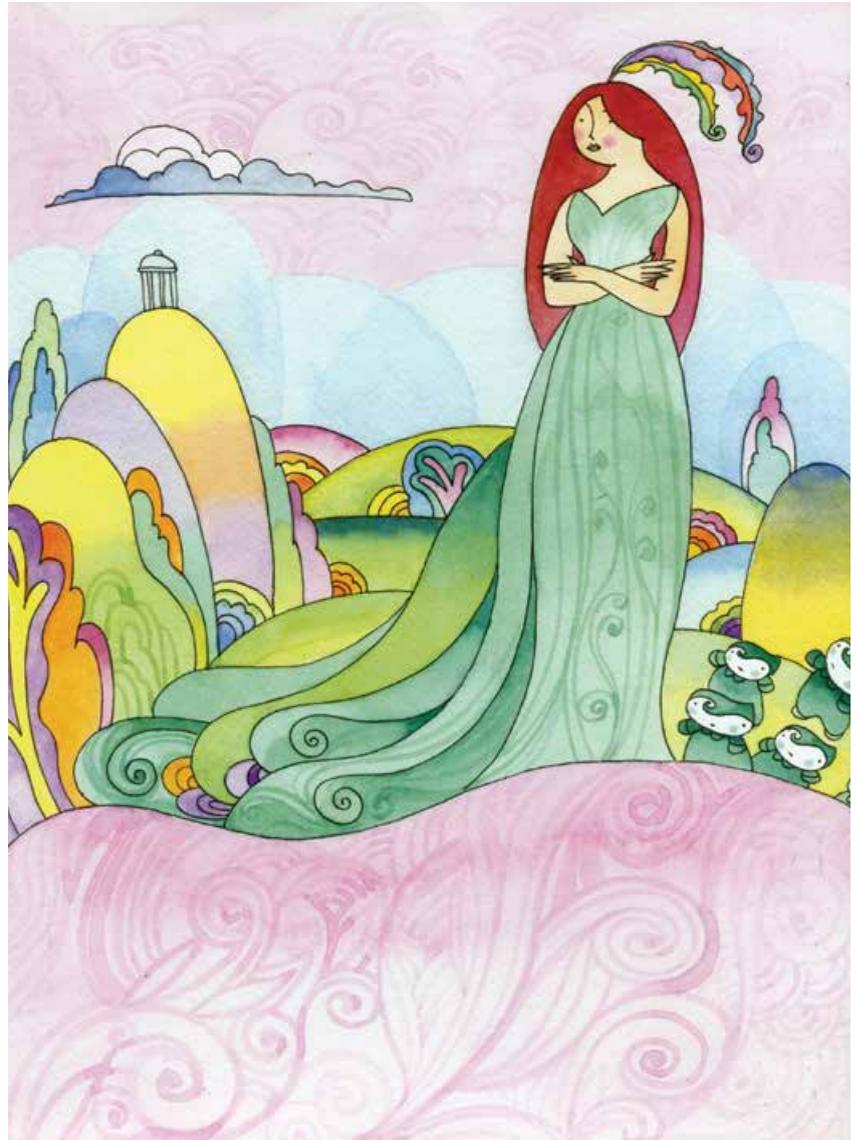


Carlos Brito

Nasceu em 1951, em São Paulo, onde vive. Artista plástico, ilustrador de livros infantis e autor, é também designer de estampas para tecido e músico. Começou sua carreira em 1978 como ilustrador da revista *Recreio*. E em 1980, a convite de Ruth Rocha, criou as ilustrações do livro *O rei que não sabia de nada*, publicado pela Editora Cultura. Desde então, suas ilustrações têm sido publicadas pela maioria das editoras nacionais, tendo recebido vários prêmios e laúreas ao longo de sua carreira como Ilustrador e Artista Plástico.

Born in 1951 in São Paulo, where he still lives. An artist, textile designer, musician, children's book illustrator and author, Carlos Brito started his career as an illustrator for Recreio magazine. In 1980, he illustrated O Rei que não sabia de nada by Ruth Rocha, which was published by Editora Cultura. Since then, his illustration projects have been published by the majority of Brazilian publishers and he has received many awards and honours for his work as an illustrator and fine artist.

Lá vem o ano novo.
Ruth Rocha.
Salamandra. 2009.

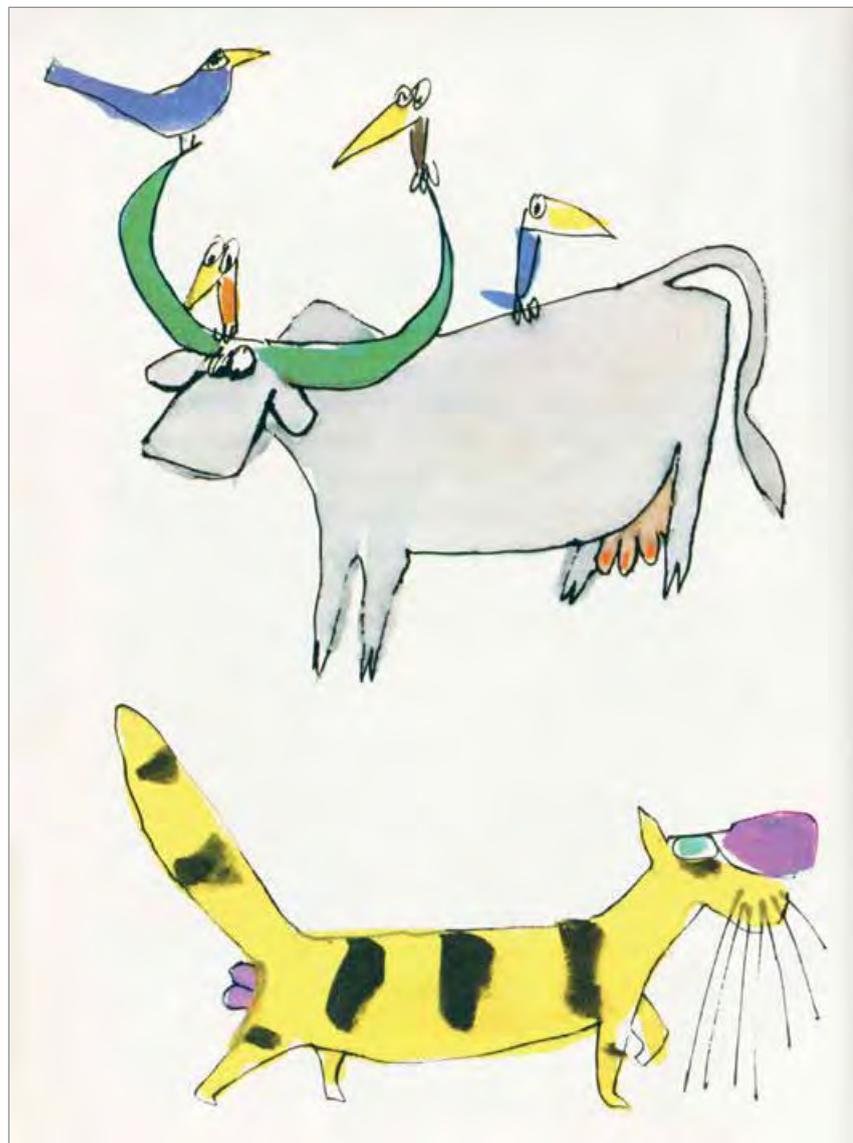




Carybé

Nasceu na Argentina, em 1911. Vivendo no Rio de Janeiro, naturalizou-se brasileiro. Coursou a Escola Nacional de Belas Artes e, em 1950, radicou-se em Salvador. Participou de exposições em Buenos Aires, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco. Esteve presente na Bienal de Veneza, em 1956, e expôs em Seattle, Estados Unidos, em 1959. Desenhou murais em Salvador, São Paulo, Rio de Janeiro e Nova Iorque. Dedicou-se a ilustrar livros, principalmente os de seu grande amigo Jorge Amado, que escreveu um livro sobre ele, em 1986, intitulado *O capeta Carybé*. Faleceu em 1997.

*Born in Argentina in 1911, later moving to Rio de Janeiro and becoming a Brazilian citizen. He attended the Escola Nacional de Belas Artes (National School of Fine Arts) and in 1950 moved to Salvador. Carybé took part in exhibitions in Buenos Aires, Rio de Janeiro, Bahia and Pernambuco. He attended the Venice Biennale and exhibited his arts in Seattle, United States, in 1959. He painted murals in Salvador, São Paulo, Rio de Janeiro and New York. After that, he decided to work mainly with book illustration, working specially with his great friend Jorge Amado, who wrote a book about him in 1986, called *O capeta Carybé*. He died in 1997.*



O gato malhado e andorinha Sinhá, uma história de amor. Jorge Amado. Record. 1976.



Caulos

Nasceu em Minas Gerais, em 1943. Atualmente vive no Rio de Janeiro. Publicou o primeiro cartum no jornal *O Pasquim* em 1969. Desenhou para o *Jornal do Brasil*, do Rio, e para o *New York Times*. Apresentou seu trabalho em exposições individuais no Museu de Arte Moderna do Rio. Em 1987, ganhou o Grande Prêmio da Bienal de Humor de Fredrikstad na Noruega. Escreveu seu primeiro livro infantil em 1994: *A última flor amarela*. É autor de 17 títulos, entre eles: *Mondrian, o holandês voador*; *O princípio e o fim*; *O jardim da infância de Matisse* e *O segredo de Magritte*. Recebeu vários selos Altamente Recomendável da FNLIJ.

Born in Minas Gerais in 1943, nowadays living in Rio de Janeiro. He had his first cartoon published in the newspaper O Pasquim in 1969. Caulos exhibited his work in the Museum of Modern Art of Rio de Janeiro. In 1987, he was awarded the Grande Prêmio da Bienal de Humor de Fredrikstad na Noruega (Great Prize of Humour of Fredrikstad, Norway – in free translation). He wrote his first children's book in 1994, called A Última Flor Amarela. He is also the author of seventeen other titles including Mondrian, o Holandês voador, O princípio e o fim, O jardim da infância de Matisse and O segredo de Magritte. He has received several Highly Recommended seals from FNLIJ.

O jardim da infância de Matisse. Caulos. Rocco. 2007.

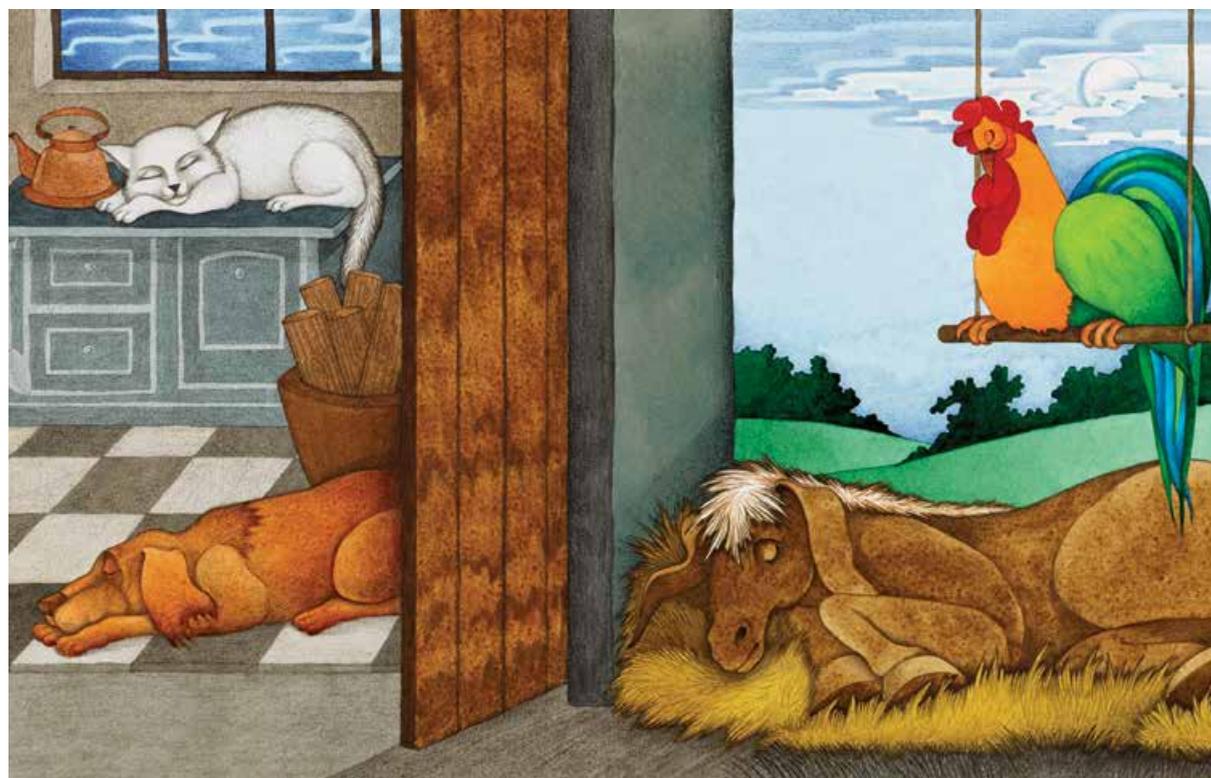


Nasceu em São Paulo em 1946, onde vive. Neta de imigrantes italianos: um escultor, um sapateiro e duas costureiras, ofícios que exigem habilidade manual, disciplina, criatividade e muita persistência. Essa herança uniu seus pais e chegou a ela em forma de paixão e ofício, o desenho. Formou-se em Comunicação Visual. Premiada várias vezes no Brasil e no exterior, inclusive pela FNLIJ, ilustrou clássicos e autores de renomada importância como: Goethe; Virgílio; Andersen; Irmãos Grimm; Perrault; Lewis Carrol; Fernando Pessoa; Érico Veríssimo; Waldir Ayala, entre outros.

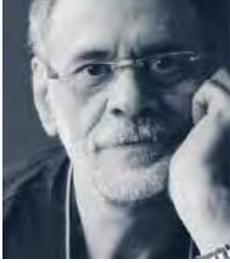
Born in 1946 in São Paulo, where she still lives. Her grandparents were Italian immigrants: a sculptor, a shoemaker and two seamstresses. All of these activities require creativity, discipline and persistence. This heritage brought her parents together and trickled down to Claudia in the form of her passion for drawing. After graduating in Visual Communications, she has received many awards in Brazil and overseas, including FNLIJ, and has illustrated classics and important authors such as Goethe, Virgil, Andersen, Brothers Grimm, Perrault, Lewis Carrol, Fernando Pessoa, Érico Verissimo, Waldir Ayala, among others.



Claudia Scatamacchia



*Os músicos de
Bremen. Irmãos Grimm.
Global. 2008.*

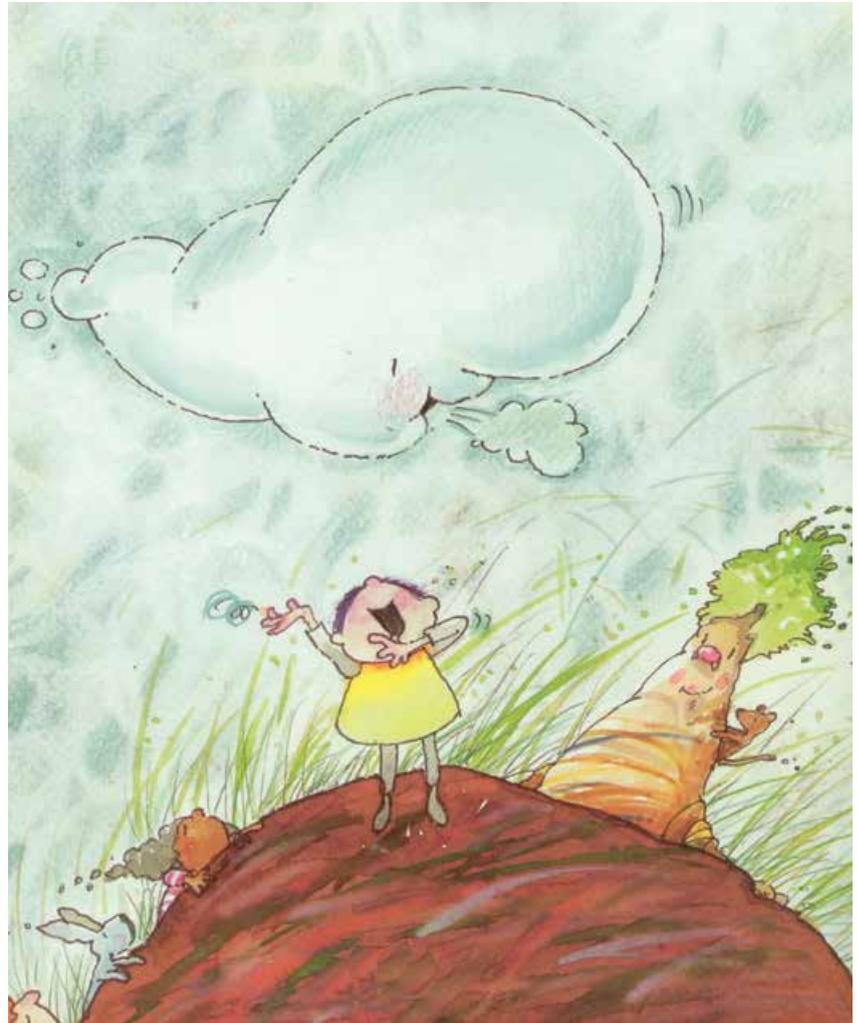


Cláudio Martins

Nasceu em Juiz de Fora em 1948 e atualmente vive em Belo Horizonte. É designer, fotógrafo, escritor e ilustrador. Ilustrou aproximadamente 300 livros em diversas categorias e mil capas de livros de várias editoras nacionais. Também é autor de 45 livros infantis. Participou de Feiras de Livros na Catalunha, Frankfurt, Bolonha, Gotemburgo, Quito e Bratislava. Ganhou vários prêmios nacionais e internacionais entre eles: Prêmio Octogone, França; Prêmio Jabuti; Prêmio APCA; Prêmio FNLIJ e Prêmio Adolfo Aizem.

Born in 1948 in Juiz de Fora, now living in Belo Horizonte. A designer, photographer, writer and illustrator, he has illustrated about 300 books in different categories and a thousand book covers of Brazilian publishers. Martins is also the author of 45 children's books. He has attended Book Fairs in Catalonia, Frankfurt, Bologna, Gothenburg, Quito and Bratislava, and received many Brazilian and international awards such as the Octogone Award in France, Jabuti Award, APCA Award, FNLIJ Award and Adolfo Aizem Award.

Buraco de minhoca.
Cláudio Martins.
Paulinas. 2009.



Nasceu em Mogi das Cruzes, cidade do interior paulista. Apaixonada por artes plásticas, frequentou atelie de pintura, gravura no Museu Lasar Segall, modelo vivo na Pinacoteca e cursos de técnica e história da aquarela no SENAC. Pós-graduada em História da Arte pela FAAP e tentada pela arte do fogo, iniciou aprendizado de cerâmica de baixa temperatura no atelie de Silvia Renard. A ilustração de livros infantis possibilitou a união do desenho e literatura. São hoje mais de sessenta títulos ilustrados, sempre com a técnica de aquarela. Atualmente vive em Guararema, uma cidade pequenina, com suas duas filhas, Clarice e Juju.

Born in Mogi das Cruzes, city of Sao Paulo. Passionate for visual arts, attended ateliers of painting, courses of engraving in the Lasar Segall Museum, live model at Pinacoteca of Sao Paulo and courses of history and techniques of watercolor in SENAC. Postgraduated in History of art at the FAAP University and tempted by fire art pottery, she began learning low-firing ceramics at the atelier of Silvia Renard. The illustration of children's books enabled the union of drawing and literature. Nowadays, there are more than sixty titles illustrated, always using the watercolor technique. She currently lives with her two daughters, Clarice and Juju, in Guararema, a small town in the countryside.



Cris Eich



A menina e o céu. Léo Cunha. FTD. 2013.



Cristina Biazetto

Nasceu em 1965 em Porto Alegre, onde vive. Formou-se em Artes Plásticas. Fez curso de ilustração na Itália e especialização em literatura infantil e juvenil na PUC-RS. Teve seu primeiro livro publicado em 1999. Recebeu os prêmios Açorianos de Melhor Capista em 2001 e de Melhor Ilustrador em 2003. Em 2005, 2007 e 2009 foi indicada pela FNLIJ para representar o Brasil na Bienal de Ilustração de Bratislava. Participou vários anos da mostra temática vinculada à Mostra Internazionale d'Illustrazione per L'Infanzia de Sàrme na Itália e, também neste país, da mostra Colori del Sacro.

Born in Porto Alegre, where she still lives. She studied Fine Arts, and also studied illustration in Italy and took a specialization course in children's and youth literature in PUC-RS in Rio Grande do Sul. Her first book was published in 1999. She received the Açorianos awards for best cover in 2001 and Best Illustrator in 2003. She has been nominated by FNLIJ as a Brazilian representative for the Biennial of Illustration Bratislava in 2005, 2007 and 2009. Biazetto took part for many years in the thematic exhibition to the Mostra Internazionale d'Illustrazione per L'Infanzia de Sàrme in Italy, as well as the Colori del Sacro exhibition.



Aurora. Cristina Biazetto.
Projeto. 2009.

Nasceu em 1974 em São Paulo, onde vive. É designer gráfico e ilustrador e já participou de diversos festivais no Brasil e no exterior. Venceu o Salão Nacional de Humor e Quadrinhos de Ribeirão Preto de 1996, o Salão Internacional de Desenho para a Imprensa de Porto Alegre de 2003 e recebeu o prêmio revelação do HQmix de 2004. Ilustrou três livros premiados com o Jabuti: *Um garoto chamado Rorbeta*, (2006); *O melhor time do mundo*, terceiro lugar (2007); e *A janela de esquina do meu primo*, terceiro lugar (2011).

Born in 1974 in São Paulo, where he still lives. He works as a graphic designer and illustrator, and took part in many festivals in Brazil and abroad. Bueno has won the Salão Nacional de Humor e Quadrinhos de Ribeirão Preto in 1996; the Salão Internacional de Desenho para a Imprensa de Porto Alegre in 2003 and was awarded the breakthrough award by HQmix in 2004. He has illustrated three books which were awarded the Jabuti Prize: Um garoto chamado Rorbeta (2006); O melhor time do mundo, third place (2007) and A Janela de esquina do meu primo, third place (2011).



**Daniel
Bueno**



A janela de esquina do meu primo. E.T.A. Hoffmann. Cosac Naify. 2010.



Eduardo Albini

Nasceu no Uruguai e atualmente mora na região serrana do Rio de Janeiro. Foi professor de desenho na PUC Rio e no Curso Politécnico da Faculdade Estácio de Sá. Como artista plástico, participou de várias exposições coletivas, exposições individuais, salões, e ganhou vários prêmios. Tem obras em coleções particulares e acervos, entre eles a Biblioteca Nacional. Ilustrou mais de uma dezena de títulos para diversos autores e editoras. É autor dos livros de imagens *A semente*, 2010 e *Pedro pet plástico*, 2011. Seus trabalhos já atravessaram o oceano e foram parar na Bienal de Ilustração de Bratislava, Eslováquia.

*Born in Uruguay and currently living in the mountainous region of Rio de Janeiro. He was professor of drawing at Pontifical Catholic University of Rio and Course Polytechnic College Estácio de Sá. As an artist, he participated in several group exhibitions, solo exhibitions, shows and won several awards. He has works in private collections and archives, including the National Library. Illustrated more than a dozen titles for various publishers and authors. He is the author of the picture books *A semente* (2010) and *Pedro pet plástico* (2011). His works have crossed the ocean and ended up at the Bienal of Illustration Bratislava, Slovakia.*



Pedro pet plástico.
Eduardo Albini.
Formato. 2011.



Elisabeth Teixeira



Nasceu em 1961, no Rio de Janeiro, onde vive. Ilustradora, desde 1990, cria projetos gráficos e ilustrações para livros infantis e já conta com mais de 100 títulos publicados. Em 2009, publicou seu primeiro livro de autoria de texto e imagem. Participou de mostras internacionais de ilustração para crianças como Sarmède, Itália, e da Bienal de Ilustração de Bratislava. No Brasil, participou de mostras em Porto Alegre e São Paulo. Recebeu o Prêmio Jabuti de ilustração de livro infantil pelos livros *Brincando adivinhas* e *O lobo*, e o Prêmio FNLIJ.

Born in 1961 in Rio de Janeiro, where she still lives. Teixeira is an illustrator and since 1990 has been designing graphics and illustrations for children's books, with over 100 published titles. In 2009, she published her first book as both an author and illustrator. She has taken part in international illustration events such as Sarmede in Italy and the Biennial of Illustration Bratislava. In Brazil, she participated in book fairs in Porto Alegre and São Paulo. She has received the Jabuti Prize of children's book illustration for Brincando adivinhas and O lobo, and FNLIJ Award.

O lobo. Graziela Bozano
Hetzel. Manati. 2009.



Elma

Nasceu em 1966, em Recife, e atualmente vive em João Pessoa. Estudou Serviço Social e Relações Públicas, mas foi através do encantamento pelo livro infantil que descobriu a sua vocação para a ilustração. Com seu primeiro trabalho recebeu o selo Altamente Recomendável, concedido pela FNLIJ. Depois desse trabalho, outros também ganharam o mesmo selo. Participou de vários eventos voltados para o livro infantil e foi convidada a apresentar seu trabalho em alguns catálogos no Brasil e no exterior, entre eles a *Biennial of Illustration Bratislava* e o *Scarpetta d'Oro*.

Born in 1966 in Recife, nowadays living in João Pessoa. She studied Social Services and Public Relations, but due to her passion for children's books, Elma found her vocation for Illustration. Her very first project received the Altamente Recomendável (Highly Recommended) seal by FNLIJ and, later on, more of her work was awarded the same seal. She has participated in many children's books events and has been invited to present her projects in catalogues in Brazil and abroad, including the Biennial of Illustration Bratislava and the Scarpetta d'Oro.



Vento... Uma história soprada. Elma. Global. 2008.



Elvira Vigna

Nasceu em 1947, no Rio de Janeiro, onde vive. Jornalista, escritora e ilustradora, têm vários livros publicados e um prêmio Jabuti de literatura infantil, entre vários outros. Seus primeiros livros foram dirigidos a crianças e jovens. Trabalhou no *Jornal do Brasil* publicando artigos sobre Arte contemporânea. Atualmente, publica artigos no *Études Lusophones da Sorbonne IV* (em português). Participou de duas exposições individuais no Rio de Janeiro.

Born in 1947 in Rio de Janeiro, where she still lives. She is a journalist, writer and illustrator, with many published books and a Jabuti Award of children's literature, among other prizes. Her first books were aimed at children and young people. She worked in the Jornal do Brasil newspaper publishing articles about contemporary art. Nowadays, Vigna publishes articles at Études Lusophones Sorbone IV (in Portuguese). She has taken part in two individual exhibitions in Rio de Janeiro.

A Fada que tinha ideias.
Fernanda Lopes de Almeida. Bonde e Instituto Nacional do Livro. 2006.



Fernando Vilela

Nasceu em 1973, em São Paulo, onde vive. Artista plástico, escritor, ilustrador e educador. Participou de importantes mostras de gravura brasileira na Bélgica, França, Estados Unidos e México. Já ilustrou mais de 60 livros para crianças e jovens para editoras brasileiras e estrangeiras, dentre os quais 13 são de sua autoria. Com o livro *Lampião e Lancelot* recebeu dois prêmios Jabuti e o Prêmio FNLIJ no Brasil, a Menção Novos Horizontes do Prêmio Internacional Feira do Livro Infantil de Bolonha em 2007 e foi incluído no catálogo White Ravens, da Biblioteca Internacional de Munique.

*Born in 1973 in São Paulo, where he still lives. A fine artist, writer, illustrator and teacher, Vilela has taken part in several important printmaking events in Belgium, France, United States and Mexico. He has illustrated over 60 books for children and young people for Brazilian and international publishers, 13 of which are also written by him. With the book *Lampião e Lancelot* he received two Jabuti awards and FNLIJ Award in Brazil and the New Horizons Mention at the Bologna Children's Book Fair in 2007. Vilela was also included in the White Ravens catalogue of Munich's International Library.*



A toalha vermelha
Fernando Vilela.
Brinque Book. 2007.



Gê Orthof



Nasceu em 1959, no Rio de Janeiro, e atualmente vive em Brasília. Formou-se pela Escola Superior de Desenho Industrial, no Rio de Janeiro. Como bolsista da Fullbright, especializou-se em ilustração na School of Visual Arts, em Nova Iorque. Obteve os graus de mestre e doutor em Artes Visuais pela Columbia University. Ilustrou diversos livros para crianças, tendo recebido o prêmio Melhor Ilustrador de Livro Infantil pela APCA. Como artista plástico expôs no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, Museu Contemporâneo de Curitiba, Art in General e Macy Gallery em Nova Iorque, entre outros.

Born in 1959 in Rio de Janeiro, nowadays living in Brasília. He graduated from the Superior School of Industrial Design in Rio de Janeiro. With a Fullbright's scholarship, he specialized in illustration by the School of Visual Arts in New York. He earned his Masters and PhD degrees in visual arts by the Columbia University. Gê Orthof has illustrated a large amount of children's books and was awarded the prize of The Best Children's Book Illustrator by APCA. As a fine artist, his work has been exhibited in the Contemporary Arts Museum of São Paulo, Contemporary Museum of Curitiba, Art in General, Macy Gallery in New York, among others.

*Uxa, ora fada, ora
bruxa. Sylvia Orthof.
Nova Fronteira. 2012*



Geraldo Valério

Nasceu em 1970, na cidade de Divinópolis, em Minas Gerais, e atualmente vive no Canadá. É ilustrador e autor de livros infantis. Os seus trabalhos têm sido publicados no Brasil, Portugal, Estados Unidos, Coréia do Sul, Taiwan e Canadá. As suas ilustrações foram expostas nas Society of Illustrators, em Nova York e, em 2011, foram exibidas na Bienal de Ilustração de Bratislava, na Eslováquia. Sua técnica utilizada para a criação das ilustrações é colagem com papel de revista.

Born in Divinópolis, Minas Gerais in 1970, nowadays living in Canada. Valério is an illustrator and author of children's books and his work has been published in Brazil, Portugal, United States, South Korea, Taiwan and Canada. His illustration work has been exhibited in the Society of Illustrators in New York, and in the Biennial of Illustration Bratislava (2011). His illustration technique uses magazine paper collage.



Histórias da onça e do macaco. Vera do Val. WMF Martins Fontes. 2009.

Nasceu em 1941, em Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, e atualmente vive em seu sítio próximo de Itaipava, RJ. Iniciou suas atividades como ilustrador de livros e revistas em 1967, tendo mais de 70 livros publicados, alguns deles premiados pela FNLIJ. Participou de exposições de ilustradores no Brasil, em cidades da América do Sul e do Norte, em Roma, Paris, Bratislava, Catalunha e Japão, sendo algumas vezes premiado nacional e internacionalmente. Ministrou várias palestras e tem seu nome e obras incluídos em quase todos os catálogos de ilustradores no Brasil e em alguns no exterior.

Born in 1941 in Nova Friburgo in Rio de Janeiro, nowadays living in his ranch near Itaipava, Rio de Janeiro. Conforti began working as an illustrator of books and magazines in 1967, having over 70 published titles, some of them awarded by FNLIJ. He has taken part in illustration exhibitions in Brazil, many cities in North and South Americas, Rome, Paris, Bratislava, Catalonia and Japan, and his work has received several awards. He has held several lectures and his name is included in almost all illustration catalogues in Brazil and some abroad.



Gerson Conforti



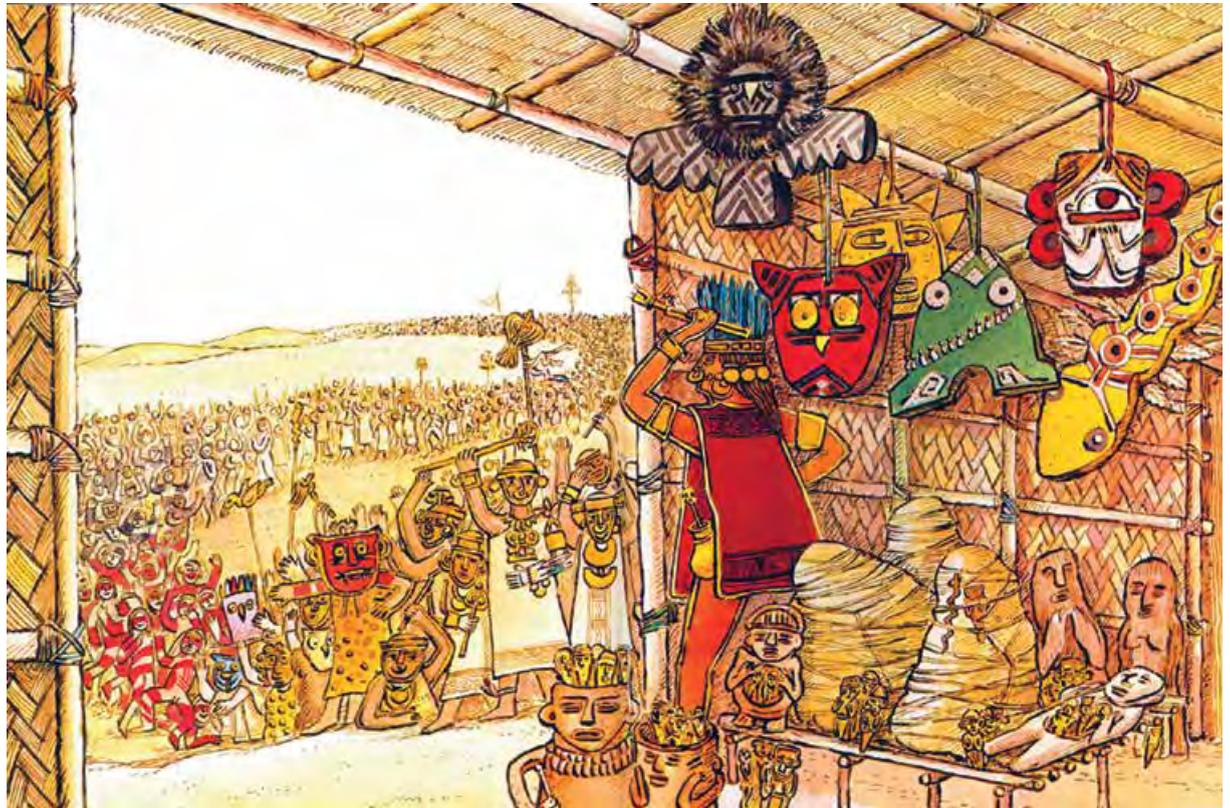
*De olho nas penas.
Ana Maria Machado.
Salamandra. 1981.*



Gian Calvi

Nasceu em 1938, na Itália, e vive desde 1949 no Brasil. É autor, ilustrador, capista e designer gráfico. Como autor, tem mais de 120 livros publicados no Brasil, América Latina, Europa, Estados Unidos, Oriente Médio e Japão. Ilustrou para os mais renomados autores brasileiros e estrangeiros, como Lygia Bojunga Nunes, Maria Clara Machado e Clarice Lispector. Conquistou os principais prêmios de ilustração, entre eles, o Prêmio do INL, o Grande Prêmio Noma-Japão e o Prêmio do Melhor Livro Colombiano e o Prêmio FNLIJ.

Born in Italy in 1938, living in Brazil since 1949. He is an author, illustrator, book cover artist and graphic designer. Calvi has published over 120 books in Brazil, Latin America, Europe, United States, Middle East and Japan. He has worked as an illustrator for many famous Brazilian and international authors such as Lygia Bojunga Nunes, Maria Clara Machado e Clarice Lispector. He has received some of the main illustration awards including the INL Prize, Grande Prêmio Norma-Japão and the Prêmio do Melhor Livro Colombiano and FNLIJ Award.



Así Eramos los Muisca. Fundación de Investigaciones Antropológicas – Banco de la República. 1986.



Gilles Eduar

Nasceu em 1958, em São Paulo, onde vive. Formou-se em Arquitetura. Trabalhou com artes gráficas, teatro e música. Viajou para a Europa, morando na França, Espanha e Inglaterra. Começou a escrever e ilustrar livros infantis em 1994, ano em que publicou seu primeiro livro pela editora Albin-Michel, onde segue trabalhando até hoje (são 15 livros desde 1994). Tem nove livros publicados na França, dois deles traduzidos nos Estados Unidos e três na Coréia. Voltou ao Brasil em 2000, iniciando seu trabalho com editoras paulistanas. São 10 livros como autor e ilustrador, alguns deles receberam o selo Altamente Recomendável da FNLIJ.

Born in 1958 in São Paulo where he still lives. Eduar graduated in Architecture and has worked with fine arts, plays and music. He moved to Europe and lived in France, Spain and England. In 1994 he began to write and illustrate children's books. In the same year, he had his first book published by Albin-Michel Editora, where he still works and with whom he has published 15 other books. Eduar has now nine books published in France, two of which have been translated in the United States and three in Korea. In 2000, he moved back to São Paulo, where he has been working with local publishers and has 10 books as an author and illustrator, some of them have received Highly Recommended seals from FNLIJ.



Diálogos fabulosíssimos.
Gilles Eduar. Companhia
das letrinhas. 2011.

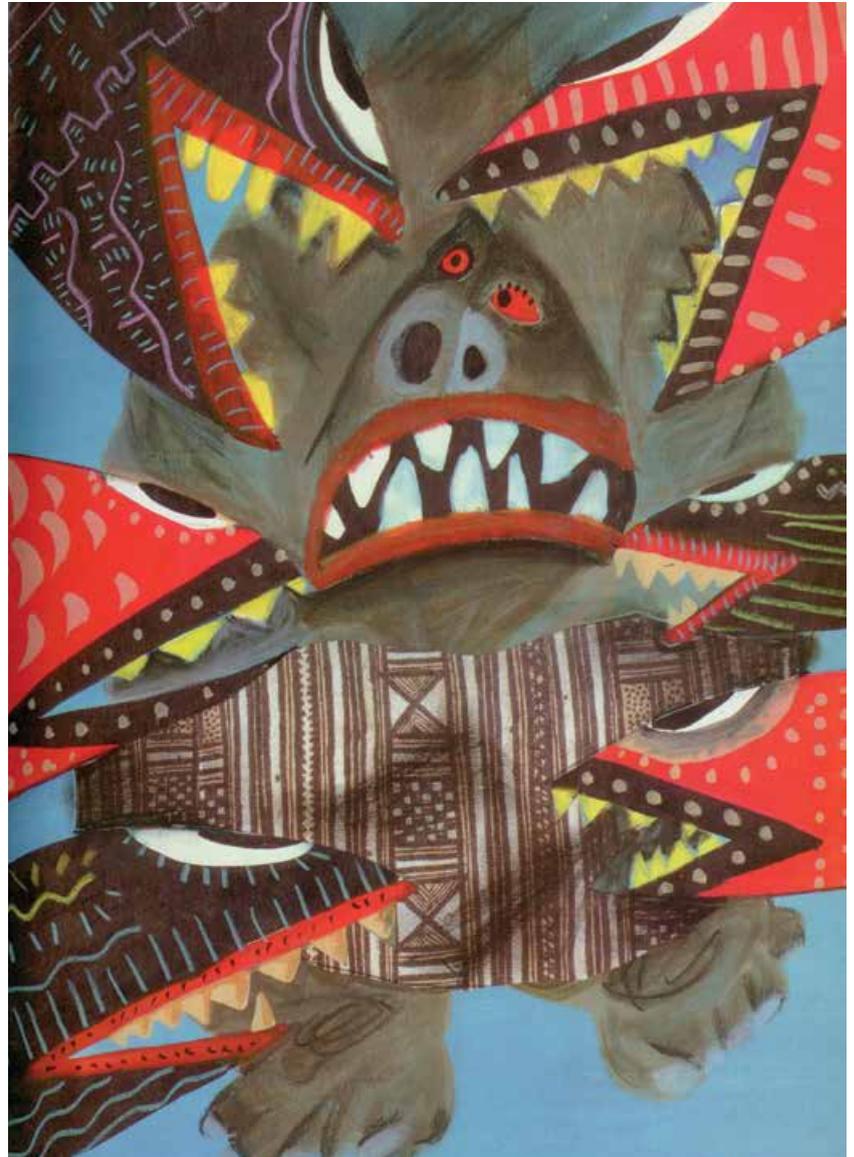


Graça Lima

Nasceu em 1958, no Rio de Janeiro, onde vive. Formou-se em Comunicação Visual pela Escola de Belas Artes da UFRJ. Em 1992, recebeu o prêmio Jabuti na categoria de melhor ilustração, com o primeiro livro de sua autoria, que também recebeu da FNLIJ o prêmio Luiz Jardim. Recebeu o prêmio Jabuti mais três vezes e vários outros prêmios da FNLIJ. A Biblioteca de Munique concedeu a menção *White Ravens* a cinco de seus trabalhos. Participou de exposições e catálogos na Espanha, Eslováquia, Portugal e Alemanha. Tem mais de 100 livros com seu trabalho e, atualmente, é professora da Escola de Belas Artes.

Born in 1958 in Rio de Janeiro, where she still lives. She graduated in Visual Communication from the School of Fine Arts at UFRJ. In 1992, she received the Jabuti award for best illustration with her first book, which also received the Luiz Jardim award by FNLIJ. Lima received the Jabuti award three more times and many others awards by FNLIJ. The Library of Munich granted the mention White Ravens to five of her projects. She participated in exhibitions and catalogues in Spain, Slovakia, Portugal and Germany. There are over 100 published books with her work. Lima currently teaches at the Escola de Belas Artes (School of Fine Arts).

Duula a mulher canibal
– Um conto africano.
Rogério Andrade
Barbosa. DCL. 1999.

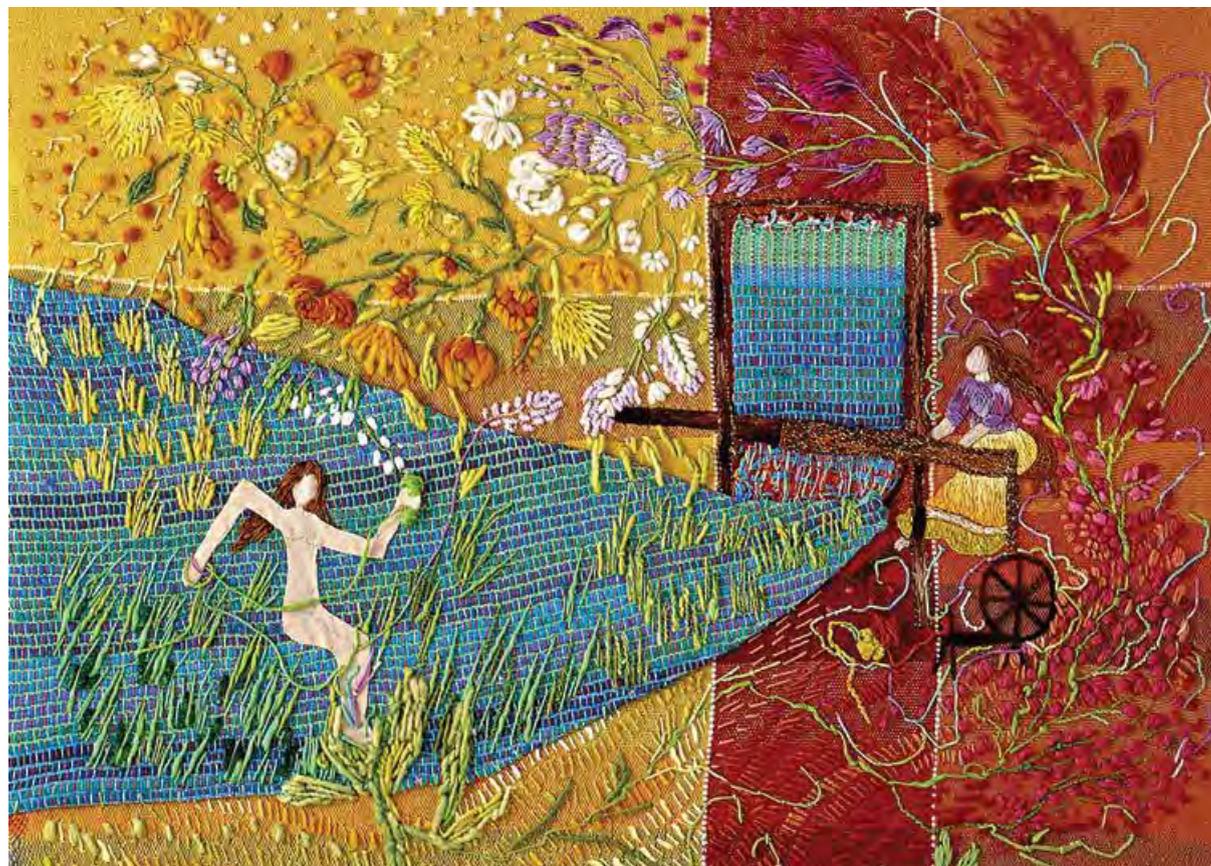


Formado por artistas de uma mesma família, de Pirapora, Minas Gerais. Antônia Zulma e os filhos Ângela, Demóstenes, Marilu, Martha e Sávia Dumont dedicam-se a Artes Visuais, a ilustração de livros onde a linguagem é o bordado. Algumas telas são bordadas especialmente para ilustrar a palavra de autores brasileiros e surgem em forma de livros para todas as idades. Receberam vários Prêmios como o Prêmio Jabuti de Ilustração; Prêmio Adolfo Aizen; selo Altamente Recomendável da FNLIJ, entre tantos outros. Participaram de várias exposições nacionais e internacionais.

Matizes Dumont is a group formed by artists of the same family from Pirapora, Minas Gerais. Antônia Zulma and her children Ângela, Demóstenes, Marilu, Martha and Sávia Dumont work with visual arts, creating illustrations through embroidery. Screens are specially embroidered to illustrate the text of Brazilian authors which result in books for all ages. The group has received several awards such as the Jabuti Award of Illustration, Adolfo Aizen award, the Highly Recommended by FNLIJ, and many others. The group has participated in several national and international exhibitions.



Grupo Matizes Dumont



A moça tecelã. Marina Colasanti. Global. 2004.



Guazzelli

Nasceu em 1962, em Vacaria, RS. Ilustrador, quadrinista, diretor de arte para animação, consagrou-se no universo das HQs. Foi premiado nos Festivais de Cinema e Salões de Humor de diversas cidades, no Brasil e no exterior e Bienais de Quadrinhos. Ganhou o Excellent Prize no 23 Yomiury International Cartoon Contest de Tóquio e foi vencedor do III Concurso Folha de Ilustração e Humor (2006). Participou de exposições em vários países.

Born in 1962 in Vacaria (RS). Illustrator, cartoonist, Art director for animation, he devoted himself in the world of comics. Was awarded in Film Festivals and Salons of Humor in several cities in Brazil and abroad and Comics Bienais. Won the Excellent Prize in 23 Yomiury International Cartoon Contest in Tokyo and won the III Folha Contest of Illustration and Humor (2006). Participated in exhibitions in several countries.



Labirintos: Parques Nacionais. Nurit Bensusan. Peirópolis. 2012.



Guto Lacaz

Nasceu em 1948, em São Paulo, onde vive. Artista multimídia, ilustrador, designer, desenhista e cenógrafo. Formou-se em arquitetura pela FAU/USP. Em 1974, abriu seu próprio estúdio, o Arte Moderna, onde realiza todo o tipo de trabalho de criação. Recebeu 20 prêmios, entre eles: 1º Mostra do Objeto Inusitado, dois prêmios Abril de Jornalismo por ilustrações na revista Playboy, a Bolsa Guggenheim, cinco melhores designers pela revista Design Gráfico e o Prêmio APCA Obra Gráfica. Ilustrou mais de 20 livros. É membro da Alliance Graphic Internationale (AGI).

Born in 1948 in São Paulo, where he still lives. A multimedia artist, illustrator, graphic designer and set designer, he graduated in architecture from FAU/USP. In 1974, Lacaz opened his own studio, called Arte Moderna, where he performs all types of creative work. He has received 20 awards including Primeira Mostra do Objeto Inusitado, two Abril journalism awards for illustrations in Playboy magazine, a Guggenheim Fellowship, five best designers by the Design Gráfico magazine and the APCA Award for Graphic Work. He has illustrated over 20 books and is a member of Alliance Graphic Internationale (AGI).

O Galo Pererê. Luiz Raul Machado. Nova Fronteira. 2011.



Guto Lins

Nasceu em 1961, no Rio de Janeiro, onde vive. É designer formado pela ESD1 e professor do Departamento de Artes e Design da PUC-Rio. Tem participado das bienais de ilustração de Barcelona, Bratislava e Bolonha, como também de mostras nacionais e internacionais de design gráfico e ilustrações para livros infanto-juvenis. É autor e ilustrador premiado de diversos livros infanto-juvenis (incluindo o selo Altamente Recomendável e o de Melhor Projeto Editorial da FNLIJ).

Born in 1961 in Rio de Janeiro, where he lives. He is a Designer graduated by ESD1 and a teacher in the Department of Art and Design at PUC-Rio. He has participated in the biennials of illustration of Barcelona, Bologna and Bratislava, as well as national and international exhibitions of graphic design and illustrations for for children and young people books. Lins is the author and illustrator of several award-winning children's books (including the Highly Recommended and Best Editorial Project seals by FNLIJ).



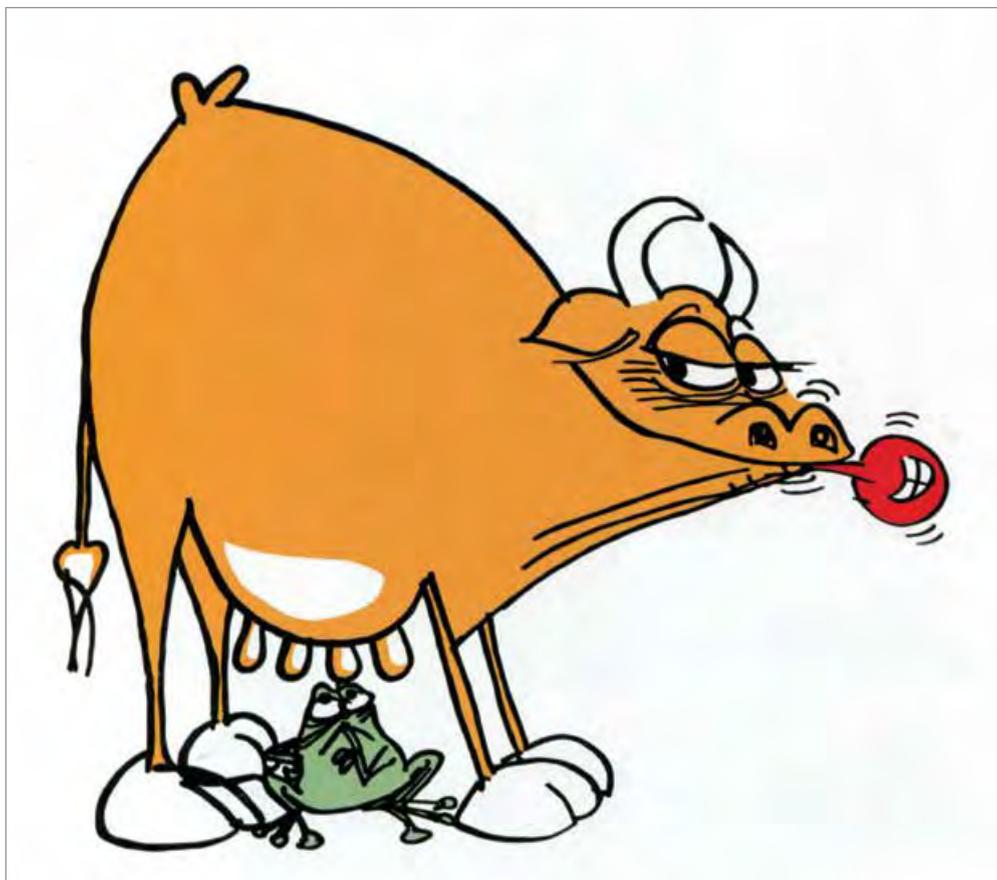
Quando isto vira aquilo.
Guto Lins. Rocco. 2008.

Nasceu em 1944, em Minas Gerais. Desenhista e cronista de humor, sofreu com a censura do governo militar. Em 1972, lançou a *Revista Fradim*, que tornou seus personagens conhecidos: A Graúna, o Bode Orelana, o nordestino Zeferino e Ubaldo, o paranóico. Envolveu-se também com cinema, teatro, TV e Literatura, participando dos movimentos políticos e sociais brasileiros. Publicou vários livros para adultos. Faleceu em 1988, no auge de sua carreira. Recebeu o Prêmio Vladimir Herzog de Direitos Humanos. Recebeu o selo Altamente Recomendável da FNLIJ.

Born in 1944 in Minas Gerais. A designer and humor writer, Henfil suffered from censorship during the military government. In 1972, he launched the Fradim Magazine, and created the following characters: A Graúna, O Bode Orelana, O nordestino Zeferino and Ubaldo, o paranóico. He also became involved with cinema, theatre, TV and literature, participating in political and social movements in Brazil. He published several books for adults. Died in 1988 at the height of his career. He received the Vladimir Herzog Award for Human Rights. He received Highly Recommended seals from FNLIJ.



Henfil



Sapo Ivan e Olavo.
Henfil. Nova Fronteira.
2011.

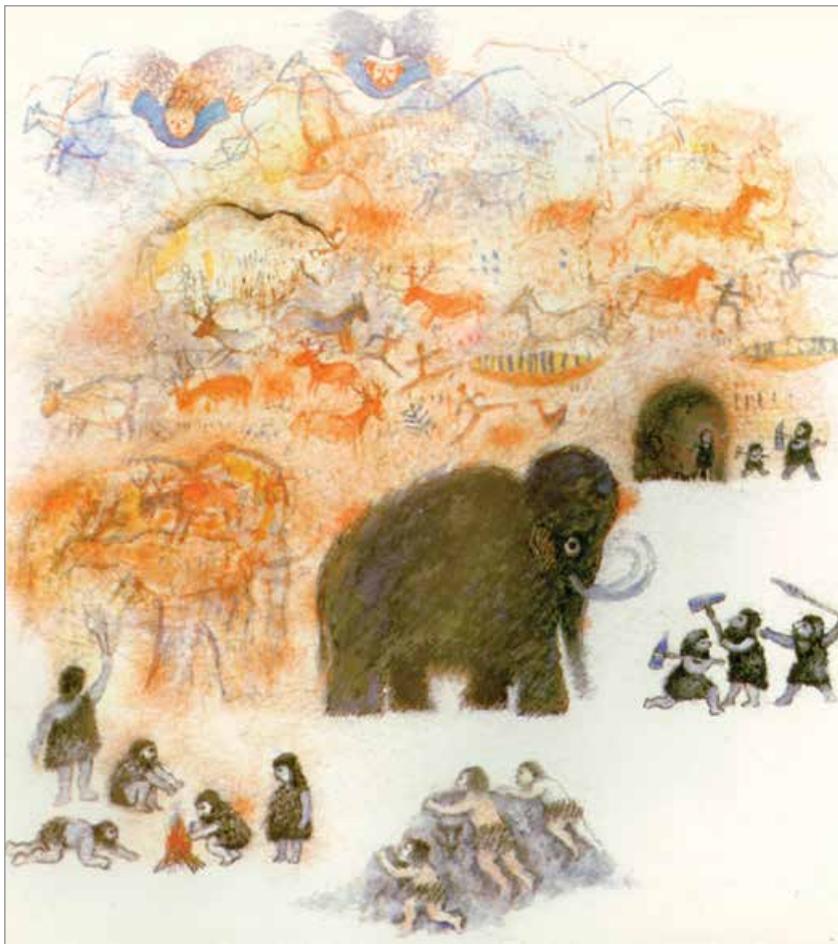


Humberto Guimarães

Nasceu em 1947, em Minas Gerais. Formou-se em Artes Plásticas. Seus desenhos foram premiados em vários Salões de arte como III Salão Global de Inverno e Salão Nello Nuno. Em 1980 teve um desenho adquirido pelo MAM, no Panorama 80. Foi premiado no Salão Nacional da Prefeitura de Belo Horizonte em 1985/86. Em 1994, recebeu a Bolsa Pollock – Krasner Foundation New York. Em 1979, recebeu o prêmio Revelação da APCA. Em 2000, recebeu o selo Altamente Recomendável da FNLIJ.

Born in 1947 in Minas Gerais and graduated in Fine Arts. His drawings have won awards in several art salons such as III Salão Global de Inverno and Salão Nello Nuno. In 1980, one of his drawings was acquired by MAM (Museum of Modern Art) in Panorama 80. Guimarães was awarded in the Salão Nacional da Prefeitura de Belo Horizonte, in 1985 and 1986. In 1994, he received the Pollock Fellowship by the Krasner Foundation in New York. In 1979, he won the Breakthrough award of APCA, and the Highly Recommended Seal by FNLIJ in 2000.

A palavra. Humberto
Guimarães. Lê. 1996.



Nasceu em Tel Aviv, Israel, em 1972, e aos seis anos veio com os pais para São Paulo, onde reside até hoje. cursou Artes Plásticas, e a vontade de ilustrar livros começou quando trabalhou numa pequena livraria. Tem mais de 30 livros publicados e, atualmente, a técnica que mais gosta de usar é uma mistura de pintura e colagem. Nas ilustrações, utiliza materiais diversificados. Seu último livro publicado chama-se *Hocus pocus* e foi publicado pela Cia das Letrinhas, em parceria com Kiara Terra, em 2012. O livro conta uma história baseada em fatos reais de sua infância e é feito, diferente dos anteriores, usando apenas desenho e pintura com alguma manipulação digital.

Born in Tel Aviv, Israel, in 1972. At the age of six, she came with her parents to São Paulo where she lives nowadays. She studied fine arts in college and the desire to illustrate books began when she worked in a small bookstore. She has over 30 books published and currently the technique she prefers to use is a mix of painting and collage. At the illustrations, she uses diverse materials. Her last published book called Hocus Pocus was published by Cia das Letrinhas, in partnership with Kiara Terra in 2012. The book tells a story based on real events of her childhood and is made, unlike the previous ones, using only drawing and painting with some digital manipulation.



Ionit Zilberman



A ervilha que não era torta... mas deixou uma princesa assim. Maria Amália Camargo. Caramelo. 2012.



Ivan Zigg

Nasceu no Rio de Janeiro, onde mora. Assina mais de cem livros infanto-juvenis. Em 2004 recebeu o Prêmio Jabuti de Ilustração Para Livro Infantil. Presentes em obras de Clarice Lispector, Érico Veríssimo, João Ubaldo Ribeiro, Vinicius de Moraes e Mário de Andrade, suas ilustrações viajaram por exposições internacionais como as de Bolonha, Catalunha e Bratislava. Também escreve suas próprias histórias como nos livros *O elefante caiu*, *Segredo* e *Só um minutinho*. Artista múltiplo, Zigg também compõe e interpreta canções. Suas apresentações em feiras do livro, centros culturais e escolas unem pais e filhos em torno de músicas, pinturas e história.

Born in Rio de Janeiro, where he lives, Zigg signs over a hundred children's books. In 2004, he received the Jabuti Award of Children's Book Illustration. Present in works by Clarice Lispector, Erico Verissimo, João Ubaldo Ribeiro, Vinicius de Moraes and Mario de Andrade, his illustrations traveled for international exhibitions such as Bologna, Catalonia and Bratislava. He also writes his own stories in books like O elefante caiu, Segredo e Só um minutinho. Multiple artist, Zigg also composes and plays songs. His presentations at book fairs, cultural centers and schools unite parents and children around music, paintings and history.



O futebol do Rei Leão.
Walmir Ayalla. Nova
Fronteira. 2013.

Nasceu em 1965, no Rio de Janeiro. Passou a infância na França, país natal de seu pai, e voltou para o Brasil em 1976. Formou-se em Comunicação Social com habilitação em publicidade. Trabalhou como caricaturista do jornal Marco Zero e do jornal da Tarde. A partir de 2007, começou a publicar seus próprios textos e já são oito títulos. Recebeu o Prêmio literário Glória Pondé da FBN e foi laureado duas vezes com o selo de Altamente recomendável da FNLIJ. Dois de seus livros foram selecionados para a Bienal Internacional de Ilustração de Bratislava.

Born in 1965 in Rio de Janeiro. He spent his childhood in France, his father's homeland, returning to Brazil in 1976. Alphen graduated in Social Communication and Advertising and worked as a newspaper cartoonist in the Marco Zero newspaper and the Jornal da Tarde. From 2007, he began to write his own texts and has already published eight titles. He received the Literary Award Gloria Pondé by FBN and was honoured twice with the FNLIJ Highly recommended seal. Two of his books have been selected for the International Biennial of Illustration Bratislava.



Jean-Claude Alphen



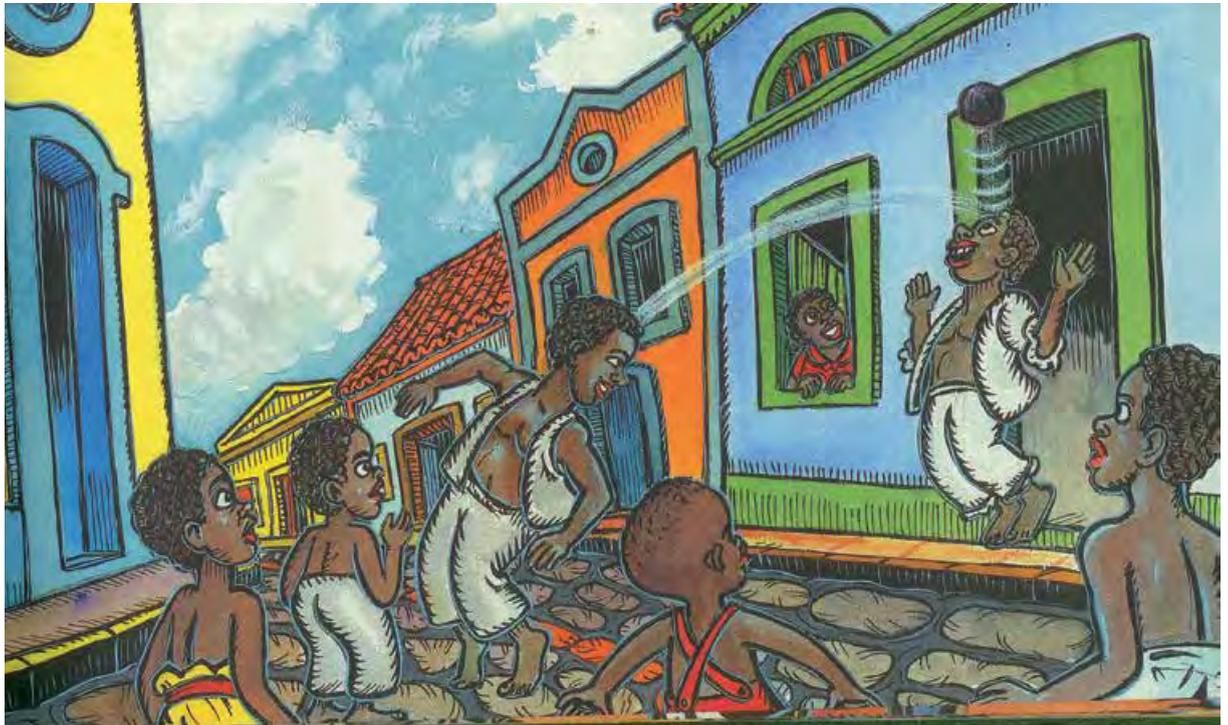
*Contos de Grimm.
Irmãos Grimm.
Salamandra. 2011.*



Jô Oliveira

Nasceu em 1944, na ilha de Itamaracá, PE, e atualmente vive em Brasília. Formado em Artes Gráficas pela Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro e em Programação Visual pela Escola Húngara de Artes de Budapeste. O artista tem diversas histórias em quadrinhos e mais de 20 livros publicados no Brasil e no Exterior. Foi agraciado com o Prêmio Tucuxi de ilustração, o Troféu Carlos Estevão de Humor e o Troféu de Grande Mestre dos Quadrinhos. Desenhista de selos postais, criou mais de 50 peças filatélicas para os Correios. Ganhou três vezes a medalha Olho de Boi pela criação do melhor selo brasileiro.

Born in 1944 on the Island of Itamaracá, Pernambuco, currently living in Brasília. He graduated in Graphic Arts from the School of Fine Arts in Rio de Janeiro and in Visual Programming by the Hungarian School of Arts in Budapest. Oliveira has several comic books and over 20 books published in Brazil and abroad, and has been awarded the Tucuxi Prize of illustration, the Carlos Stevão Trophy of humour and the "Grand Master of Comic Books" Trophy (in free translation). A postage stamps designer, he has created over 50 philatelic items for the post office and won the Olho de Boi medal three times for creating the best Brazilian postal stamp.



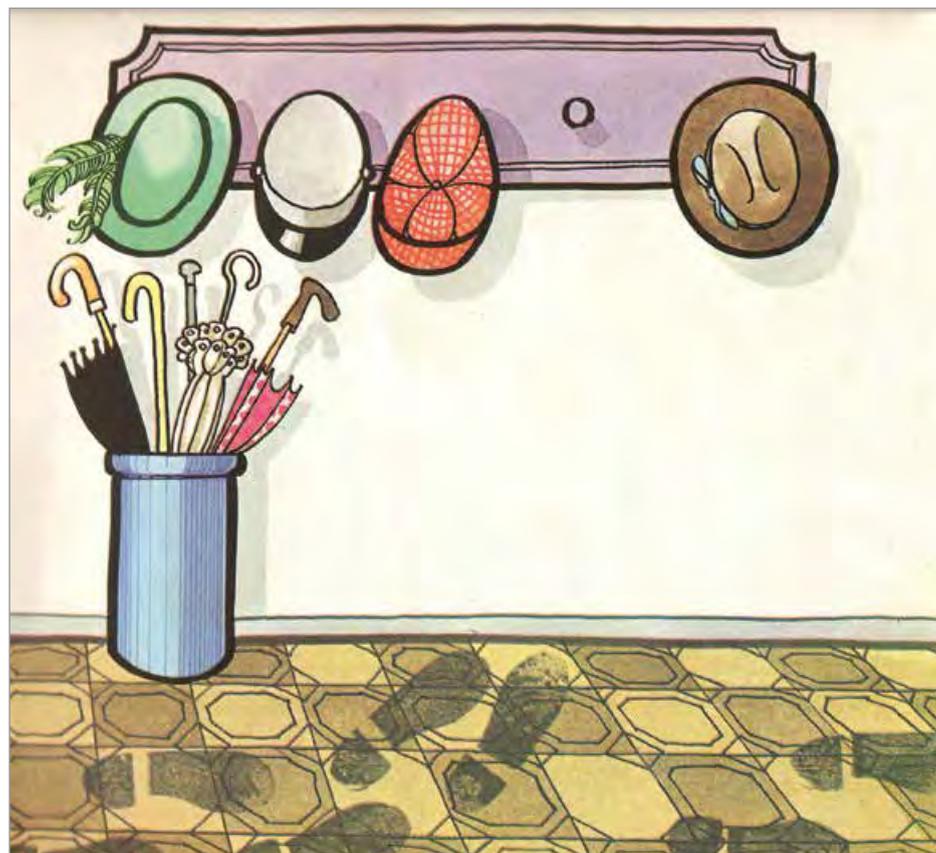
Os donos da bola.
Jô Oliveira. Escala
Educaional. 2011.

Nasceu em 1941, em Joinville, SC, e vive atualmente na França. Estudou na Escola de Belas Artes em Curitiba. Além do desenho e da pintura, fez incursões pela mímica, cenografia, programação visual, ilustração e escultura. Em 1976, lança o clássico *Ida e volta*, primeiro livro de imagens de literatura infantil e juvenil no Brasil, que recebeu inúmeros prêmios, como o Prêmio FNLIJ, tanto no Brasil como no exterior e consta da seleção do IBBY Documentation Centre of Books for Disabled Young People (Universidade de Oslo, Noruega), para a Exposição de Livros de Qualidade para Crianças e Jovens com Deficiências.

*Born in 1941 in Joinville, Santa Catarina, currently living in France. He studied at the Fine Arts School in Curitiba. Besides drawing and painting, Machado had experiences in miming, stage design, visual programming, illustration and sculpture. In 1976, he launched the classic *Ida e volta*, the first book of images for children and youth in Brazil, which has received numerous awards, as FNLIJ Award, in Brazil and abroad and is present in the selection of IBBY Documentation Centre of Books for Disabled Young People (University of Oslo, Norway), for the Exhibition of Quality Books for Children and Young People with Disabilities.*



Juarez Machado



Ida e volta. Juarez Machado. Agir. 1986.



Laurabeatriz

Nasceu em 1949, no Rio de Janeiro e vive atualmente em São Paulo. É artista plástica e ilustradora de livros para crianças. Como artista plástica, expõe seus trabalhos desde 1966, em mostras individuais e coletivas, com desenhos, pinturas e xilogravuras. Trabalhando desde 1984 com literatura infantil, Laurabeatriz já conta com mais de cinquenta livros e vários prêmios no seu currículo. Suas técnicas preferidas são: pastel seco sobre papel, tinta acrílica sobre tela e tinta guache sobre papel. Recebeu vários selos Altamente Recomendável da FNLIJ.

Born in 1949 in Rio de Janeiro, currently living in São Paulo. She is an artist and illustrator of children's books. As an artist, she has been exhibiting her work since 1966, in solo and group exhibitions, with drawings, paintings and woodcuts. Working since 1984 with children's literature, Laurabeatriz has over fifty books and numerous awards in her curriculum. Her preferred techniques are pastels on paper, acrylic paint on canvas and gouache on paper. She has received several Highly Recommended seals from FNLIJ.



Sobre voos: o que as aves brasileiras veem lá de cima. Lalau. Manole. 2008.



Laurent Cardon



Nasceu em 1961 na França. Vive no Brasil desde 1995, em São Paulo. Graduiu-se pela escola de Animação *Les Gobelins*, em Paris, onde lecionou posteriormente. Faz desenhos animados e ilustra livros para crianças e adolescentes. No Brasil, trabalhou para numerosas produtoras de publicidade como animador, *storyboarder* e diretor de arte. Criou em 2002 seu próprio estúdio, o *Citronvache*. É Autor de cinco livros. Premiado da FNLIJ com os livros *Alecrim*, *Procura-se lobo*, *Meu avô africano*, e *FLOP* (PNBE 2012). A obra *Um nó na cabeça* foi premiada como 2º melhor livro infantil em Brasília, no ano de 2012.

Born in 1961 in France, moving to São Paulo in 1995. He graduated from the School of Animation Les Gobelins in Paris, where he later taught. Cardon creates animations and illustrated books for children and teenagers. In Brazil, he has worked for several advertising studios, as a storyboard designer, animation artist and Art director. He started his own studio in 2002, the Citronvache. Cardon is the author of five books, and received the FNLIJ awards for Alecrim, Procura-se lobo, Meu avô africano and FLOP (PNBE 2012). The book Um nó na cabeça has been awarded as the 2nd best children's book in Brasília in 2012.

A galinha preta ou os habitantes do subterrâneo.

Antóni Pogórski.

Edições SM. 2010.



Lelis

Nasceu em 1967, em Minas Gerais, onde vive. Ganhou os principais prêmios nos maiores salões de humor do Brasil. Ilustrou mais de 60 livros e é autor de dois Livros: *Saino a Percurá* e *Cidades do Ouro*. Lançou seu primeiro álbum de quadrinhos na França, *Last Bullets*. Participou do *Anthology Project*, álbum de histórias em quadrinhos com autores canadenses, franceses e norte americanos e fez uma adaptação para os quadrinhos da obra do autor Lima Barreto, Clara dos Anjos. Atualmente, trabalha em *Gueules Noires*, para a editora francesa Casterman. Continua a ilustrar livros infanto juvenis aqui no Brasil.

Born in 1967 in Minas Gerais, where he still lives. Lelis has won the top prizes in the main humour events in Brazil. He has illustrated over 60 books and authored two books: Saino a Percurá and Cidades do Ouro. He released his first comic book in France, called Last Bullets. He took part in the Anthology Project, a comic book album with authors from Canada, France and North America. Lelis has also adapted the work of Lima Barreto into comics. He currently works in Gueules Noires for the French publisher Casterman and keeps illustrating books for children and young people in Brazil.



Meu avô grego.
Alexandre Kostolias.
Panda Books. 2010

Nasceu em 1960 na cidade de Duartina em São Paulo e atualmente vive na capital do estado. Formou-se pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo e estudou sobre os Livros Ilustrados na Universidade de Educação de Fukuoka no Japão. É autora de diversas obras para crianças, tendo recebido vários prêmios, entre eles o Prêmio APCA, 3º lugar Jabuti de ilustração, Melhor Livro de Reconto FNLIJ, Prêmio Literário Nikkei e vários selos Altamente Recomendável FNLIJ.

Born in 1960 in the city of Duartina, São Paulo, currently living in the state capital. She graduated from the Faculty of Fine Arts of São Paulo and studied Illustrated Books at Fukuoka University of Education in Japan. She is the author of many books for children, and has received several awards, including the APCA Prize, 3rd place Jabuti of illustration, The Best Retold Stories by FNLIJ, Nikkei Literary Award and many Highly Recommended labels by FNLIJ.



Lúcia Hiratsuka



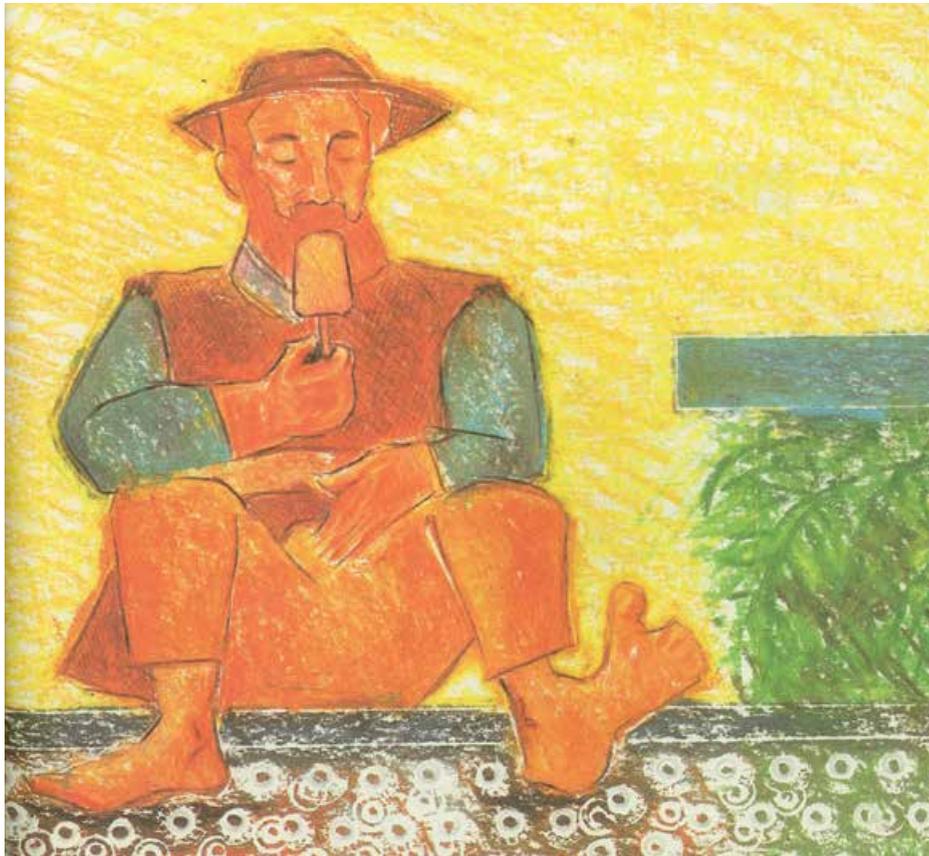
Ladrão de ovos.
Lúcia Hiratsuka.
Edições SM. 2011.



Luís Camargo

Nasceu em 1954, em São Paulo, onde vive. Escritor e ilustrador de livros infantis recebeu o prêmio Jabuti, na categoria ilustração, pelo livro *O cata-vento e o ventilador*. As ilustrações desse livro foram expostas na Bienal de Ilustração de Bratislava. Licenciado em Educação Artística pela Fundação Armando Álvares Penteado e doutor em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas. Desde 2006, desenvolve à distância, projetos de incentivo à leitura com professores de educação infantil e do ensino fundamental. Possui obras nos seguintes acervos: MAC/USP e no MASP.

*Born in 1954 in São Paulo, where he lives. A writer and illustrator of children's books, Camargo received the Jabuti award in the category of illustration with *O cata-vento e o ventilador*. This book's illustrations were exhibited at the Biennial of Illustration Bratislava. Camargo is graduated in Art Education from Fundação Armando Álvares Penteado and has a Ph.D. in Literary Theory and History by the State University of Campinas. Since 2006, he has worked with the development of projects to encourage reading with preschool and elementary school teachers. Camargo has some work in the permanent collections of MAC/USP and MASP.*



A bota. Luís Camargo.
Melhoramentos. 1988.

Nasceu em 1954, em Minas Gerais, e vive atualmente em São Paulo. Ilustrador e artista plástico, participou de jornais alternativos, ilustrando o suplemento literário de Minas Gerais, confecção de marionetes, filmes publicitários para TV, salões de arte contemporânea em vários estados e montagens de peças teatrais. Participou de algumas adaptações teatrais como: *Grande sertão veredas*, *O processo* e *A metamorfose*, em Belo Horizonte. Entre os prêmios que recebeu estão o Jabuti e o selo *White Ravens* por *Poemas para brincar*. Hoje é ilustrador de livros de literatura infantil e didáticos.

Born in 1954 in Minas Gerais, currently living in São Paulo. An illustrator and artist, he has worked with alternative newspapers, illustrating a literary supplement in Minas Gerais, making puppets, as well as TV commercials, theatre plays and contemporary art shows in several Brazilian states. He participated in some theatrical adaptations such as Grande sertão veredas, O processo (The Trial) and A metamorfose, (The metamorphosis) in Belo Horizonte. Maia's awards include the Jabuti and the White Ravens Seal for Poemas para brincar. Currently, he works as an illustrator for children's literature and textbooks.



Luiz Maia



Bis. Ricardo da Cunha Lima. Companhia das Letrinhas. 2010.



Mano Maltez

Nasceu em 1977, em São Paulo, onde vive. Artista diverso, trabalha no limite onde a música, a imagem e o texto se encontram. Como músico, tem dois discos lançados, *As neves do Kilimanjaro*, 2006, e *Esse cavalo morto no jardim*, 2009. Como artista plástico, já fez diversas exposições envolvendo gravura, desenho, intervenções e instalações sonoras. Mano Maltez é autor de três livros publicados no Brasil. O livro *Meu tio lobisomem – Uma história verdadeira*, Ed. Peirópolis, 2011, recebeu o selo Altamente Recomendável da FNLIJ e foi lançado também como aplicativo, com animações e trilha sonora feita pelo autor. Recebeu também o Prêmio FNLIJ de Melhor Ilustração pelo livro *O corvo*.

Born in 1977 in São Paulo, where he lives. A versatile artist, Maltez explores the meeting point between music, image and text. As a musician, he has released two albums, As neves do Kilimanjaro, 2006, and Esse Cavalo Morto no Jardim, 2009. As an artist, he has done several exhibitions involving printmaking, drawing, sound installations and interventions. Mano Maltez is the author of three published books in Brazil, including Meu tio lobisomem – Uma história Verdica, published by Editora Peirópolis in 2011, has received Highly Recommended seals from FNLIJ. This title was also released as an app with animations and soundtrack by the author. He has also received the FNLIJ Award for the Best Illustration with the book The crow.



O Diabo era mais embaixo. Mano Maltez. Scipione. 2012.

Nasceu em 1959, em São Paulo, onde vive. Pintor, ilustrador, autor de livros e designer, formou-se em Arquitetura pela FAU/USP. Recebeu, em 1994, o prêmio Jabuti pela capa do livro *Como água para chocolate*, de Laura Esquivel. Em 2000, ganhou a bolsa da *Pollock-Krasner Foundation* em São Paulo. Produz ilustrações para vários jornais, revistas e livros infantis. Participou da *Flipinha* em 2011. É autor de vários livros.

Born in 1959 in São Paulo, where he still lives. A painter, illustrator, author and designer, he graduated in Architecture from FAU/USP. Cipsis received the Jabuti Award in 1994 for the cover of the book Como água para chocolate (Like water for chocolate) by Laura Esquivel. In 2000, he won a scholarship from the Pollock-Krasner Foundation in São Paulo. Marcelo produces illustrations for various newspapers, magazines and children's books. He has participated in the Flipinha literary event in 2011 and is the author of several books.



Marcelo Cipsis



Canto do Uirapuru.
Marcelo Cipsis. LaFonte.
2012.



Marcelo Pimentel

Nasceu em 1969, no Rio de Janeiro, onde vive. Ilustrador e designer gráfico, formou-se pela Escola de Belas Artes da UFRJ. Expôs na BIB – Bienal de Ilustração de Bratislava, em 1999, 2001 e 2003. Em 2004, teve originais selecionados para a BIB in Japan, exposição que percorreu várias cidades japonesas. Recebeu o selo Altamente Recomendável da FNLIJ em 2001 e 2010. Dentre suas obras publicadas, duas foram selecionadas para o catálogo *The White Ravens*, da Biblioteca de Munique: *Mistérios da Pindorama* e *O fim da fila*, em 2001 e 2012, respectivamente.

Born in 1969 in Rio de Janeiro, where he currently lives. An illustrator and graphic designer graduated from UFRJ (Rio de Janeiro's Federal University), Pimentel had his work exhibited in the Biennial of Illustration Bratislava (BIB), in 1999, 2001 and 2003. In 2004, some of his originals were selected for BIB in Japan, an exhibition which toured several Japanese cities. He received the Highly Recommended Seal by FNLIJ in 2001 and 2010. Among his published titles, two were selected for The White Ravens Catalogue of the Library of Munich: Mistérios de Pindorama and O fim da fila, in 2001 and 2012.

Estórias de jabuti.
Marion Villas Boas.
Rovelle. 2012.



Nasceu em 1970, no Rio de Janeiro, onde vive. Formado em Desenho Industrial, Programação Visual pela UFRJ, em 2000 iniciou a carreira de ilustrador e foi selecionado para participar do UNESCO-BIB, Albín Brunovský Workshop de ilustração para crianças e jovens, da XVIII Bienal de Ilustração de Bratislava – BIB, Eslováquia. Recebeu o Prêmio FNLIJ de Melhor Ilustração – pelo livro *Robinson Crusoe*. Atualmente desenvolve pesquisa na área de ilustração como Professor Adjunto no curso de Comunicação Visual Design, EBA/UFRJ.

Born in 1970 in Rio de Janeiro, where he currently lives. Ribeiro graduated in graphic design from UFRJ (Rio de Janeiro's Federal University) and in 2000 began his career as an illustrator and was selected to participate in the UNESCO-BIB, Albín Brunovský Illustration for children and young people Workshop, in the XVIII Biennial of Illustration Bratislava (BIB), held in Slovakia. He received the Award for Best Illustration FNLIJ for the book Robinson Crusoe. Ribeiro currently develops research in the area of illustration as an Adjunct Professor in the Visual Communication Design course at the School of Fine Arts, UFRJ.



Marcelo Ribeiro



O mergulho no espelho.
Ninfa Parreiras.
Positivo. 2011



Marcelo Xavier

Nasceu em 1949, Minas Gerais. Passou sua infância em Vitória, Espírito Santo, e atualmente mora em Belo Horizonte. Formado em publicidade, é artista plástico autodidata, cenógrafo, figurinista, autor e ilustrador de literatura infantil. A partir de 1986, com o livro *Truques Coloridos*, texto de Branca de Paula, vem desenvolvendo um trabalho de ilustração tridimensional, em que utiliza massa de modelar em personagens e pequenos cenários. Alguns de seus livros receberam os principais prêmios nacionais da categoria, como o Prêmio FNLIJ, e foram traduzidos para o inglês, o espanhol e o japonês.

*Born in 1949 in Minas Gerais, he spent his childhood in Vitória, Espírito Santo, and currently lives in Belo Horizonte. Graduated in advertising, he is a set designer, costume designer, author, illustrator of children's literature and self-taught fine artist. Since 1986, with the book *Truques Coloridos* by Branca de Paula, Xavier has been developing a three-dimensional illustration style using modelling clay to create characters in small sets. Some of his books have received major national awards, as FNLIJ Award, and have been translated into English, Spanish and Japanese.*



Asa de Papel. Marcelo Xavier. Formato. 1993.

Nasceu em 1963, em São Paulo, onde vive. Ilustrou mais de 100 livros para crianças e adultos e alguns deles conquistaram prêmios no Brasil e no exterior, como o *Bologna Ragazzi Award – New Horizons*, em 2001, para o livro *Nas ruas do Brás*. Em 2004, o livro *Bichos que existem, Bichos que não existem* foi incluído no catálogo *White Ravens* e recebeu o prêmio Jabuti de livro do ano e melhor livro infantil. Participou de várias exposições de ilustração internacionais e da Bienal de Ilustração de Bratislava. Ilustra uma coluna semanal na *Folha de São Paulo* e é colaboradora em várias publicações. Recebeu vários selos Altamente Recomendável da FNLIJ.

Born in 1963 in São Paulo, where she currently lives. Maria Eugenia has illustrated over 100 books for children and adults, some of which have won awards in Brazil and abroad, such as the Bologna ragazzi award-New Horizons in 2001 for the book Nas ruas do Brás. In 2004, the book Bichos que existem, Bichos que não existem was included in the White Ravens catalogue and was awarded a Jabuti Prize for book of the year and best children's book. She participated in several international illustration exhibitions and in the Biennial of Illustration Bratislava. Maria Eugenia illustrates a weekly column in the Folha de São Paulo newspaper and is a collaborator in various other publications. She has received several Highly Recommended seals from FNLIJ



Maria Eugênia



Mancha, a menina maldesenhada. Maria Eugênia. Callis. 2012.



Mariana Massarani

Nasceu em 1963, no Rio de Janeiro, onde vive. Formou-se em Desenho Industrial na Universidade Federal do Rio de Janeiro. É ilustradora e autora de mais de 150 livros infantis, dez desses títulos são de sua autoria. Colabora como free-lancer com seus desenhos na *Folhinha e Ciência hoje das crianças*. Participou da Mostra dos Ilustradores da Feira do Livro Infantil de Bolonha, Mostra de Ilustradores no Itabashi Art Museum, Tóquio, e da Bienal de Ilustração de Bratislava. Ganhou quatro vezes o prêmio Jabuti de Ilustração e os prêmios Adolfo Aizen e o Ofélia Fontes, da FNLIJ.

Born in 1963 in Rio de Janeiro, where she still lives. Graduated in Industrial Design from the Federal University of Rio de Janeiro, she is nowadays an illustrator and author of over one hundred and fifty children's books, ten of which are her own. Massarani is a freelance illustrator for the newspaper supplement Folhinha and Ciência hoje das crianças. She has participated in the Exhibition of Illustrators of the Children's Book Fair in Bologna, the Illustrators Exhibition of the Itabashi Art Museum in Tokyo and the Biennial of Illustration Bratislava. She was four times awarded the Jabuti Prize of Illustration and received the Adolfo Aizen Award and the Ophelia Fontes Award, from FNLIJ.



Quando Pedro tinha nove anos.
Mariana Massarani.
Global. 2009.

Nasceu em 1953, em Minas Gerais, onde vive. Ilustradora e escritora de livros infantis, formou-se em arquitetura na *École Nationale Supérieure de Beaux-Arts*, em Paris. Suas ilustrações já receberam várias menções Altamente Recomendável da FNLIJ e o Prêmio de Incentivo NOMA, no Japão, em 1996, para ilustrações do livro *Cantos de encantamento*, de Elias José. Como escritora, ganhou o 5º prêmio Barco a Vapor, da Fundação SM, em 2009, com o livro *O sumiço da pantufa* e o 1º lugar – categoria infantil, no 11 Concurso CEPE de Literatura Infantil e Juvenil, em 2011, com o livro *O mar de Fiote*.

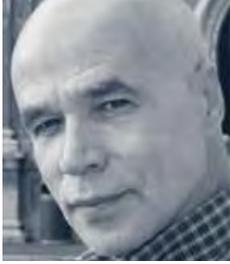
Born in 1953 in Minas Gerais, where she still lives. An illustrator and writer of children's books, she graduated in architecture from the École Nationale Supérieure des Beaux-Arts in Paris. Her illustrations have received several Highly Recommended mentions from FNLIJ and the Incentive Award NOMA, in Japan, in 1996, for the illustrations of the book Cantos de Encantamento by Elias José. Haddad won the 5th Barco a Vapor prize from the SM Foundation in 2009 with the book O sumiço da pantufa and 1st place in the children's category of the 11 CEPE Contest of children's literature in 2011 for the book O Mar de Fiote.



Mariângela Haddad



O mar de Fiote.
Mariângela Haddad.
Companhia Editora
de Pernambuco –
CEPE. 2012.



Mario Cafiero

Nasceu em 1951, em São Paulo, onde vive. É artista plástico, designer, ilustrador e diretor de arte em revistas e livros. Participou da Bienal de Ilustração de Bratislava com seu primeiro livro infantil *João Teimoso*, em parceria com Luiz Raul Machado. Recebeu o Prêmio 1ª Bienal do Livro de Belo Horizonte e o Prêmio Orígenes Lessa – FNLIJ, com as ilustrações feitas para o livro de Bartolomeu Campos de Queirós, *Coração não toma sol*. Ilustrou vários livros infanto-juvenis de Lucia Machado de Almeida, entre eles *O escaravelho do diabo*, *As aventuras de Xisto*, *Spharion*, entre outros.

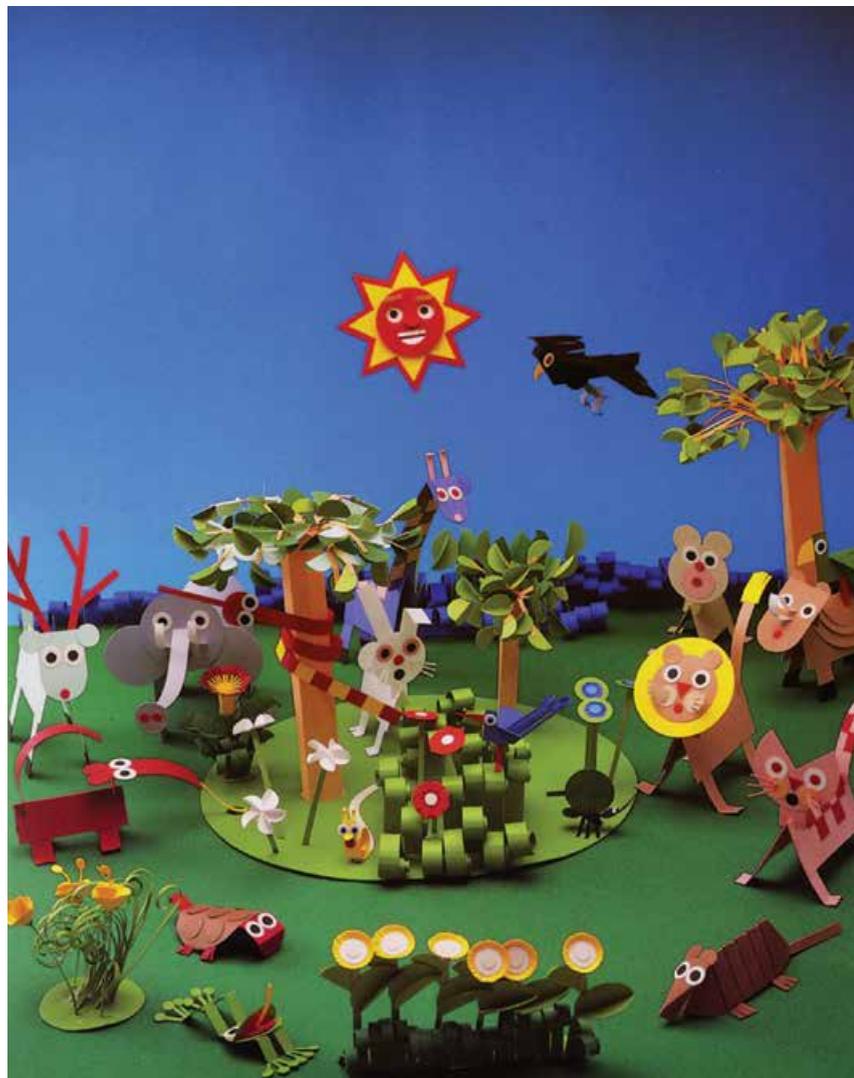
Born in 1951 in São Paulo, where he still lives, Cafiero is a Fine Artist, designer, illustrator and Art director for magazines and books. He participated in the Biennial of Illustration Bratislava, with his first children's book João Teimoso, in partnership with Luiz Raul Machado. In the first Book Biennial of Belo Horizonte, Cafiero was awarded the Orígenes Lessa from FNLIJ, for his illustrations in the book Coração não toma sol by Bartolomeu Campos de Queirós. He has illustrated several children's books, including Lucia Machado de Almeida's O escaravelho do diabo, As aventuras de Xisto and Spharion.



Coração não toma sol.
Bartolomeu Campos de
Queirós. FTD. 2012.



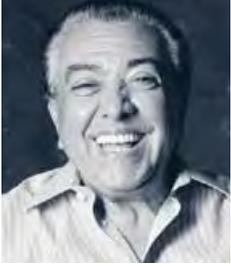
Mario Vale



Nasceu em 1948, em Belo Horizonte, onde vive. Formou-se em Direito pela Universidade Católica de Minas Gerais. É artista plástico, cartunista, programador visual e autor/ilustrador, com mais de 30 livros infanto-juvenis publicados. Criou 12 desenhos animados que foram veiculados nacionalmente pela Rede Globo de Televisão. Trabalha com arte-educação, utilizando técnicas de recorte, colagem e dobradura em papel e ministra oficinas de criatividade para crianças e professores da rede escolar. Como cartunista, trabalha atualmente no jornal *Hoje em Dia*, de Belo Horizonte, Minas Gerais. Autor premiado pela FNLIJ.

Born in 1948 in Belo Horizonte, where he still lives, Vale graduated in Law from the Catholic University of Minas Gerais. He is a Fine Artist, cartoonist, visual programmer, author and illustrator, with over 30 published children's books. Vale created twelve cartoons that were broadcast nationally by Globo TV. He works with art education using paper folding, cutting, notching, and gluing techniques. Vale also teaches creativity workshops for both children and teachers. He is also a cartoonist for the newspaper Hoje em Dia, in Belo Horizonte, Minas Gerais. Author awarded by FNLIJ.

*Picote, o menino de papel.
Mário Vale. RHJ. 1993.*



Mauricio de Sousa

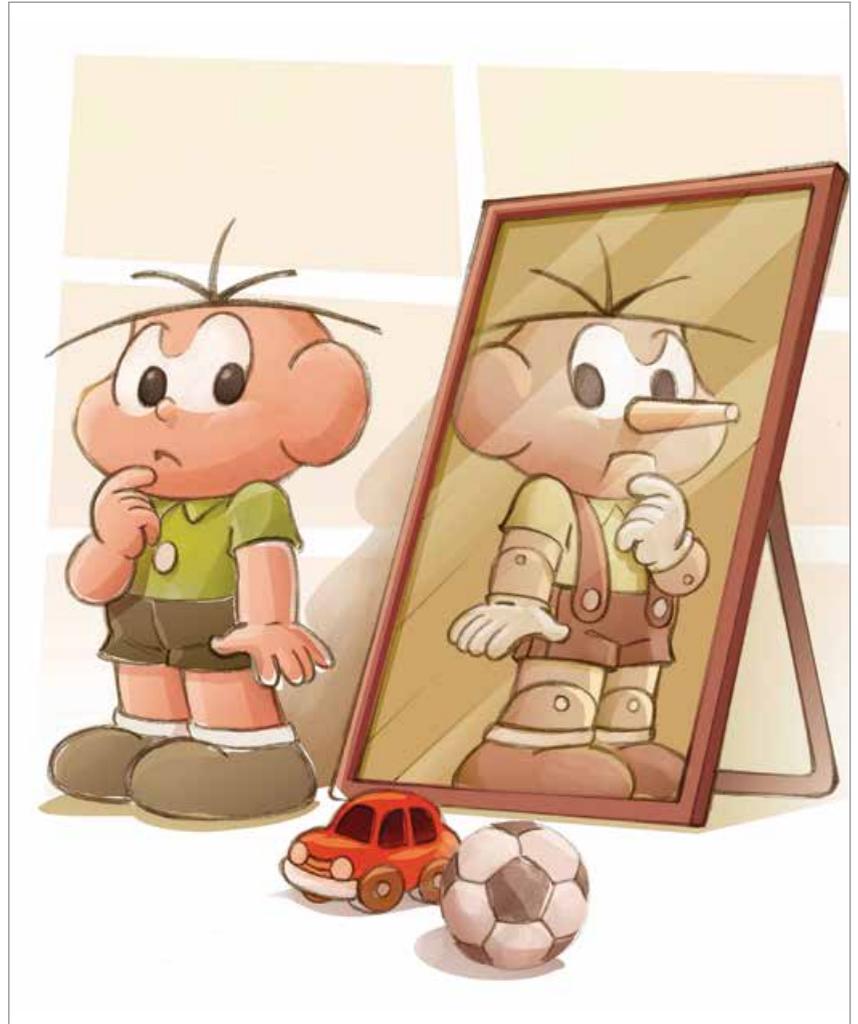
Nasceu em 1935, em São Paulo, onde vive. Em 1959, criou seu primeiro personagem, o cão Bidu, com uma série de tiras semanais. Nos anos seguintes, criou mais tiras e personagens – Cebolinha, Piteco, Chico Bento, Penadinho, Horácio, Raposão, Astronauta, etc. Em 1970, lançou a revista Mônica. Em 2007, o UNICEF elegeu a Mônica sua embaixadora – a primeira personagem a receber tal honraria. Hoje, as criações de Mauricio chegam a cerca de 30 países. Em 2008, Mauricio lançou a *Turma da Mônica Jovem*, que mostra os personagens adolescentes num traço que mescla o estilo do criador ao dos mangás (quadrinhos japoneses).

Born in 1935 in São Paulo, where he still lives, de Sousa created his first cartoon character in 1959 – a dog called Bidu – in a series of weekly strips. In the following years, de Sousa has created more cartoon strips and characters, including Cebolinha, Piteco, Chico Bento, Penadinho, Horácio, Raposão, Astronaut. In 1970, he launched Mônica magazine and in 2007, Mônica was nominated the UNICEF National Ambassador in Brazil, the first cartoon character to receive this honour. Today, the creations of Mauricio de Sousa are published in almost 30 countries. In 2008, he launched the Monica Jovem, featuring teenaged versions of the characters, merging the style of the original traces with Manga (Japanese comics).

Pinóquio às avessas.

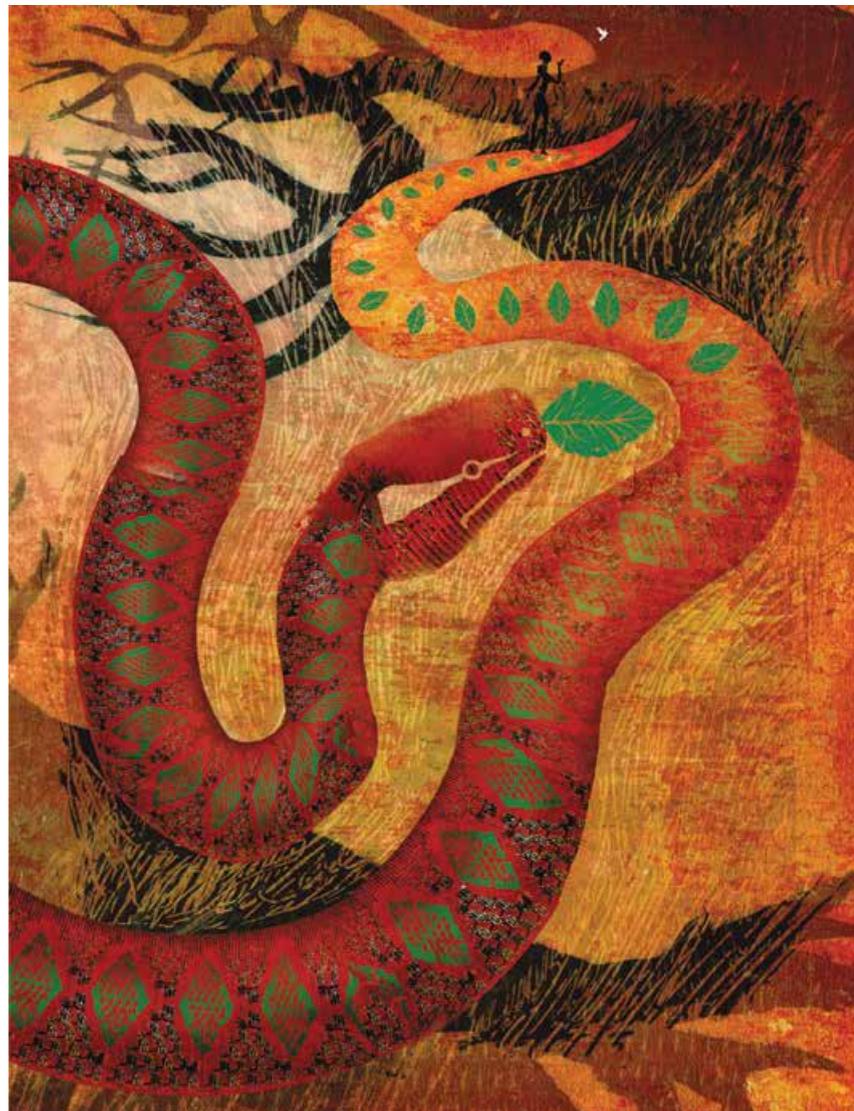
Verus/Maurício de Sousa

Produções. 2010.





Mauricio Negro



Nasceu em 1968, em São Paulo, onde vive. É ilustrador, escritor e designer gráfico. Ilustrou diversos livros de autores nacionais e internacionais. Tem seis livros lançados como autor/ilustrador. Tem participado de diversos catálogos e exposições nacionais e internacionais: *NOMA Encouragement Prize* (Japão, 2008), *CJ Picture Book Festival* (Coreia, 2009), *White Ravens* (Alemanha, 2000), *XX SIDI* (Porto Alegre, 2012), certificado como Altamente Recomendável pela FNLIJ.

Born in 1968 in São Paulo, where he still lives, Negro is an illustrator, writer and graphic designer. He has illustrated several books by national and international authors. He has published six books as an author and illustrator and has participated in several catalogues, Brazilian and international exhibitions. His awards include the NOMA Encouragement Prize (Japan, 2008), CJ Picture Book Festival (Korea, 2009), White Ravens (Germany, 2000), XX SIDI (Porto Alegre, 2012), certification of Highly Recommended (FNLIJ).

A tatuagem: Reconto do povo Luo. Rogério Andrade Barbosa. Gaivota. 2012.



Maurício Veneza

Nasceu em 1951, no Rio de Janeiro, onde vive. Começou a ilustrar livros infantis em 1980. Em 1987, publicou seu primeiro texto para crianças. Publicou cerca de 40 livros como autor, inclusive livros de imagem e ilustrou mais de 70 títulos com textos de outros escritores. Recebeu prêmios como o selo Altamente Recomendável FNLIJ e o prêmio da Academia Brasileira de Letras. Livros com seus textos foram selecionados para programas de leitura do governo brasileiro, como o programa PNBE e o Programa Nacional do Livro Didático. É também um dos fundadores da AEILIJ.

Born in 1951 in Rio de Janeiro, where he still lives, Veneza began illustrating children's books in 1980. In 1987, he published his first article for children. He has published almost 40 books as an author, including picture books, and has illustrated over 70 titles with texts by other writers. Veneza has received awards including the Highly Recommended from FNLIJ and the Brazilian Academy of Letters Award. Books with his texts were selected for two reading programmes of the Brazilian government; the PNBE Programme and the National Textbook. Veneza is also one of the founders of AEILIJ.



O leão e o macaco.
Ieda de Oliveira.
Larousse. 2011.



Michele Iacocca

Nasceu em 1942, na Itália. Atualmente vive entre Itália e São Paulo. Formado em Artes Plásticas. Chargista, cartunista, tradutor, escritor, foi durante anos diretor de arte de agências de publicidade e editoras. Publicou seus trabalhos nos principais periódicos e revistas do país. É autor e ilustrador de mais de uma centena de livros, entre eles os premiados *Eva*, *Vacamundi*, *O que fazer?*, *Doente imaginário*, *Primeiro amor* e *As aventuras de Bambolina*. Tradutor de obras de escritores famosos como Gianni Rodari e Umberto Eco, recebeu o Prêmio APCA e várias premiações da FNLIJ.

*Born in 1942 in Italy, Iacocca currently divides his time between Italy and São Paulo. He graduated in Fine Arts, and is a caricaturist, cartoonist, translator, and writer. For several years, Iacocca was the Art director of various advertising agencies and publishers. His work has been published in the leading journals and magazines of the country. Iacocca is the author and illustrator of more than 100 books, including the award-winning *Eva*, *Vacamundi*, *O que fazer?*, *Doente Imaginário*, *Primeiro Amor* and *As Aventuras de Bambolina*. He has also translated pieces of work by famous writers such as Rodari Gianni and Umberto Eco, for which he was awarded the APCA and several awards from FNLIJ.*



Rabisco, um cachorro perfeito. Michele Iacocca.
Ática. 2008.



Millôr Fernandes

Nasceu em 1924, no Rio de Janeiro. Em 1943, iniciou a publicação de seus textos e desenhos humorísticos na Revista *O Cruzeiro*, a mais importante da época. Em 1957, fez sua primeira exposição de desenhos no Museu de Arte Moderna no Rio de Janeiro, onde vivia. Escreveu várias peças de teatro e traduziu outras tantas, entre elas: *O jardim das cerejeiras*, de Tchecov e *A megera domada*, de Shakespeare. Participou do jornal de oposição ao governo militar *O Pasquim* e, em 1983, voltou ao jornalismo na revista *Veja* e em seguida em *Isto é*. Faleceu em 2012.

Born in 1924 in Rio de Janeiro, Fernandes first published his writings and comic strips in 1953, in O Cruzeiro, the most important magazine of the time. In 1957, he had his first exhibition of drawings at the Museum of Modern Art in Rio de Janeiro. Fernandes wrote several plays and translated many others, including O jardim das cerejeiras (The cherry orchard) by Chekhov and A megera domada (The taming of the shrew) by Shakespeare. In 1983, he participated in O Pasquim, the newspaper of opposition to the military government, returning to journalism in Veja magazine and Isto é magazine. He died in 2012.

Maurício, o leão de menino. Flávia Maria. Cosac Naify. 2009.



Nasceu em 1966, em São Paulo, onde vive. Formou-se em arquitetura. Em 1990, ilustrou seu primeiro livro. Recebeu o prêmio Jabuti pelas ilustrações de *A saga de Sigfried*. Seu livro de estreia como autor e ilustrador, *A princesinha medrosa*, recebeu os prêmios de O Melhor Livro para Crianças e A Melhor Ilustração, da FNLIJ. *Pedro e Lua*, seu segundo livro como autor de texto e imagem, também recebeu o prêmio de O Melhor Livro para Crianças, da FNLIJ. Ganhou o Jabuti de Ilustração com o livro *O matador*.

Born in 1966 in São Paulo, where he still lives, Moraes graduated in Architecture. In 1990, he illustrated his first book. Moraes received the Jabuti award for his illustrations in A saga de Sigfried. His first book as an author and illustrator, A princesinha medrosa, received awards for Best Children's Book Illustration and Best For Children from FNLIJ. Pedro e Lua, his second book as an author and illustrator, also received the award for Best Children's Book from FNLIJ. He won the Jabuti award of Illustration for the book O matador.



Odilon Moraes



O guarda-chuva do vovô. Carolina Moreyra. DCL. 2008.



Patrícia Gwiner

Nasceu em 1954, no Rio de Janeiro, onde vive. Jornalista, ilustradora, autora e artista plástica. Trabalhou também com cinema, televisão, publicidade e fotografia. Começou a desenhar, em 1969, no caderno infantil do *Jornal do Brasil* fazendo quadrinhos com o personagem Peixinho de Aquarius. Fez capas de discos infantis de Egberto Gismonti. Ilustrou Cartazes de alfabetização para o Programa Especial de Educação com Darcy Ribeiro. Participou de inúmeras exposições internacionais e nacionais. Recebeu prêmios como ilustradora e autora.

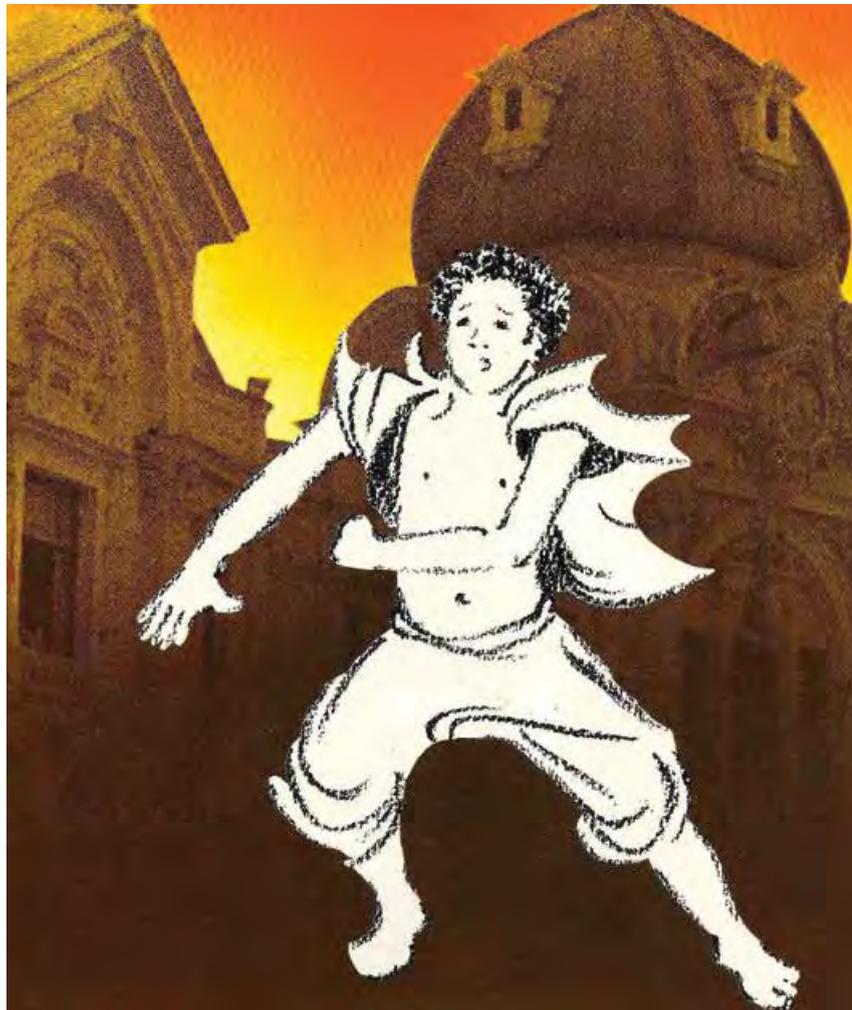
*Born in 1954 in Rio de Janeiro, where she still lives, Gwiner is a journalist, illustrator, author and artist. She has also worked in film, television, advertising and photography. Gwiner started drawing in 1969, for the *Jornal do Brasil* Children's supplement caderno infantil, drawing comics with the character of Peixinho de Aquarius. She also illustrated album covers for children by Egberto Gismonti, and has illustrated literacy posters for the Special Education Program with Darcy Ribeiro. Gwiner participated in numerous national and international exhibitions, and has received awards as an illustrator and author.*



Histórias gáticas. Darcy Ribeiro. FTD. 2002.



Paula Saldanha



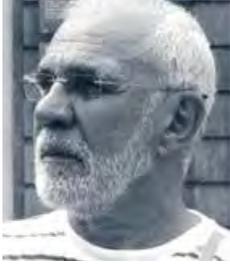
Nasceu em 1953, no Rio de Janeiro, onde vive. Jornalista, escritora e ilustradora, publicou mais de 42 livros de literatura infanto-juvenil e de reportagens sobre diversas regiões do Brasil. Em 1974, iniciou na televisão como apresentadora dos programas *Fantástico*, *Jornal Hoje* e *Globinho*, da tv Globo. Foi editora de textos e produtora independente para essa emissora e para a tv Brasil com seu programa *Expedições*. Por seu trabalho de documentação, livros e documentários, já recebeu diversos prêmios no Brasil e no exterior.

Born in 1953 in Rio de Janeiro, where she still lives, Saldanha is a journalist, writer and illustrator. She has published over 42 books on children's literature and news reports on various regions of Brazil. She began in 1974 as a television presenter of programmes including Fantástico, Jornal Hoje and Globinho, for Globo TV Channel. Saldanha was text editor and independent producer for the TV station, and broadcast for TV Brasil with her show Expedições. She has won numerous awards in Brazil and overseas for her documentary books and projects.

O Praça Quinze.

Paula Saldanha. José

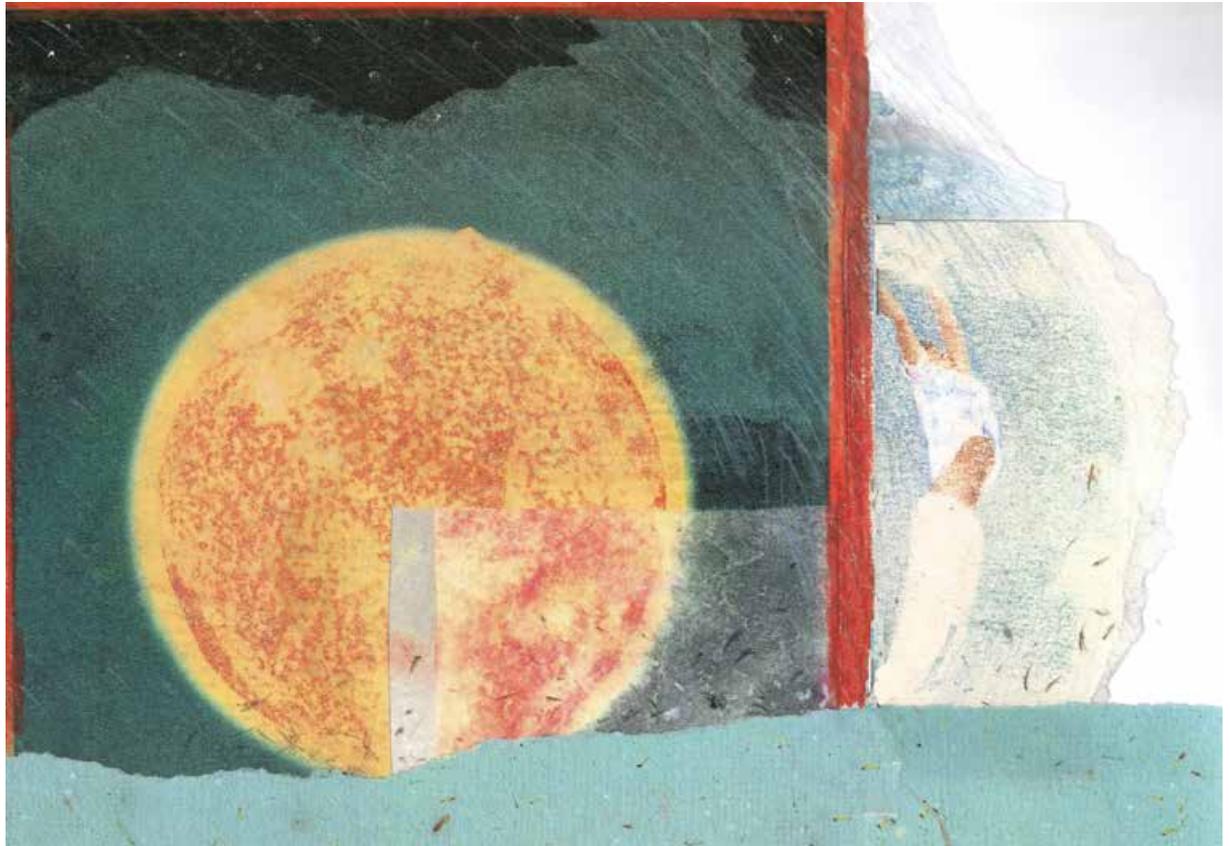
Olympio. 1981.



Paulo Bernardo Vaz

Nasceu em Divinópolis, em 1949, e vive atualmente em Belo Horizonte. Formou-se em Publicidade. Começou como ilustrador, colaborando com o *Suplemento Literário* do Minas Gerais. Trabalhou em diversos setores da área de Comunicação. Em 1985, começou a fazer trabalhos de ilustração e de design gráfico de livros infantis e juvenis. Sua estreia foi feita em parceria com Bartolomeu Campos Queirós, com a ilustração e projeto gráfico do livro *Cavaleiro das sete luas*. Desde então, ilustrou e programou visualmente dezenas de livros infantis e coleções de livros didáticos.

Born in Divinópolis in 1949 and currently living in Belo Horizonte, Vaz graduated in Advertising. He began his career as an illustrator, collaborating with the literary supplement of the newspaper Minas Gerais, Suplemento Literário. Vaz worked in various sectors of Communication and, in 1985, began working with illustration and graphic design work for children and young people's books. His first book was made in partnership with Bartolomeu Campos Queirós, with the illustration and graphic design of his book Cavaleiro das Sete Luas. Since then, Vaz has illustrated dozens of children's books and collections of textbooks.



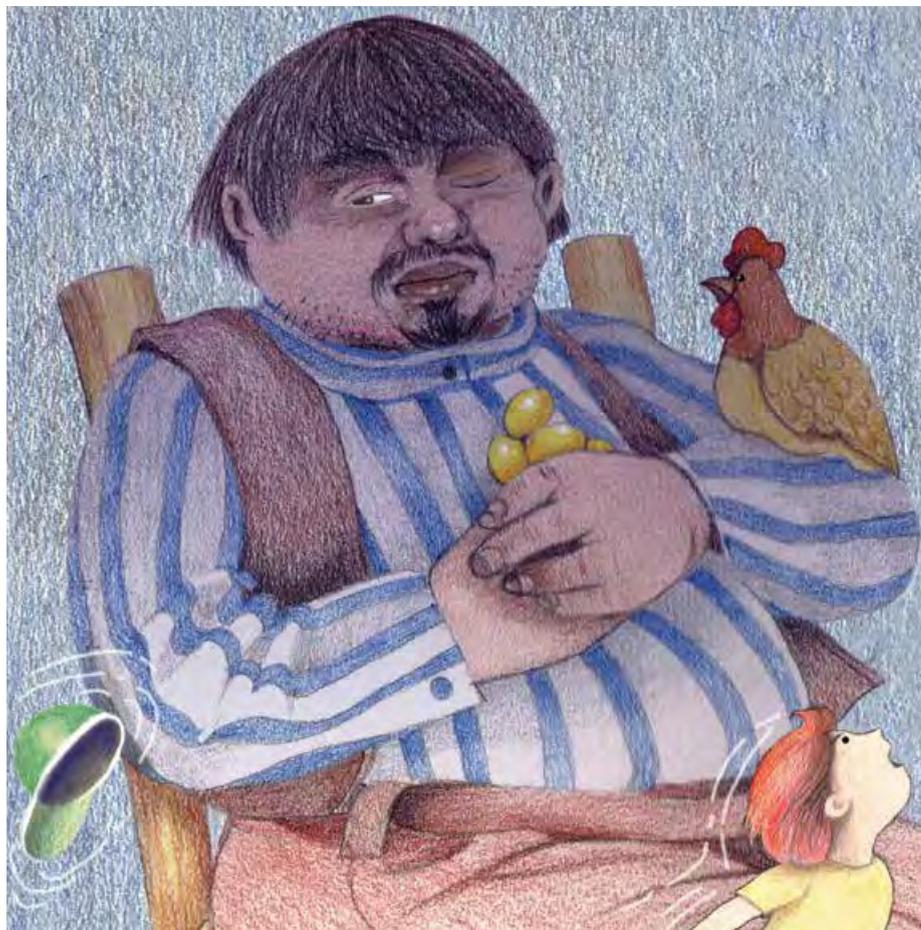
Minerações. Bartolomeu Campos de Queirós.
RHJ. 1991.

Nasceu em 1955, em Itajubá, MG. Formou-se em Artes Plásticas pela Escola Guignard da UEMG, Belo Horizonte. É Artista plástica, autora e ilustradora de livros infantis. Também ilustrou importantes autores brasileiros. Recebeu o prêmio Octogones; o selo Altamente Recomendável por alguns títulos pela FNLIJ e foi finalista do prêmio Jabuti de Ilustração. Obteve alguns prêmios e menções honrosas em Salões de Arte, com desenhos, pinturas e proposta multidisciplinar.

Born in 1955 in Itajubá, Minas Gerais, Rennó graduated in fine arts from the Guignard School of UEMG, Belo Horizonte. She is a Fine artist, author and illustrator of children's books, and has illustrated the books of some important Brazilian authors. Rennó received the Octogones award, the Highly Recommended Seal from the FNLIJ for some titles, and was finalist in the Jabuti Award of illustration. She was awarded prizes and honourable mentions in Art Salons, with drawings, paintings and multidisciplinary work.



Regina Rennó



Théo e a noite. Regina Rennó. Lê. 2012.

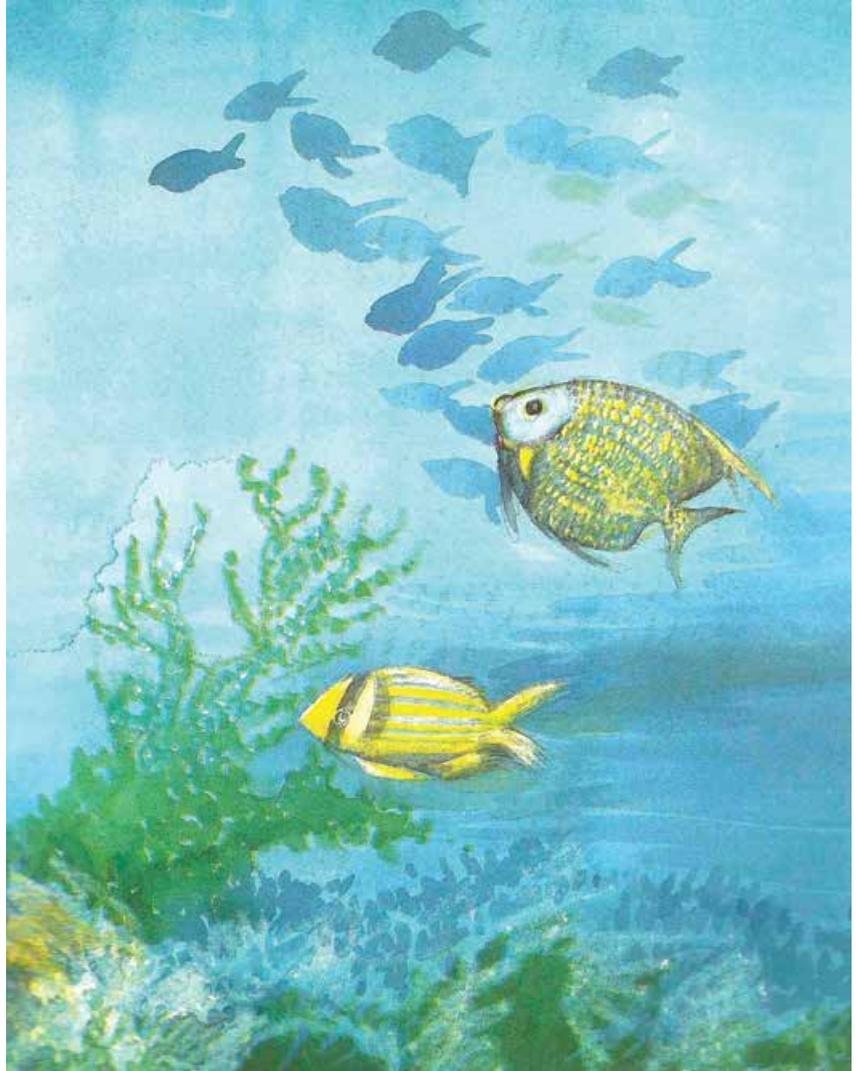


Regina Yolanda

Nasceu em 1928, no Rio de Janeiro, onde vive. Mestre em Educação, escritora e ilustradora, publicou e ilustrou dezenas de livros. Foi membro do Júri da Bienal de Ilustração de Bratislava, Eslováquia, por diversas edições, e participou por longo tempo da Feira Infantil de Bologna. Premiada diversas vezes por suas ilustrações, recebeu o Certificado de Honra do IBBY pelas ilustrações de *Bisa Bia Bisa Bel*. Recebeu o prêmio Jabuti e também o prêmio *White Ravens*, da Biblioteca Internacional de Munique. Foi membro permanente do Jury *Espace Enfants*, nas edições bienais de literatura para crianças e jovens.

*Born in 1928 in Rio de Janeiro, where she still lives, Yolanda is a Master in Education, a writer and an illustrator, who has published and illustrated dozens of books. She was a member of the Jury of the Biennial of Illustration Bratislava, Slovakia, on several issues and participated for long time at Bologna Children's Book Fair. Awarded several times for her illustrations, Yolanda received the Certificate of Honour from IBBY graphics for the title *Bisa Bia Bisa Bel*. She received the Jabuti and the White Ravens Award from the International Library of Munich. Yolanda is a permanent member of the Espace Enfants Jury in biannual editions of literature for children and young people.*

Os litorais. Paula Saldanha. Ediouro. 1996.

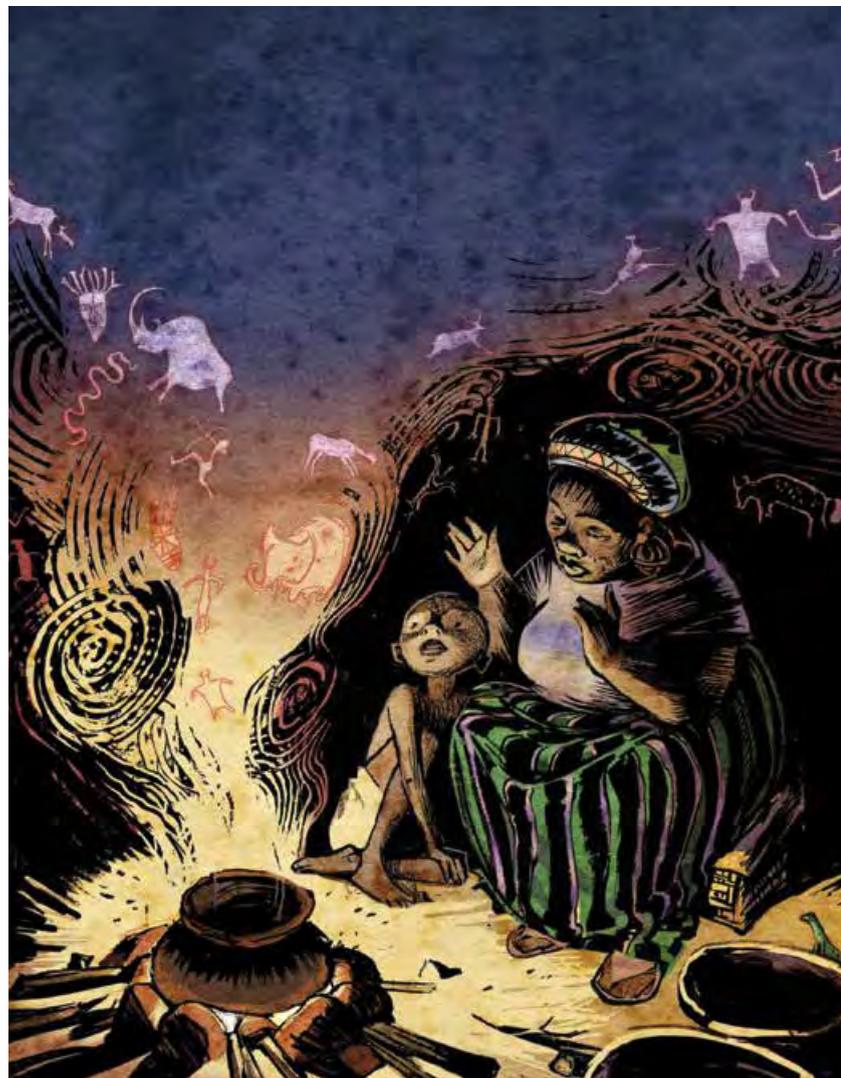




Renato Alarcão

Nasceu em 1970, no Rio de Janeiro, onde vive. É Designer gráfico e Mestre em Artes Visuais pela *School of Visual Arts*, de Nova Iorque. Como ilustrador, publicou nos jornais *The New York Times*, *Le Monde Diplomatique*, *Folha de São Paulo*, além de diversas revistas e livros infantis e juvenis. Participou de exposições no AIGA – *American Institute for the Graphic Arts*, na *American Society of Illustrators*, na *New York Public Library*, na Bienal de Ilustração de Bratislava e na cidade de Tóquio, quando ganhou o prêmio NOMA para livros ilustrados.

Born in 1970 in Rio de Janeiro, where he still lives, Alarcão is a Graphic Designer and Master in Visual Arts, from the School of Visual Arts in New York. As an illustrator, he has had his work published in the newspapers The New York Times, Le Monde diplomatique, Folha de São Paulo, in addition to several magazines and in books for children and young people. Alarcão participated in exhibitions at the AIGA – American Institute for the Graphic Arts, the American Society of Illustrators, New York Public Library, Biennial of Illustration Bratislava and in Tokyo, where he won the NOMA Award for illustrated books.



Madiba, o menino africano.
Rogério Andrade Barbosa.
Cortez. 2011.



Renato Moriconi

Nasceu em 1980, em Taboão da Serra, SP, e vive atualmente em São Paulo. Formou-se em Artes Plásticas. Dedica-se às artes gráficas desde 1994 e tem mais de 40 livros publicados, no Brasil, França e Coréia do Sul. Recebeu alguns prêmios por seus livros, como O Melhor Livro de Imagem, em 2011, e O Melhor Livro para a Criança, em 2012, concedido pela FNLIJ. Recebeu também o prêmio de melhor ilustração editorial no 13º Salão Internacional de Desenho para Imprensa de Porto Alegre. Foi finalista do prêmio Jabuti, em 2011, em duas categorias: melhor ilustração infantil e melhor livro infantil. Autor premiado pela FNLIJ.

Born in 1980 in Taboão da Serra, São Paulo, Moriconi currently lives in São Paulo. He graduated in Fine Arts and has been dedicated to the graphic arts since 1994. Moriconi has published over 40 books in Brazil, France and South Korea. He received some notable awards for his work, including Best Picture Book in 2011 and Best Book for Children in 2012, awarded by FNLIJ. He also received the award for Best Editorial Illustration, in the 13th International Exhibition of Design for Press Porto Alegre. Moriconi was a finalist in the 2011 Jabuti Awards in two categories; Best Children's Illustration and Best Children's Book. Author awarded by FNLIJ.

Bocejo. Renato Moriconi e Ilan Brenman. Cia das Letrinhas. 2012.

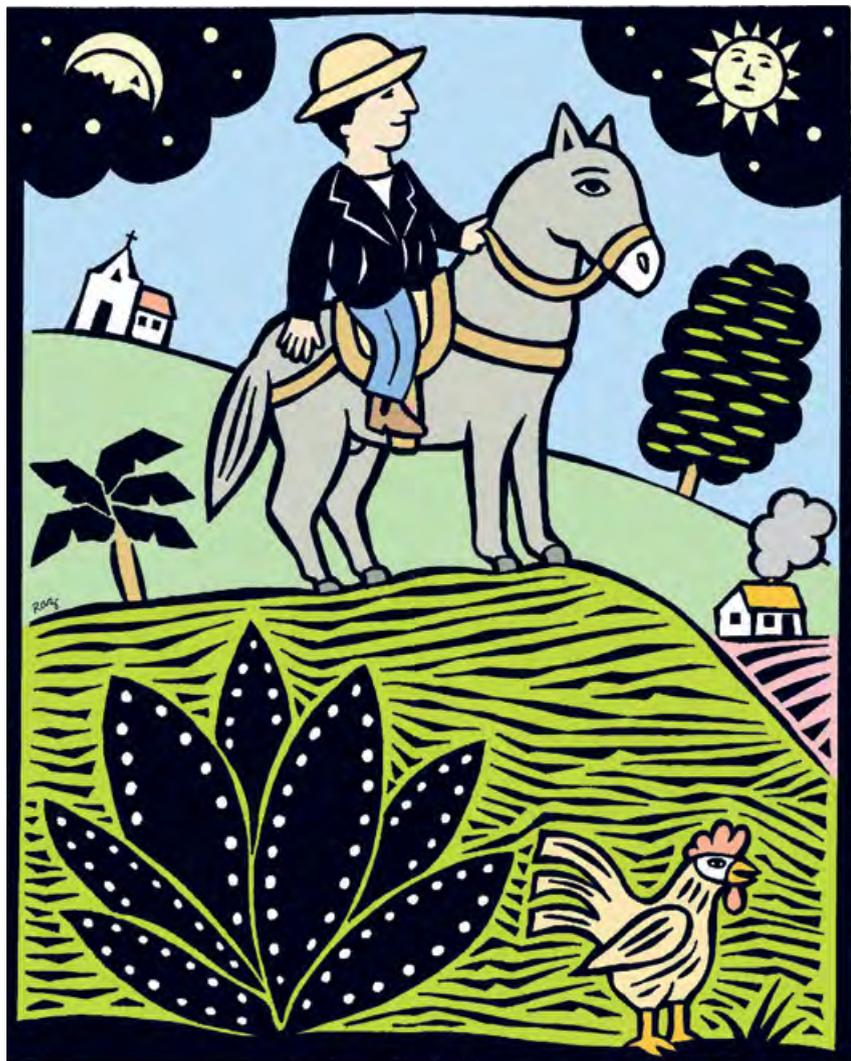




Ricardo Azevedo

Nasceu em 1949, em São Paulo, onde vive. É bacharel em Comunicação e doutor em Letras. Escritor e ilustrador, é autor de livros para crianças e jovens, entre eles, *Um homem no sótão* (Prêmio Banco Noroeste 1984), *Alguma coisa* (Prêmio Jabuti 1989), *Maria Gomes* (Prêmio Jabuti 1991), *A outra enciclopédia canina* (Prêmio Jabuti Juvenil 1999), *Dezenove poemas desengonçados* (Prêmio Jabuti Infantil 1999), *Pobre corinthiano careca* (Prêmio APCA 1995). Tem livros publicados na Alemanha, Portugal, México e Holanda. Autor premiado pela FNLIJ.

Born in 1949 in São Paulo, where he still lives, Azevedo graduated in Communication and has a PhD in Literature. He is the author and illustrator of many books for children and young people, including Um homem no sótão, which received an award from the Noroeste Bank in 1984; Alguma coisa, which received a Jabuti Award in 1989; Maria Gomes, Jabuti Award in 1991; A outra enciclopédia canina, Youth Jabuti Award in 1999; Dezenove poemas desengonçados, Jabuti Child Award in 1999; Pobre corinthiano careca, APCA Award in 1995. His books have been published in Germany, Portugal, Mexico and the Netherlands. Author awarded by FNLIJ.



Histórias de bobos, bocós, burraldos e paspalhões. Ricardo Azevedo. Ática. 2009.

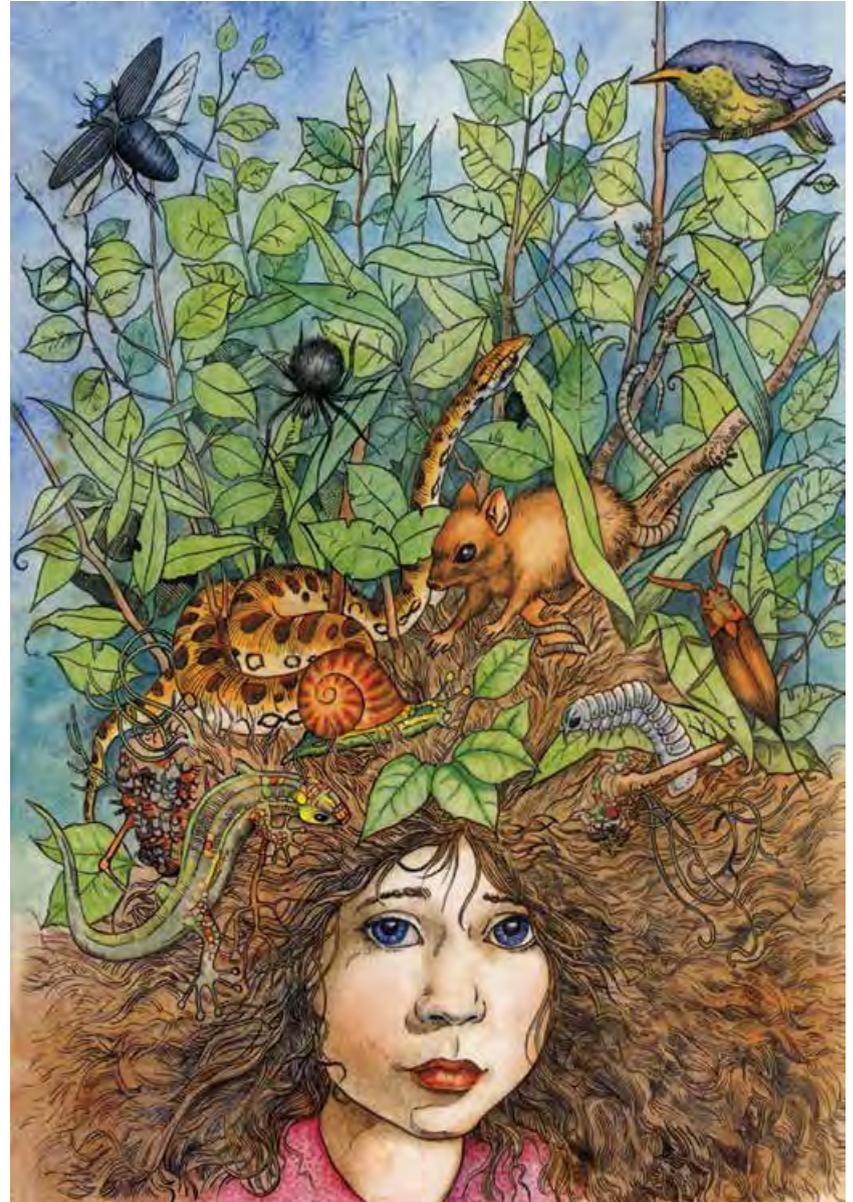


Ricardo Leite

Nasceu em 1956, no Rio de Janeiro, onde vive. É designer e professor do Centro Universitário do Rio de Janeiro desde 1994. Participa como palestrante e/ou expositor em eventos no Brasil e no exterior. Recebeu prêmios nacionais e internacionais nos seus mais de 30 anos de carreira. Projetou e ilustrou mais de 40 livros infanto-juvenis, recebendo vários prêmios. Criou mais de 1000 capas de discos para artistas brasileiros e dezenas de capas de livros, como para a série *best seller* de Luis Fernando Veríssimo, onde retratou o próprio autor em pequenas esculturas (feitas pelo próprio Ricardo).

Born in 1956 in Rio de Janeiro, where he still lives, Leite has been a Designer and Professor at the University Centre of Rio de Janeiro since 1994. He has participated as a speaker and exhibitor at events in Brazil and overseas, and has received national and international awards in his 30-year career. Leite has designed and illustrated over 40 books for children, and for those, he received several awards. He also created over 1000 record covers for Brazilian artists and dozens of book covers. For the best-selling series by Luis Fernando Veríssimo, Leite portrayed the author in small sculptures, also created by him.

A menina dos cabelos.
Maria Amélia Ortigão.
Salamandra. 1994.



Nasceu em 1955, no Rio de Janeiro. Designer, diretor de arte, ilustrador, educador e curador. Formado pela ESDI, Rio, com Master pelo *Royal College of Art*, Londres e Membro da *AGI-Alliance Graphique Internationale*. A mostra itinerante *Rico Lins: Uma Gráfica de Fronteira* recebeu, em 2009, os Prêmios Jabuti e APCA pela Obra Gráfica. Iniciou na literatura infanto-juvenil, ilustrando *O menino Pedro e seu boi voador*, de Ana Maria Machado, pouco antes de se instalar em Paris, onde publicou pelas editoras Hachette, *Farandole e D'Au*, entre outras. Ilustrou a edição francesa de *Alice no País das Maravilhas*.

Born in 1955 in Rio de Janeiro, Lins is a designer, Art director, illustrator, educator and curator. He graduated from ESDI in Rio de Janeiro and gained his Masters from the Royal College of Art, London. He is also a member of the AGI Alliance Graphique-Internationale. In 2009, the travelling exhibit Rico Lins: Uma Gráfica de Fronteira received the APCA and Jabuti Awards for Graphic Work. Lins began working with children and young people's literature when he illustrated O menino Pedro e seu boi voador by Ana Maria Machado. He then settled in Paris, where his work was published by Hachette, Farandole and D'Au, among others. Lins also illustrated a French edition of Alice in Wonderland.



Rico Lins



Eu e meu guarda-chuva.
Hugo Possolo.
Globo. 2001.



Rogério Borges

Nasceu em 1951, em Ponta Grossa, PR. Atualmente vive em Curitiba, onde tem seu estúdio e atende várias editoras. Trabalha com ilustração desde 1970, quando foi para São Paulo cursar a faculdade de Comunicação Visual. Atuou em agências de publicidade e depois em várias editoras. Recebeu alguns prêmios como o selo Altamente Recomendável da FNLIJ, o APCA, o Jabuti de Ilustração e o prêmio da UNESCO *Prize for Children's and Young People's Literature*. Além disso, teve obras selecionadas para o acervo internacional da Biblioteca de Munique, na Alemanha.

Born in 1951 in Ponta Grossa, Paraná, Borges currently lives in Curitiba, where he has a studio and works with several publishers. Borges has worked in illustration since 1970, when he moved to São Paulo to attend the Visual Communication graduation course. Borges worked for advertising agencies and for several publishers. He has received several awards including the Highly Recommended Imagery Seal from FNLIJ, the APCA, the Jabuti Award for Illustration and the UNESCO's Prize for Children and Young People's Literature. Moreover, Borges has had works selected for the international collections of the Library of Munich, Germany.



Estação Brasil. Domingos Pellegrini. FTD. 2011.

Nasceu em 1963, em Recife, PE, e atualmente vive em Olinda, PE. Arquiteta, ilustradora e escritora, vem participando de bienais e feiras do livro como o Salão w e a Feira do Livro Infantil de Bolonha. Tem mais de 80 livros publicados. Recebeu o selo Altamente Recomendável da FNLIJ, por sete vezes. Em 2011, com a coleção *Palavra rimada com imagem*, recebeu o Prêmio FNLIJ O Melhor Livro de Reconto e ficou entre os três primeiros lugares dos prêmios Jabuti e Açoriano. Em 2012, recebeu o Prêmio FNLIJ O Melhor Livro de Teatro, pelo livro *A Rosa que gira a roda*.

Born in 1963 in Recife, Pernambuco, and currently living in Olinda, in the same State, Rosinha is an architect, illustrator and writer. She has participated in book fairs and biennials such as the FNLIJ Hall and the Children's Book Fair in Bologna. She has over 80 books published and received the Highly Recommended Seal from FNLIJ seven times. In 2011, with the collection Palavra Rimada com Imagem, Rosinha received the award for the FNLIJ Best Retold Stories and was ranked in the top three places in the Jabuti Awards and Açoriano. In 2012, she received the Award for Best Theatre Book from FNLIJ for A Rosa que gira a roda



Rosinha



Esmeralda. Rosinha.
Projeto. 2007.



Salmo Dansa

Nasceu em 1966, no Rio de Janeiro, onde vive. Trabalhou como diretor de arte, designer e ilustrador em diversos meios. Desde 1997, Salmo passou a se especializar em ilustração de livros para crianças e jovens. Já ilustrou mais de 60 livros e se dedica especialmente à pesquisa e ilustração dos Contos de fadas. Participou de várias exposições nacionais e internacionais. Em 2002, recebeu o prêmio Adolfo Aizen de ilustração e o *White Havens*, e seus livros já foram contemplados com o selo Altamente Recomendável da FNLIJ algumas vezes.

Born in 1966 in Rio de Janeiro, where he still lives, Dansa works as an Art director, designer and illustrator in several media. In 1997, Dansa began to specialize in the illustration of books for children and young people. He has illustrated over 60 books and dedicates his work specifically to the research and illustration of fairy tales. Dansa has participated in several national and international exhibitions, and in 2002 he received the Adolfo Aizen award for illustration and the White Havens. His books have been awarded the seal of Highly Recommended from FNLIJ numerous times.



Nyangara Chena, a cobra curandeira. Rogério Andrade Barbosa. Scipione. 2006.

Nasceu em 1975, em Santos, São Paulo, onde reside atualmente. É ilustradora e professora de desenho. Descobriu a ilustração infantil em um intercâmbio como babá nos Estados Unidos, em 2000, e apaixonou-se pelas lindas imagens que uma bela história pode trazer. Em 2000, estudou desenho e pintura na *New School University* em Nova York, EUA, e ilustração em Sàrmede, em 2006, na Itália. Ilustrou seu primeiro livro em 2007 e já conta com mais de 40 títulos publicados. Suas ilustrações integraram a exposição *Traçando Histórias – Feira do Livro de Porto Alegre*, em 2010 e 2012.

Born in 1975 in Santos, São Paulo, where he currently resides. She is an illustrator and drawing teacher. She discovered children's illustration in an exchange program working as a nanny in the United States in 2000 and fell in love with the beautiful images that can bring a beautiful story. In 2000, she studied drawing and painting at the New School University in New York, USA, and illustration in Sarmede, Italy, in 2006. Illustrated her first book in 2007 and has more than 40 titles published. Her illustrations integrated the exhibition Traçando Histórias – Feira do Livro of Porto Alegre, in 2010 and 2012.



**Simone
Matias**



O raminho de arruda.
Bel Assunção Azevedo.
Caramelo. 2012.



Suppa

Nasceu em 1967, em Santos, SP, atualmente vive em São Paulo. Tornou-se ilustradora quando foi para Paris, onde viveu por 20 anos. Formou-se na *Ecole d'Arts Appliqués Duperré* e trabalhou com o Comandante Jacques Cousteau como colorista de suas histórias em quadrinhos. Quando voltou ao Brasil, fez de tudo um pouco: ilustrou obras, escreveu mais de 100 livros infantis, fez figurino para teatro e até lançou uma boutique virtual com camisetas, xícaras e bonecas de pano. Foi várias vezes finalista do prêmio Jabuti e vencedora em 2007.

Born in 1967 in Santos, State of São Paulo, Suppa currently lives in the city of São Paulo. She became an illustrator after moving to Paris, where she lived for 20 years. Suppa graduated from the Ecole d'Arts Appliqués Duperré and worked with the Commander Jacques Cousteau as a colourist of his comics. When she returned to Brazil, Suppa did a variety of work; illustration projects, writing over 100 children's books, designing stage costumes and even launching a virtual boutique with T-shirts, mugs and cloth dolls. Suppa was a finalist many times for the Jabuti Award, winning it in 2007.



Dr. Eduardo, certo ou errado? Suppa. Larousse. 2012.

Nasceu em São Paulo, onde vive. cursou Artes Plásticas, em São Paulo e em Paris. De volta a São Paulo, desenvolveu estampas e trabalhou com ilustração para revistas e jornais. Hoje se dedica à ilustração infantil como autora e ilustradora. Ilustrou mais 40 títulos publicados de outros autores, como Cléo Busatto, Daniel Munduruku, Elias José, José Arrabal, José Jorge Letria, Jorge Miguel Marinho e Heloisa Pires Lima. Como autora, Taisa lançou cinco livros, sendo quatro livros de imagem e um quadrinho (HQ).

Born in São Paulo, where she still lives, Borges studied Fine Arts in São Paulo and Paris. On her return to São Paulo, she developed and worked with graphic prints for magazines and newspapers. Today she is dedicated to children's illustration, as both author and illustrator. Borges has illustrated over 40 titles published by other authors, including Cléo Busatto, Daniel Munduruku, Elias José, Arrabal, José Jorge Letria, Jorge Miguel Marinho and Heloisa Pires Lima. As an author, Taisa has published five books, four picture books and one comic.



Taisa Borges



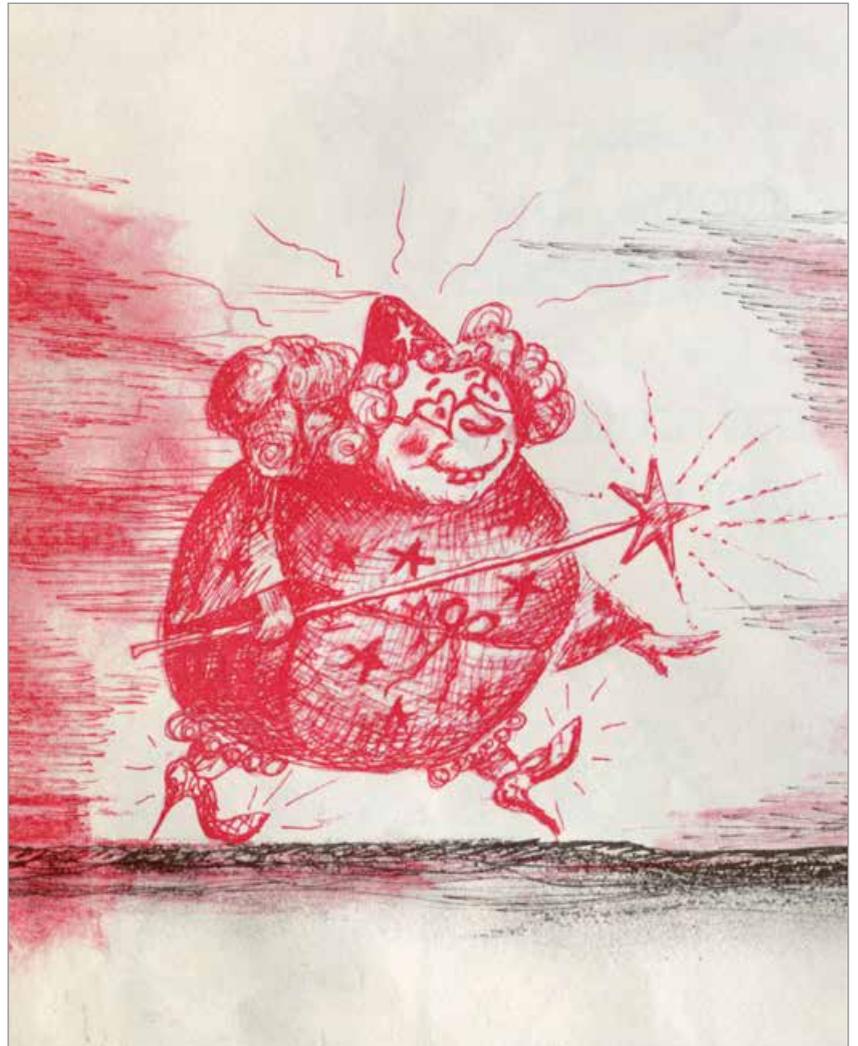
O rouxinol e o imperador. Hans Christian Andersen. Peirópolis. 2005.



Tato

Samuel Gostkorzewicz, conhecido como Tato, nasceu em 1912, na Polônia. Artista plástico, estudou na França e na Itália, onde formou-se em Arquitetura. Veio para o Brasil em 1942, e aqui se naturalizou. Começou a trabalhar com literatura infantil a partir de 1983, ilustrando a maioria dos livros de sua esposa, a escritora Sylvia Orthof. Faleceu em 1998.

Samuel Gostkorzewicz, also known as Tato, was born in 1912, Poland. A fine artist, he studied in France and Italy, graduating in Architecture. He moved to Brazil and became a citizen in 1942. After 1983, he started working with children's literature, illustrating the most of the books written by Sylvia Orthof, his wife. He died in 1998.



Uxa, ora fada, ora bruxa.
Sylvia Orthof. Nova
Fronteira. 1985.



Thaís Linhares

Nasceu em 1970, no Rio de Janeiro, onde vive. Atua principalmente como ilustradora e designer gráfica. Ilustrou o livro de poesias *Ou isto ou aquilo*, de Cecília Meireles, escreveu roteiros para as revistas d'*O menino Maluquinho*, publicou HQs para jovens. São diversos os trabalhos publicados como ilustradora e alguns receberam o mérito Acervo Básico ou o selo Altamente Recomendável da FNLIJ. Outros representaram o Brasil na BIB – em Bratislava. Recebeu o prêmio do SEC-RJ para desenvolvimento de roteiro de longa em animação, adaptado a partir da obra literária de sua autoria, *O monge e a fada*.

Born in 1970 in Rio de Janeiro, where she still lives, Linhares works mainly as an illustrator and graphic designer. She illustrated the poetry book Ou isto ou aquilo by Cecilia Meireles, wrote screenplays for the magazine O menino Maluquinho and published comics for young people. Linhares has several published works as an illustrator; some received merit awards Basic Collection or Highly Recommended from FNLIJ. Linhares has already represented Brazil in the BIB (Bratislava). She has also received the SEC-RJ award for script development for the animation feature, O monge e a fada, adapted from her own literary work.

O outro lado do paraíso.
Luiz Fernando Emediato.
Geração. 2001.

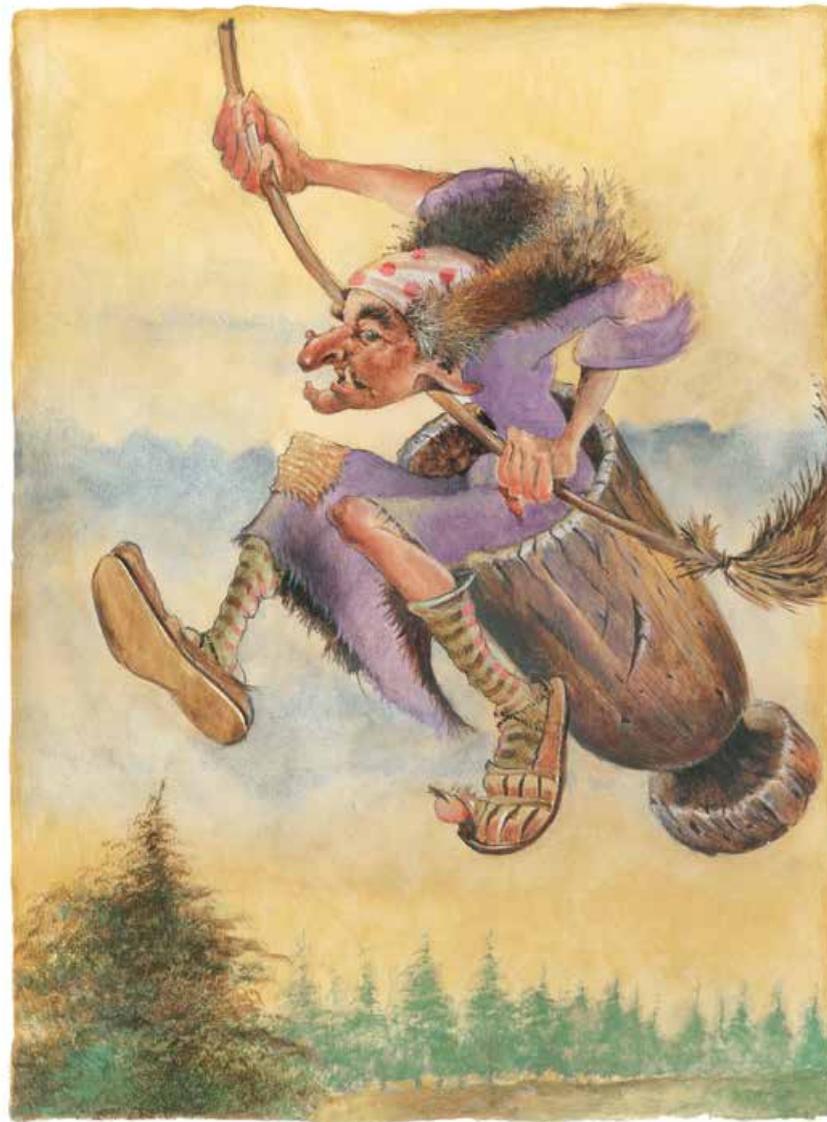


Walter Lara

Nasceu em 1952, em Minas Gerais, onde vive. Como ilustrador, recebeu o selo Altamente Recomendável da FNLJ pelos livros *O dia não está para bruxa*, de Marcos Tafuri e *Para criar passarinho*, de Bartolomeu Campos Queirós, este também finalista do Prêmio Jabuti. Teve várias participações na Feira do Livro Infantil de Bolonha. Em 2010, estreou como autor, com o livro *O Artesão* (Abacatte), que recebeu os prêmios: selo Altamente Recomendável da FNLJ e 30 Melhores Livros Infantis do Ano, pela revista *Crescer*. Além de ter sido selecionado para o catálogo de Bolonha. *Como nascem os pássaros azuis* é seu segundo livro.

*Born in 1952 in Minas Gerais, where he still lives, Lara is an illustrator. He received the Highly Recommended award from FNLJ for the books *O dia não está para bruxa* by Mark Tafuri and *Para criar passarinho* by Bartolomeu Campos Queirós, which was also a Jabuti Award finalist. Lara also participated in the Bologna Book Fair. In 2010, he debuted as an author with the book *O Artesão*, published by Abacatte, receiving the awards Highly Recommended and 30 Best Children's Books of the Year from Crescer Magazine. In addition, his work was selected for the Bologna's catalogue. Lara's second book is *Como nascem os pássaros azuis*.*

Taya e o espelho da Baba Yaga. Fábio Sombra. Abacatte. 2011.



Nasceu em 1946, em Poços de Caldas, MG. Atualmente vive em São Paulo. Arquiteto de formação, começou a ilustrar livros infantis na época da escola. Foi um dos primeiros ilustradores dos livros de Ruth Rocha, como *O reizinho mandão*, em três edições diferentes. Recebeu o Jabuti, o Diploma de Honra do IBBY, participou de várias exposições e palestras sobre literatura infantil e juvenil. Ilustrou livros de Ana Maria Machado, de Pedro Bandeira e de Bartolomeu Campos de Queirós. Tem cinco livros publicados de sua autoria. Vários livros foram reeditados por outras editoras e com novos ilustradores.

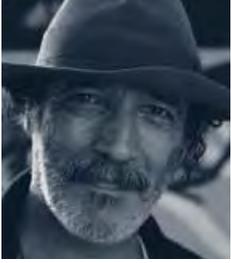
Born in 1946 in Poços de Caldas, Minas Gerais, Ono currently lives in São Paulo. He graduated as an Architect, but has been illustrating books for children since his High School period. Ono was one of the first illustrators of books by Ruth Rocha including O reizinho mandão, in three different editions. He was awarded the Jabuti Prize, received the Diploma of Honour by IBBY and participated in several exhibitions and lectures on literature for children and young people. Ono has illustrated books by Ana Maria Machado, Pedro Bandeira and Bartolomeu Campos de Queirós. He has published five books of his own and several of his books have been reprinted by other publishers and illustrated by other artists.



Walter Ono



O reizinho mandão.
Ruth Rocha. Quinteto
Editorial. 1997.

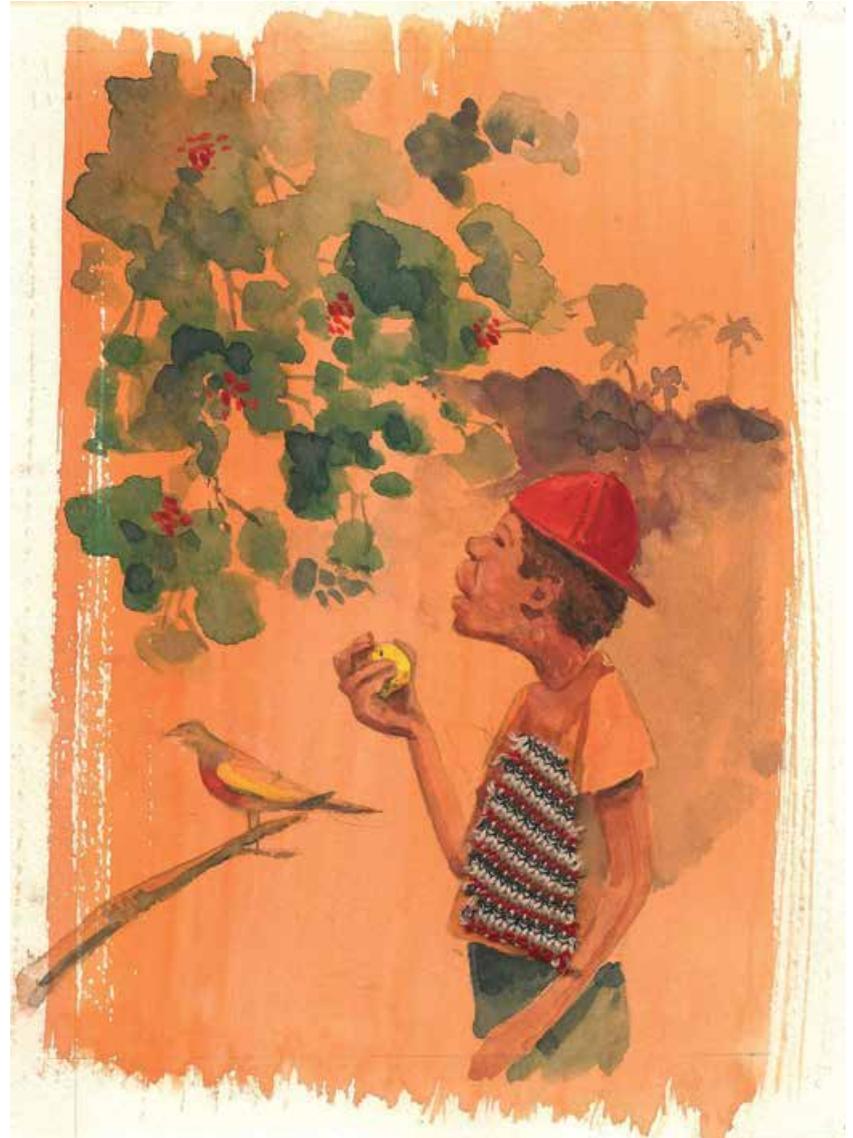


Zeflávio

Nasceu em Belo Horizonte, em 1950, e atualmente vive entre Ilhéus e Itacaré, Sul da Bahia. Autodidata, com 18 anos já era chefe de arte da agência de propaganda G. Holmann, em Belo Horizonte. Desenvolveu seu trabalho pessoal nas artes plásticas, ao mesmo tempo em que trabalhava em projetos de identidade visual, restauração, artes gráficas e ilustração. Como ilustrador de infanto-juvenis, tem trabalhos no acervo permanente da *International Jugendbibliothek Munique* e recebeu o *Premi Catalònia d'Il·lustració* (1988), além de outras participações em feiras nacionais e internacionais e premiações.

Born in Belo Horizonte in 1950 and currently living between Ilhéus and Itacaré in Southern Bahia, Zeflávio is self-taught. By the age of 18, he was already Art director at the G. Holmann advertising agency in Belo Horizonte. Zeflávio developed his personal projects in the visual arts, while working on visual identity tasks, restoration, graphic arts and illustration. As an illustrator of children and young people's books, he has works in the permanent collection of the International Jugendbibliothek Munich and has received the Premi d'Il·lustració Catalonia (1988). Also, Zeflávio has participated in national and international fairs and awards.

*Anjos e abacates.
Eid Ribeiro.
Dimensão. 2005.*

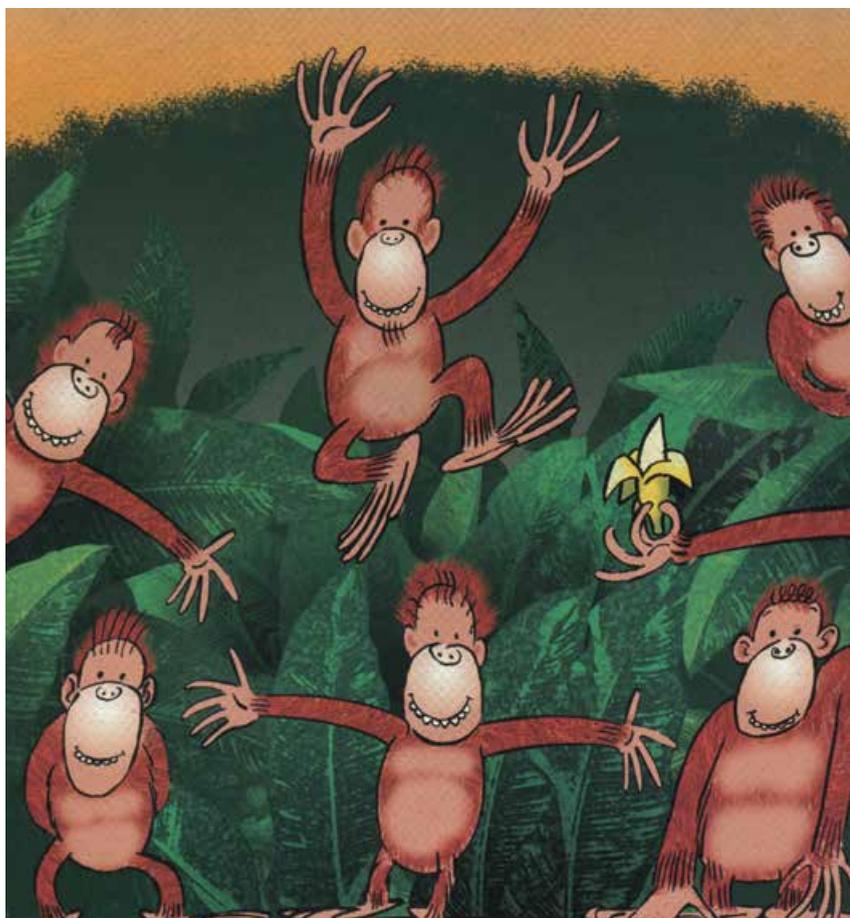




Zélio

Nasceu em 1938, em Minas Gerais, e atualmente vive em São Paulo. Pintor, desenhista, escultor, tapeceiro, publicitário, programador visual, artista gráfico, pesquisador, cartunista, escritor e professor. Ilustrou vários livros infanto-juvenis, os mais recentes em parceria com a designer Luiza Whitaker. Estudou pintura na *Academie La Grande Chaumière*, em Paris, cidade onde realizou sua primeira individual, na *Maison du Brésil*. Em 1991, lançou o desenho animado *As lentes mágicas, uma fábula amazônica*, na Bienal Internacional de Quadrinhos no M15/SP. É irmão do cartunista Ziraldo.

Born in 1938 in Minas Gerais, Zélio currently lives in São Paulo. He has many professional activities, including painter, draftsman, sculptor, weaver, adman, graphic artist, researcher, cartoonist, writer and teacher. Zélio has illustrated several children's books, the most recent in partnership with designer Luiza Whitaker. He studied painting at the Academie La Grande Chaumiere in Paris, the city where he made his first solo exhibition (at the Maison du Brésil). In 1991, Zélio launched the animated cartoon As Lentes Mágicas, uma fábula Amazônica as part of the Biennial International Comics in M15/SP. He is Ziraldo's brother.



*Trava-trela. Cixa.
Nova Fronteira. 2009.*

contatos

contacts

Adalberto Cornavaca
adalco9@uol.com.br
www.adalbertocornavaca.com.br

Alberto Llinares
llinares.alberto@gmail.com

Alcy Linares
alcylinares@terra.com.br

Alê Abreu
aleabreu@aleabreu.com.br
www.aleabreu.com.br

Ana Raquel
anaraq@uol.com.br
www.anaraquel.com.br

André Neves
confabulandoimagens.blogspot.com.br
confabulagem@gmail.com

Andres Sandoval
andres.sandoval@uol.com.br
www.andressandoval.com

Angela Lago
literatura@angela-lago.com.br
www.angela-lago.com.br

Beatrice Tanaka
beatricetanaka@gmail.com

Cárcamo
gcarcamo.blogspot.com.br
www.carcamo.com.br

Caulos
www.caulos.com
caulos@caulos.com

Ciça Fittipaldi
cicafittipaldi@gmail.com
cicafittipaldi.blogspot.com

Claudia Scatamacchia
claudiascatamacchia@gmail.com

Cláudio Martins
www.claudiomartins.com.br
claudiomartins@claudiomartins.com.br

Cris Eich
www.criseich.blogspot.com.br
Cristina Biazetto
www.cristinabiazetto.com.br;
cristinabiazetto@terra.com.br

Daniel Bueno
www.buenozine.com.br

Eliardo França
eliardo@terra.com.br

Elisabeth Teixeira
contato.etx@gmail.com
www.elisabethteixeira.blogspot.com

Elma
elmampj@hotmail.com
www.tempodeternuras.blogspot.com

Elvira Vigna
evigna@vigna.com.br

Eva Furnari
evafurnari@gmail.com

Fernando Vilela
fevilela@gmail.com
www.fernandovilela.com.br

Geraldo Valério
info@geraldovalerio.com
www.GeraldoValerio.com

Gerson Conforti
gersonconforti@gmail.com

Gian Calvi
gratacrapa@gmail.com
www.giancalvi.com.br

Gilles Eduar
gilleseduar@gmail.com

Graça Lima
capaduraemcingapura.blogspot.com
gracalima@terra.com.br

Grupo Matizes Dumont
www.matizesbordadosdumont.com

Guto Lacaz
Guto@gutolacaz.com.br
www.gutolacaz.com.br

Guto Lins
guto@manifestodesign.com.br

Helena Alexandrino
helenaxan.alexandrino@hotmail.com

Humberto Guimarães
humbertoguimaraes47@yahoo.com.br;

Ivan Zigg
www.ivanzigg.com.br

Jean-Claude Alphen
jc.alphen@uol.com.br

Jô Oliveira
joolive@gmail.com

Laurabeatriz
laurabeatrix@uol.com.br
www.lalauelaurabeatriz.com.br

Laurent Cardon
laurent@citronvache.com.br
www.citronvache.com.br

Lelis
lelisestudio@gmail.com; www.aqualelis.
blogspot.com

Lúcia Hiratsuka
www.luciahiratsuka.com.br; luciahiratsuka.
blogspot.com

Lúfs Camargo
estilo.barroco@gmail.com; pedelivros.
wordpress.com

Luiz Maia
maiasabara@uol.com.br

Manu Maltez
www.manumaltez.blogspot.com
manumaltez@uol.com.br

Marcelo Cipis
marcelocipis@uol.com.br
www.marcelocipis.com.br

Marcelo Pimentel
marcpim@ig.com.br
marcelopimentel-rj.blogspot.com

Marcelo Ribeiro
marcelogribeiro.wordpress.com

Marcelo Xavier
mxoficinamagica@yahoo.com.br

Maria Eugenia
www.mariaeugenia.com
marialongo@gmail.com

Mariana Massarani
marianamassarani.blogspot.com

Mariângela Haddad
matiz.haddad@gmail.com

Marilda Castanha
castanha.marilda@gmail.com

Mario Cafiero
cafiero@uol.com.br

Mario Vale
mariovale.cartoon@gmail.com

Mauricio de Sousa
www.monica.com.br

Maurício Negro
mauricionegro.blogspot.com

Maurício Veneza
mauricioveneza@ig.com.br

Nelson Cruz
ncnelsoncruz@gmail.com

Odilon Moraes
moraes.odilon@uol.com.br

Patrícia Gwiner
paula@rwcine.com.br

Paula Saldanha
paula@rwcine.com.br

Paulo Bernardo Vaz
paulobvaz@gmail.com

Regina Rennó
regina.renno@yahoo.com.br
www.reginarenno.blogspot.com

Regina Yolanda
paula@rwcine.com.br

Renato Alarcão
alarcao@alarcao.com.br
www.alarcao.com.br

Renato Moriconi
www.moriconi.com.br

Ricardo Azevedo
www.ricardoazevedo.com.br

Ricardo Leite
www.crama.com.br

Rico Lins
rico@ricolins.com
www.ricolins.com

Roger Mello
rogerllo@uol.com.br
capaduraemcingapura.blogspot.com

Rogério Borges
rogerio@rogerioborges.com
www.rogerioborges.com

Rosinha
rosinha@rosinhailustra.com.br

Rui de Oliveira
rui@ruideoliveira.com.br
www.ruideoliveira.com.br

Salmo Dansa
salmo.dansa@gmail.com

Simone Matias
www.simonematias.com.br

SUPPA
suppa@suppa.com.br
www.suppa.com.br

Taisa Borges
taisaborg@gmail.com

Thaís Linhares
thaislinhares.blogspot.com

Walter Lara
walterlara@gmail.com

Walter Ono
wono@uol.com.br

Zeflávio
zeflavioteixeira.carbonmade.com
zeflavio_teixeira@hotmail.com

Zélio
zeliop@yahoo.com

Ziraldo
ziraldo@ziraldo.com.br

ilustradores
illustrators

Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ



Jella Lepman,
fundadora do IBBY
*Jella Lepman, IBBY's
founder*

Criada em 23 de maio de 1968, é a seção brasileira do International Board on Books for Young People – IBBY, e constitui-se como uma instituição de direito privado, de utilidade pública federal e estadual, de caráter técnico-educacional e cultural, sem fins lucrativos, estabelecida na cidade do Rio de Janeiro.

MISSÃO Promover a leitura e em particular a literatura, e divulgar o livro de qualidade para crianças e jovens, defendendo o direito dessa leitura para todos, por meio de bibliotecas escolares, públicas e comunitárias.

VISÃO Contribuir para a melhoria da educação e da qualidade de vida de crianças e jovens, como valor básico para a educação e a cidadania.

Prêmio FNLIJ

Em 1975, a FNLIJ iniciou a sua premiação anual, com o Prêmio FNLIJ – O Melhor para Criança. Atualmente são concedidos 18 prêmios para os melhores livros nas seguintes categorias:

Criança, Jovem, Imagem, Poesia, Informativo, Tradução Criança, Tradução Jovem, Tradução Informativo, Tradução Reconto, Projeto Editorial, Revelação Escritor, Revelação Ilustrador, Melhor Ilustração, Teatro, Livro Brinquedo, Teórico, Reconto, Literatura de Língua Portuguesa.

Created on May 23, 1968, FNLIJ is the Brazilian section of the International Board on Books for Young People – IBBY; it is a private nonprofit institution of federal, state, and public utility, with technical, educational, and cultural interest, located in the city of Rio de Janeiro.

MISSION Promote good reading practices, particularly literature, and disseminate high-quality books for children and young people, defending the right of all people to read, by providing access to public, community, and school libraries.

VISION Contribute to the improvement of education and quality of life of children and young people, as a basic value for education and citizenship.

FNLIJ Awards

In 1975, FNLIJ began its annual awards with The Best for Children Award. Currently, 18 prizes are awarded for the best books in the following categories:

Children, Young People, Book without Text, Poetry, Secondary Literature, Translation/Children, Translation/Young People, Translation/Secondary Literature, Translation/Retold stories, Editorial Project, Breakthrough/Writer, Breakthrough/Illustrator, Best Illustration, Theater, Toy-book, Non-fiction, Retold stories, Portuguese-Language Literature.



As fundadoras Ruth Villela Alves de Souza, Maria Luíza Barbosa de Oliveira e Laura Sandroni. Ao fundo, Elizabeth Serra, secretária geral. Em 1993, na comemoração dos 25 anos da FNLIJ.

FNLIJ's founders – Ruth Villela Alves de Souza, Maria Luíza Barbosa de Oliveira and Laura Sandroni. Behind, Elizabeth Serra, during the celebration of 25th FNLIJ's anniversary.

PROJETOS DA FNLIJ

Ciranda de Livros Projeto de literatura pioneiro no Brasil com distribuição de 60 livros para escolas públicas, de 1982 a 1985, com o apoio da Fundação Roberto Marinho e da Hoescht do Brasil. A Ciranda de Livros, durante seus quatro anos de existência, possibilitou que cerca de 35 mil escolas brasileiras, tanto da zona rural como da zona urbana, recebessem um acervo de 15 livros por ano.

Curso Leitura, Literatura e Formação de Leitores Desde 2006 a FNLIJ foi contratada pela Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura do Rio de Janeiro para organizar e coordenar um curso de 80h de Literatura Infantil e Juvenil para professores de salas de leitura e de Educação Infantil. O curso visa contribuir para a formação leitora dos professores, por meio do conhecimento e da leitura intensiva de livros de literatura infantil e juvenil e, como tal, que esses professores atuem com competência leitora e escritora na cadeia de formação de novos leitores e usuários da cultura escrita.

Curso Leitura e Literatura desde o Berço Desde 2010, a convite da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura do Rio de Janeiro, a FNLIJ ministra o curso de 40h para professores de salas de leitura e de educação infantil, para professores e coordenadores pedagógicos, a fim de contribuir com o movimento mundial que inclui a



FNLIJ'S PROJECTS

Ring-a-rosy Books From 1982 to 1985, a literature project pioneered in Brazil with 60 books distributed to public schools, with the support of the Roberto Marinho Foundation, affiliated to Rede Globo TV, and German Hoechst Laboratories of Brazil. During its four years of existence, this project has enabled nearly 35,000 Brazilian schools in rural and urban areas to receive a collection of 15 books per year.

Reading, Literature and Readers Training Since 2006, FNLIJ was hired by the City Department of Education of Rio de Janeiro to organize and coordinate an 80-hour course of Literature for Children and Young People for teachers of reading rooms and early childhood education. The aim of the course is to train teachers in reading, through knowledge and intensive reading of literature books for children and young people, and that these teachers exercise the power of reading and writing in the chain formation of new readers and users of the written culture.

Reading and Literature, Starting from the Cradle Training At the invitation of the City Department of Education of Rio de Janeiro, FNLIJ provides, since 2010, the 40-hour course for reading room, early childhood education, and teachers and pedagogical coordinators. The aim is to contribute to the global movement, which includes small children in the world

Laura Sandroni, diretora executiva da FNLIJ; Roberto Marinho, presidente das Organizações Globo; Claudio Sonder, presidente da Hoechst do Brasil e José Carlos Barbosa de Oliveira, diretor cultural da Fundação Roberto Marinho, na assinatura do convênio.

Laura Sandroni, executive director of FNLIJ; Roberto Marinho, president of Globo Organizations; Claudio Sonder, presidente da Hoechst do Brasil e José Carlos Barbosa de Oliveira, cultural director of Roberto Marinho Foundation, at the time of signing the agreement.



Display da Ciranda de Livros que formavam uma mini-biblioteca na sala de aula.

Display of Ring-a-rosy books composing a small library in the classroom.

primeira infância no universo do livro e da leitura, por acreditar que ações de incentivo à prática da leitura dos pequenos leitores fomentarão a inclusão do livro no cotidiano de bebês, convivência que possivelmente resultará num desenvolvimento mais afetivo com a cultura escrita.

Cursos Jovens Leitores Desde 2011, a FNLIJ passou a ministrar este curso de 40h para professores, coordenadores pedagógicos e bibliotecários, já que esses profissionais lidam com um público jovem, alunos de 11 a 15 anos. Ao valorizarmos a palavra, o livro e a leitura como elementos integradores das relações humanas e constituintes de nossa cultura, acreditamos estar expandindo os conhecimentos dos professores sobre o desenvolvimento da literatura, que também se destina aos jovens.

Concurso FNLIJ Melhores Programas de Incentivo à Leitura Junto a Crianças e Jovens de Todo o Brasil Criado em 1994, o concurso é pioneiro no gênero no país. Possibilita a formação de um importante banco de dados sobre os programas de promoção da leitura no país que pode subsidiar pesquisas e políticas de leitura.

Concurso Leia Comigo! Concurso dirigido a adultos, pais, professores, educadores, que queiram relatar uma experiência com a leitura dirigida às crianças e adolescentes. Iniciado em 2002, nas categorias relato real e relato ficcional, para experiências bem sucedidas de leitura compartilhada de adultos com crianças e/ou jovens.

Concurso FNLIJ Curumim – Leitura de Obras de Escritores Indígenas Concurso dirigido aos adultos que trabalham com a promoção de obras literárias de autoria indígena, com o propósito de incentivar a sua produção.

Concurso FNLIJ Tamoios de Textos de Escritores Indígenas Concurso dirigido a autores indígenas, ou que possuam

of books and reading, believing that actions to encourage the practice of reading from an early age also encourage the inclusion of books in the daily lives of babies, possibly resulting in the development of a more affective interaction with the written culture.

Young Readers Training Since 2011, FNLIJ began offering this 40-hour course for teachers of the second segment of elementary school, pedagogical coordinators, and librarians, as these professionals deal with a young crowd—students 11-15 years old. By valuing the word, the book, and reading as integrating elements of human relations and constituents of our culture, we believe that we are expanding teachers' knowledge about the development of literature also aimed at young people.

Best Programs to Encourage Reading among Children and Young People from all over Brazil This contest, created in 1994, is a pioneer in the genre in Brazil and enables the creation of an important database on programs to promote reading in the country, which may subsidize research and reading policies.

Read with me! This contest is open to adults, parents, teachers, and educators who wish to report a reading experience to children and adolescents. It started in 2002 and has two categories (real tale and fictional tale) for successful reading experiences shared by adults with children and/or young people.

Curumim – Reading Books of Indigenous Writers This contest is open to adults who work with the promotion of literary books written by indigenous authors, with the aim of encouraging a literary production for children and young people.

Tamoios – Writers of Indigenous Texts is open to authors who either are indigenous or have any indigenous affiliation. This contest is held as an action of strengthening the new Decade of the World's Indigenous People (2005-2015), proclaimed by

alguma filiação indígena, realizado como uma ação de fortalecimento da nova década dos povos indígenas (2005 – 2015) proclamada pela UNESCO, em parceria com o INBRAPI – Instituto Indígena Brasileiro para Propriedade Intelectual, através do Núcleo de Escritores e Artistas Indígenas – NEARIN – NEII.



Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens Com duração de 12 dias, criado pela FNLIJ e realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, desde 1999, com patrocínio da Petrobras desde sua 3ª edição, comemorou em 2013 seus 15 anos. Evento de literatura pioneiro para o público de crianças e jovens, com obras exclusivamente voltadas para esse público, lançamentos de livros, encontros com autores, performances de ilustradores, leituras de livros premiados e um Seminário de Literatura Infantil e Juvenil dirigido ao público adulto.

Como diferencial, o Salão FNLIJ oferece aos visitantes quatro bibliotecas: para bebês, para crianças, para jovens e para educadores.

A Prefeitura do Rio de Janeiro destina uma verba a todas as escolas do município para a compra de livros no evento.

Toda criança e jovem que participa do Salão ganha um livro de presente. O Salão FNLIJ conta com a visita de alunos da rede pública e privada de ensino do Rio de Janeiro e de municípios vizinhos e de crianças, jovens e seus familiares. Atualmente é realizado no Centro de Convenções SulAmérica, na Cidade Nova – RJ.

UNESCO, in partnership with the Brazilian Indigenous Institute for Intellectual Property (INBRAPI), through the Center for Indigenous Writers and Artists (NEARIN – NEII).

***FNLIJ Book Fair for Children and Young People** Lasting 12 days, designed by FNLIJ and conducted in partnership with the*



City Department of Education of Rio de Janeiro since 1999, it is sponsored by Petrobras since its third edition and, in 2013, the Book Fair celebrated its 15th anniversary. It is a pioneering literature event for children and young people, with books exclusively for this age group, book launches, and meetings with authors, illustrator performances, readings of award-winning books, and a seminar of literature for children and young people for educators.

As a distinctive feature, FNLIJ Book Fair offers visitors four libraries for babies, children, young people, and educators.

The City Hall of Rio de Janeiro grants a sum of money to all the local schools to purchase books at the event.

Every child and young person who visits the Book Fair gets a book token. The Book Fair is visited by students from public and private schools of Rio de Janeiro and neighboring municipalities, as well as by children, young people and their families. The event is currently held at the SulAmerica Convention Center at Cidade Nova, RJ.

15º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens – Yolanda Reyes e Marina Colasanti lendo para as crianças
15th FNLIJ Book Fair for Children and Young People – Yolanda Reyes and Marina Colasanti reading for children.

15º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens – performance de ilustração com Rui de Oliveira.
15th FNLIJ Book Fair for Children and Young People – performance of illustration with Rui de Oliveira

PROJETOS EM PARCERIA

Biblioteca Comunitária Ler é Preciso Realizado em parceria com o Instituto Ecofuturo, o projeto Biblioteca Comunitária Ler é Preciso visa incentivar a criação de políticas públicas de leitura por meio da implantação, fortalecimento e qualificação das bibliotecas comunitárias, escolares e públicas e consequente aumento do acesso da população à literatura.

O Instituto Ecofuturo e a FNLIJ acreditam que as bibliotecas são o caminho natural para garantir, não só às crianças, mas a toda a população, acesso à literatura, principalmente porque podem atuar em duas frentes: a oferta gratuita de livros e a atração da demanda por meio de ações de valorização e promoção da leitura e escrita. Em 14 anos, já foram implantadas 91 Bibliotecas Comunitária Ler é Preciso em 11 estados brasileiros.

Escola de Leitores O Concurso Escola de Leitores é uma iniciativa do Instituto c&a em parceria com Secretarias de Educação de alguns municípios e organizações da sociedade civil. No Rio de Janeiro, esta ação é feita em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME/RJ) e com a FNLIJ. O Concurso Escola de leitores faz parte das ações do programa Prazer em Ler, promovidas pelo Instituto c&a, e integra as ações de promoção da leitura desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, no contexto do projeto *Rio, uma cidade de Leitores*. A FNLIJ é responsável pela coordenação

Biblioteca
Comunitária Ler é
Preciso, Taquari – Rio
Grande do Sul
*Reading is Necessary
Community Library,
Taquari – Rio Grande
do Sul*

Visita à Colômbia de
representantes das
escolas vencedoras do
Concurso Escola de
Leitores 2012
*Visit to Colombia by
representatives of the
winning schools of
the Contest School of
Readers 2012*



PROJECTS IN PARTNERSHIP

Reading is Necessary Community Library The Community Library project, conducted in partnership with the Ecofuturo Institute, an NGO linked to the company Suzano Papel e Celulose, aims to encourage the creation of public policies for reading with the implementation, strengthening, and qualification of public, community, and school libraries and, consequently, increase the population's access to literature.

The Ecofuturo Institute and FNLIJ believe that libraries are the natural way to ensure, not only to children but also to the entire population, the access to literature, mainly because these institutions can act on two fronts: the provision of free textbooks and the attraction of demand through actions of development and promotion of reading and writing. In 14 years, 91 Community Library have been implanted in 11 Brazilian states.

School of Readers The School of Readers Contest is an initiative of the c&a Institute, an NGO linked to the company c&a, in partnership with Education Departments of some municipalities and civil society organizations. In Rio de Janeiro, this action is carried out in partnership with the State Department of Education – SME/RJ and FNLIJ. This contest is part of the Pleasure to Read program, promoted by c&a Institute, and integrates the actions of reading promotion developed by the State Department of Education of Rio de Janeiro, in the context of the project *Rio, a city of Readers*. FNLIJ is responsible for the technical coordination and,



técnica e, posteriormente, pela formação de professores e acompanhamento dos projetos de leitura das escolas vencedoras.

As escolas premiadas recebem apoio financeiro do Instituto C&A para aprimoramento do projeto e acompanhamento técnico-pedagógico realizado pela FNLIJ, além de uma viagem à Colômbia para participar em um intercâmbio de experiências públicas de promoção de leitura em parceria com a Asolectura colombiana, de Silvia Castrillón.

Nas Trilhas da Literatura A Academia Brasileira de Letras, a Fundação SM, a FIRJAN e a FNLIJ se uniram para realizar um curso de 80 h de Literatura Infantil e Juvenil para bibliotecários e auxiliares de biblioteca do sistema FIRJAN (SENAI, SESI e Indústrias do Conhecimento), que atuam profissionalmente nos diversos polos da Federação das Indústrias no estado e na cidade do Rio de Janeiro (inclusive em comunidades pacificadas).

O objetivo do curso é o aprofundamento no estudo das obras dos grandes autores da Literatura Infantil e Juvenil Brasileira, de forma a contribuir para a formação literária desses profissionais. O projeto abarca dois cursos, sendo um de Literatura Infantil e outro de Juvenil, com aulas ministradas na Academia Brasileira de Letras, de abril a setembro de 2013.

Natal com Leituras Aproveitando o Natal como evento de confraternização e partilha, a Fundação Biblioteca Nacional e a FNLIJ, realizaram, de 2006 a 2011, o *Natal com Leituras*, evento com duração de 3 dias, criado para incentivar a leitura, proporcionar o contato das crianças e jovens com livros de qualidade e seus autores e criar um espaço para a leitura literária. Foram criados ambientes de biblioteca com acervo específico para crianças, de um espaço para encontro com autores e outro para performance de ilustradores, dentro do prédio histórico da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, além de uma exposição de livros de natal. Em todas as edições do



Aula ministrada no curso Nas Trilhas da Literatura.

Class of the In the Literatures Tracks.

subsequently, for training teachers and monitoring the reading projects of winning schools.

The schools awarded receive financial support from the C&A Institute for project design improvement and technical-pedagogical monitoring by FNLIJ, in addition to a trip to Colombia to attend an event for the exchange of public experiences in promoting reading in a partnership with the Colombian Asolectura, chaired by Silvia Castrillón

In the Literature Tracks *The Brazilian Academy of Letters, SM Foundation, FIRJAN, and FNLIJ joined together to undertake an 80-hour course of Children's Literature for librarians and library assistants of the Federation of Industries of the State of Rio de Janeiro – FIRJAN system (SENAI, SESI and Knowledge Industries) who work professionally in the various poles of the Federation of Industries in the State and City of Rio de Janeiro (including "pacified" communities). The goal of this course is to deepen the study of the works of the great Brazilian authors of Literature for Children and Young People in order to contribute to the reading formation of these professionals. The project includes two courses, one on Children and another on Young People's Literature, with classes taught in the Brazilian Academy of Letters, from April to September 2013.*

Christmas with Readings *Enjoying Christmas as an event of celebration and sharing, the National Library Foundation and FNLIJ conducted from 2006 to 2011 a "Christmas with readings", a three days event created to encourage reading,*

Natal com Leituras – encontro com Graziela Bozano Hetzel.
Christmas with Readings – meeting with Graziela Bozano Hetzel.

Momento Literário de Barra Mansa – encontro com Luciana Sandroni
Barra Mansa Literary Moment – meeting with Luciana Sandroni



evento, toda criança e jovem que participou ganhou um livro de presente.

Momento Literário de Barra Mansa Realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Barra Mansa – RJ, de 2003 a 2011, o evento com duração de 3 dias, tinha por objetivo contribuir no fomento à leitura, propiciando a professores, alunos e profissionais que atuam como promotores de leitura a reflexão sobre as questões que envolvam leitura, literatura e formação de leitores no cotidiano escolar. Foram criados ambientes de biblioteca com acervo específico para crianças, um espaço para encontro com autores e performance de ilustradores, bem como organizadas mesas-redondas sobre leitura e literatura e um curso de 16h para professores sobre leitura e literatura infantil e juvenil.

Feira Literária de São Bernardo do Campo A Prefeitura de São Bernardo do Campo convidou a FNLIJ para realizar uma feira literária nos moldes do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens. Assim, em 2011, foi realizada a 1ª Feira Literária de São Bernardo do Campo, um grande evento literário e educativo, no qual o livro e a leitura são o centro das atenções.

A Feira consolidou o trabalho de incentivo à leitura e formação de leitores críticos desenvolvido junto aos estudantes da Rede de Ensino do Município de São Bernardo do Campo pela Rede Escolar de Bibliotecas



provide the contact of children and young people with quality books and their authors, and create a space for literary reading. Library environments with specific collection for children, a place to meet authors, and a performance space for illustrators were created inside the historical building of the National Library in Rio de Janeiro, as well as an exhibition of Christmas books. In all editions of the event, all children and young people who participated received a book as a gift.

Barra Mansa Literary Moment Conducted in partnership with the city of Barra Mansa County Office, RJ, from 2003 to 2011, the 3-day event had been held as a contribution to encourage reading, providing teachers, students, and professionals who work with the promotion of reading moments to stimulate reflection on questions involving reading, literature, and readers training in school routine. Round tables were organized with discussions on reading and literature and a 16-hour course for teachers on reading and children's literature.

São Bernardo do Campo Literary Fair The City Hall of São Bernardo do Campo invited FNLIJ to hold a book fair similar to FNLIJ Book Fair for Children and Young People. Thus, the first São Bernardo do Campo Literary Fair was held in 2011, a major literary and educational event in which books and reading are the center of attention.

The Fair consolidated the work of encouraging reading and training critical readers developed by the Interactive

Interativas. Em setembro e outubro de 2013 foi realizada a 2ª edição da Feira Literária de São Bernardo do Campo.

O evento apresentou como diferencial a qualidade do atendimento e promoveu, durante 14 dias, encontros com os principais autores de Literatura Infantil e Juvenil, além de lançamentos de diversos títulos.

Todos os estudantes da Rede de Ensino do Município de São Bernardo do Campo que visitaram a feira ganharam um livro para seu acervo pessoal.



Além dos projetos mencionados, a FNLIJ tem o maior acervo de literatura infantil e juvenil disponível para consulta em sua sede e informações sobre o mesmo no seu site, publicações mensais e periódicas. Internacionalmente, a FNLIJ participa dos congressos do IBBY e da Feira do Livro Infantil de Bolonha, esta última desde 1974, apresentando um catálogo com a seleção de livros infantis e juvenis. Acesse o site: www.fnlij.org.br

School Libraries with students of the municipal schools in São Bernardo do Campo. In September and October 2013 was held the second edition of the Fair.

The event presented as a differential, the service quality, and during 14 days held meetings with the major authors of children and young people's literature, as well as releases of several books.

All students of the municipal schools of São Bernardo do Campo who visited the Fair won a book for his/her personal collection.



In addition to the projects already mentioned, FNLIJ has the largest collection of children's literature available for consultation at its headquarters and information on it available on the website, with monthly and periodical publications. Internationally, FNLIJ participates in congresses of IBBY and Bologna Children's Book Fair, the latter since 1974, presenting a catalog with the selection of books for children and young people. Visit the website: www.fnlij.org.br

Feira Literária de São Bernardo do Campo – performance de ilustração com Roger Mello
São Bernardo do Campo Literary Fair – Performance of illustration with Roger Mello

Feira Literária de São Bernardo do Campo – encontro com Bartolomeu Campos de Queirós
São Bernardo do Campo Literary Fair – meeting with Bartolomeu Campos de Queirós

Membros do Conselho e Mantenedores da FNLIJ

FNLIJ Board Members and Supporters

Conselho Diretor | *Board of Directors*

Isis Valéria (Presidente), Marisa de Almeida Borba, Ana Lígia Medeiros.

Conselho Curador | *Board of Curators*

Alfredo Gonçalves, Carlos Augusto Lacerda, Gisela Zincone, Laura Sandroni, Sílvia Negreiros, Suzana Sanson, Wander Soares.

Conselho Fiscal | *Fiscal Board*

Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira, Terezinha Saraiva.

Conselho Fiscal Suplentes | *Fiscal Board Substitutes*

Anna Maria Rennhack, Jorge Carneiro e Regina Bilac Pinto.

Conselho Consultivo | *Board of Advisors*

Alfredo Weiszflog, Annete Baldi, Bia Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, José Alencar Mayrink, José Fernandes Ximenes, Lília Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Regina Lemos, Rogério Andrade Barbosa, Sílvia Gandelman.

Secretária Geral | *General Secretary*

Elizabeth D'Angelo Serra

Mantenedores | *Supporters' Members*

A Girafa Editora Ltda; Abacate Editorial Ltda; Ação Social Claretiana; Artes e Ofício Editora Ltda; Autêntica Editora Ltda; Associação Brasileira de Editores de Livros; Berlendis Editores Ltda; Brinque-Book Editora de Livros Ltda; Callis Editora Ltda; Câmara Brasileira do Livro; Ciranda Cultural Edit. e Dist. Ltda; Cortez Editora e Livraria Ltda; Cosac Naify Edições Ltda; DCL – Difusão Cultural do Livro Ltda; Edelbra Ind. Gráfica e Editora Ltda; Edições Escala Educacional Ltda;

Edições SM Ltda; Ediouro Publicações S/A; Editora 34 Ltda; Editora Ática S/A; Editora Bertrand Brasil Ltda; Editora Biruta Ltda; Editora Dedo de Prosa Ltda; Editora Dimensão Ltda; Editora do Brasil S/A; Editora FTD S/A; Editora Fundação Peirópolis Ltda; Editora GHV Ltda; Editora Globo S/A; Editora Guanabara Koogan S/A; Editora Iluminuras Ltda; Editora José Olympio Ltda; Editora Lafonte Ltda; Editora LÊ Ltda; Editora Manole Ltda; Editora Melhoramentos Ltda; Editora Moderna Ltda; Editora Mundo Jovem 2004 Ltda; Editora Nova Alexandria Ltda; Editora Nova Fronteira S/A; Editora Objetiva Ltda; Editora Original Ltda; Editora Planeta do Brasil Ltda; Editora Positivo Ltda; Editora Projeto Ltda; Editora Prumo Ltda; Editora Pulo do Gato Ltda; Editora Record Ltda; Editora Rideel Ltda; Editora Rocco Ltda; Editora Scipione Ltda; Editora Schwarcz Ltda; Elementar Publicações e Editora Ltda; Fundação Cultural Casa de Lygia Bojunga Ltda; Geração Editorial Ltda; Girassol Brasil Edições Ltda; Gráfica Editora Stampa Ltda; Global Editora e Distribuidora Ltda; Imperial Novo Milênio Gráfica e Editora Ltda; Inst. Bras de Edições Pedagógicas – IBEP (RIO); Instituto Cultural Aletria Ltda; Jorge Zahar Editora Ltda; Jujuba Editora; Larousse do Brasil Participações Ltda; Livraria Martins Fontes Editora Ltda; Livros Studio Nobel Ltda; Manati Produções Editoriais Ltda; Marcos Pereira; Martins Editora Livraria Ltda; Livros Studio Nobel Ltda; Mazza Edições Ltda; Meneghettis Gráfica e Editora Ltda; Noovha América Editora Distrib. de Livro Ltda; Pallas Editora e Distribuidora Ltda; Paulinas - Pia Soc. Filhas de São Paulo; Paulus – Pia Soc. de São Paulo; Pinakothek Artes Ltda; Publibook Livros Papeis S/A – L&PM; Publicação Mercuryo Novo Tempo; PwC; RHJ Livros Ltda; Rovelle Edições e comércio de Livros; Salamandra Editorial Ltda; Saraiva S/A Livreiros Editores Ltda; Sindicato Nacional dos Editores de Livros – SNEI; Texto Editores Ltda; Uni Duni Editora de Livros Ltda; Universo dos Livros Editora Ltda; Verus Editora Ltda.



Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil

Rua da Imprensa, 16 salas 1212/1215
20030-120 Rio de Janeiro – RJ Brazil

TEL./PHONE 55+ 21 2262-9130

EMAIL fnlij@fnlij.org.br SITE www.fnlij.org.br

